

Águas Engenhar e Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenhar e Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 1.1/31 - RECURSOS HUMANOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS									
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS RISCOS					AVALIAÇÃO DOS RISCOS				CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS			Ações
Período	Setor / Circunstância	Equipamento / Meio de Proteção	Tipo de Risco	Agente Ambiental	Processos, Funções, Atividades e Locais	Método de Avaliação	Indicadores / Condição	Medida de Proteção	Severidade	Probabilidade	Nível de Risco	Ação Recomendada
Exposição a ruído da produção sonora elétrica	Operação de Torno e Serragem	Outros	Físico	Ruído	Processos industriais (MRL, Tornos, Serragem)	Análise Quantitativa	75 a 85 dB	Atenuação da fonte sonora, uso de EPIs	3,0	3,0	9,0	Alto
Exposição a ruído da produção sonora elétrica	Operação de Serragem	Outros		Ruído	Processos industriais (MRL, Tornos, Serragem)	Análise Quantitativa	75 a 85 dB	Atenuação da fonte sonora, uso de EPIs	3,0	3,0	9,0	Alto
				Ruído	Processos industriais (MRL, Tornos, Serragem)	Análise Quantitativa	75 a 85 dB	Atenuação da fonte sonora, uso de EPIs	3,0	3,0	9,0	Alto
				Ruído	Processos industriais (MRL, Tornos, Serragem)	Análise Quantitativa	75 a 85 dB	Atenuação da fonte sonora, uso de EPIs	3,0	3,0	9,0	Alto
Exposição a ruído da produção sonora elétrica	Operação de Serragem	Outros	Físico	Ruído	Processos industriais (MRL, Tornos, Serragem)	Análise Quantitativa	75 a 85 dB	Atenuação da fonte sonora, uso de EPIs	3,0	3,0	9,0	Alto
Exposição a ruído da produção sonora elétrica	Operação de Serragem	Outros	Físico	Ruído	Processos industriais (MRL, Tornos, Serragem)	Análise Quantitativa	75 a 85 dB	Atenuação da fonte sonora, uso de EPIs	3,0	3,0	9,0	Alto
Exposição a ruído da produção sonora elétrica	Operação de Serragem	Outros	Físico	Ruído	Processos industriais (MRL, Tornos, Serragem)	Análise Quantitativa	75 a 85 dB	Atenuação da fonte sonora, uso de EPIs	3,0	3,0	9,0	Alto
Exposição a ruído da produção sonora elétrica	Operação de Serragem	Outros	Físico	Ruído	Processos industriais (MRL, Tornos, Serragem)	Análise Quantitativa	75 a 85 dB	Atenuação da fonte sonora, uso de EPIs	3,0	3,0	9,0	Alto
Exposição a ruído da produção sonora elétrica	Operação de Serragem	Outros	Físico	Ruído	Processos industriais (MRL, Tornos, Serragem)	Análise Quantitativa	75 a 85 dB	Atenuação da fonte sonora, uso de EPIs	3,0	3,0	9,0	Alto
Exposição a ruído da produção sonora elétrica	Operação de Serragem	Outros	Físico	Ruído	Processos industriais (MRL, Tornos, Serragem)	Análise Quantitativa	75 a 85 dB	Atenuação da fonte sonora, uso de EPIs	3,0	3,0	9,0	Alto

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 1.1/31 - RECURSOS HUMANOS		MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE	
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatórios	Parâmetros Mínimos Requeridos	Descrição das Medidas de Prevenção Implementadas	Ações Recomendadas
Capacete de Proteção / Óculos de Proteção / Luvas de Proteção / Botas de Proteção / Proteção para o pescoço	- Integridade - NR 31 - NR 33 - NR 34 - NR 35 - NR 36	São adotadas diversas medidas de controle no ambiente de trabalho, incluindo o fornecimento gratuito e obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados aos riscos identificados em cada atividade. As equipes possuem procedimentos periódicos, com foco em segurança, higiene ocupacional, uso correto dos EPIs e outras medidas de prevenção. Além disso, são realizadas ações de capacitação interna, com inspeções técnicas e de segurança. A supervisão operacional, são adotados procedimentos específicos para cada função e atividade de desempenho. Adicionalmente, as equipes possuem acesso a todos os dados de desempenho, de acordo com o programa de controle de qualidade da produção (PCQA).	- Manutenção e controle dos Equipamentos de Proteção Individual - Seguimento do Controle de Qualidade da Produção

Observação importante: Para a realização de atividades em altura, é obrigatório o treinamento conforme a NR 35, bem como a utilização do cinto de segurança tipo paraquedista com dispositivo trava-quadras.

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho



PGR - PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
Em Conformidade Com a NR 01 e NR 18

CNE 17/09 - RISCOS DE LES. LER		MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE	
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatórios	Instrumentos Mínimos Requeridos	Descrição das Medidas de Prevenção Implementadas	Ações Imediatas
Serie de Proteção A-100 / Serie de Proteção / Lente de Proteção / Cinto de Proteção / Presilha A-100 / Protetor Solar	- Integração - NR 01 - NR 05 - NR 11 - NR 14 - NR 18	São adotadas diversas medidas de controle no ambiente de trabalho, incluindo o fornecimento gratuito e obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados aos riscos identificados em cada atividade. As equipes possuem por brevemente períodos, com foco em segurança, higiene ocupacional, uso correto dos EPIs e outras medidas de prevenção. Além disso, são realizadas ações de fiscalização interna, com inspeções rotineiras do grupo do GEMT e supervisão operacional, são adotados instrumentos tecnológicos específicos para cada função e o fornecimento de equipamentos de proteção individual e controle de acesso a determinadas áreas, de acordo com o programa de controle de acesso da Saúde Ocupacional (PCMSO).	- Fiscalizar e manter as medidas de prevenção implementadas; - Seguir ações de Contingência de Acidentes;

Observação Importante: Para a realização de atividades em altura, é obrigatório o treinamento conforme a NR 35, bem como a utilização de cinto de segurança tipo paraquedista com dispositivo trava quedas.

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho



PGR - PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
Em Conformidade Com a NR 01 e NR 18

Nº GRE	IDENTIFICAÇÃO	POSTO DE TRABALHO	DESCRIÇÃO - POSTO DE TRABALHO					
17	MÁQUINAS PESADAS	17.10	TRATOR DE PNEU					
Função	Atribuições:							
Operador de Trator de Pneu	Participar do trabalho, realizar manutenção básica em máquinas e do que inclui no posto de trabalho, com o uso adequado do equipamento, alocado e alocado. Cuidar com o equipamento, observar e analisar os riscos, realizar testes de manutenção e reparação. Executar todas as outras atividades a função considerando todos os riscos, normas, regras, procedimentos, de higiene e de preservação do meio ambiente.							
GRE 17.10 - Trator de Pneu	AMBIENTE DE TRABALHO							
O ambiente de trabalho de um trator de pneu é, em geral, composto por terrenos irregulares e acidentados, com muita vibração e a possibilidade de acidentes, com trator de pneu e com o operador em situações, agitando, como o preparo do solo, transporte de insumos e colheitas, operação em fazendas, áreas e áreas rurais de médio a grande porte. Também pode ser utilizado na construção civil, em obras, atividades de terra e áreas rurais com solo mais arenoso.								
GRE 17.10 - Trator de Pneu	CAPACITAÇÃO DOS PROCESSOS							
1. Preparação do Solo 2. Plantio e Semeadura 3. Adubação e Fertilização 4. Transporte de Materiais 5. Colheita Agrícola 6. Manutenção de Estradas e Áreas Rurais 7. Serviços Gerais								
GRE 17.10 - Trator de Pneu	AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS							
RISCO	Função Avaliada	Data de Avaliação	Tempo Avaliado	Costo Alvo	Nº de Série do Equipamento	RF Cart. de Inspeção	Idosa	RESULTADO
	Op. do Trator de Pneu	05/04/2025	02:44:30	11.000 - 12.000	1557	1557-1562	7,5%	1557 - 1560
AVALIAÇÃO DE RISCO INTEGRAL	Equipamento	Resultado		Condição de Risco				
	Avaliação de Risco	ANEXO 17.10	ANEXO 17.10	A avaliação não ultrapassou os limites de tolerância.				

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

[illegible]

Ágnes Engenheiro Lida – Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

GRE 3/2019 - Início Da Prova		MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE	
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatórios	Instrumentos Mínimos Necessários	Descrição das Medidas de Prevenção Implementadas	Ações Específicas
Serviço de Proteção à Vida e Segurança do Profissional / Unidade Hospitalar / Centro de Proteção / Empresa / Autoclave / Protetor Solar	- Integração - NR 33 - NR 65 - NR 11 - NR 12 - NR 14	São adotadas diversas medidas de controle na infraestrutura hospitalar, incluindo o fornecimento gratuito de equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados aos riscos identificados em cada atividade. As equipes possuem procedimentos padronizados, com foco em segurança, higiene pessoal, uso correto dos EPIs e outras medidas de prevenção. Além disso, são realizadas ações de educação interna, com inspeções constantes por parte do SESMT e supervisão operacional, são realizados treinamentos obrigatórios específicos para cada função e atividade desempenhada. Adicionalmente, as equipes adotam as medidas e exames de rotina e consultam bases periódicas, de acordo com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).	- Fiscalizar e manter as Medidas de Prevenção implementadas - Seguir ações do Controle de Qualidade de Água
Observação Importante: Para a realização de atividades em laboratório, é obrigatório o treinamento conforme a NR 33, bem como a utilização do cinto de segurança para qualquer tipo de atividade realizada no laboratório.			

Águas Engenheiros Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do TrabalhoÁguas Engenheiro Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda – Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 17.04 - Risco Compactador Pá		MÉDIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE	
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatórios	Instrumentos Mínimos Requeridos	Descrição das Medidas de Prevenção Implementadas	Ações Específicas
Serie de Proteção A-100 / Bateria de Proteção / Lente de Proteção / Cinto de Proteção / Proteção Auricular / Proteção Solar	- Integração - NR 31 - NR 33 - NR 34 - NR 35 - NR 36	São adotadas diversas medidas de controle no ambiente de trabalho, incluindo o fornecimento gratuito e obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados aos riscos identificados em cada atividade. Os equipamentos são fornecidos periodicamente, com foco em segurança, higiene ocupacional, uso correto dos EPIs e outras medidas de prevenção. Além disso, são realizadas ações de capacitação interna, com inspeções rotineiras do ponto de vista operacional, visando assegurar o uso adequado dos instrumentos tecnológicos específicos para cada função e o estado de conservação dos equipamentos. Também é realizada a avaliação de riscos e a implementação de medidas de controle de acordo com o programa de controle de riscos da Saúde Ocupacional (PCMSO).	- Fiscalizar e manter os níveis de prevenção implementados - Seguir ações do Programa de Segurança da Empresa

Observação importante: Para a realização das atividades em altura, é obrigatório o treinamento conforme a NR 33, bem como a utilização de cinto de segurança tipo paraquedista com dispositivo trava quedas.

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

WFSHE	INTERVENÇÃO	POSTO (ESTACIONAMENTO)	DESCRIÇÃO – ATIVIDADE (TAREFA)					
17	MÁQUINAS PESADAS	17.15	MINI RETROSCAVADORA					
Função	Atividades							
Operador de MW Retroscoavadora	Realizar manutenção básica das máquinas do tipo mini retroscavadora e as demais. Remover solo e material orgânico, de áreas para a execução de obras, realizar escavações e carga de materiais para transporte. Executar todos os demais trabalhos e funções relacionadas às normas técnicas, de segurança, de higiene e de preservação do meio ambiente.							
GHE 17.15 – MW Retroscoavadora	AMBIENTE DE TRABALHO							
O ambiente de trabalho e suas condições podem variar entre em ambientes externos, em áreas abertas e diretamente expostas às condições climáticas e fatores de ambiente e natural, em áreas mal iluminadas, com ruído, vento e variações térmicas. Durante a maior parte da jornada laboral, o operador permanece operando uma Mini Retroscavadora do tipo de linha fechada, a qual oferece proteção contra os agentes ambientais nocivos, contribuindo para a redução da exposição direta aos fatores climatológicos e ao ruído interno no decorrer a execução das tarefas operacionais.								
GHE 17.16 – MW Retroscoavadora	CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
1. Verificar nível de óleo, combustível, água e lubrificantes; 2. Inspeção visual, física, manual e sistema elétrico; 3. Condição, localização dos componentes e integridade do controle; 4. Ajuste do nível, sistema de segurança e freio; 5. Operação de manobra, direção, freio e controle; 6. Ajuste do nível de água e óleo; 7. Operação de manobra de manobra de carga; 8. Operação de manobra, carga e manobra de carga; 9. Operação de manobra para operação de carga; 10. Manutenção e estado de conservação do ambiente.								
GHE 17.16 – MW Retroscoavadora	AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS							
FUNÇÃO	Função Avaliada	Data de Avaliação	Tempo Avaliado	Tempo Atualizado	Nº De Serviços Subjulgados	Tempo Calc. De Serviço	Obs	RESULTADO
	Aguardando Avaliação							
TAREFA DE COPIAR/INCLUIR	Equipamento	Realizado		Descontabilizar Serviço				
	Aguardando Avaliação	ABER (nº37)	NºVR (nº37)					

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do TrabalhoÁguas Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

NR 31 E	IDENTIFICAÇÃO E	POSTO DE TRABALHO	DESCRIÇÃO - POSTO DE TRABALHO
31	MÁQUINAS - TITULADOR DE TONAS	31	TITULADOR DE TONAS
Função	Atividades		
Operador do Titulador de Tonas	Despachar e dar manutenção nos equipamentos de produção das unidades, assim como, fazer a manutenção nos equipamentos de segurança, higiene e proteção contra acidentes.		
GHE 38 - Titulador de Tonas	AMBIENTE DE TRABALHO		
O ambiente de trabalho é caracterizado por: ruído, calor, vibrações, iluminação inadequada, presença de agentes biológicos, químicos, físicos e ergonômicos, além de condições de trabalho que possam gerar acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e problemas de saúde.			
GHE 39 - Titulador de Tonas	DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS		
1. Realizar a limpeza das máquinas e equipamentos de produção de acordo com o plano de manutenção. 2. Realizar a manutenção das máquinas, incluindo a lubrificação, a troca de peças e a manutenção dos equipamentos de segurança. 3. Classificar os materiais que são utilizados no processo de produção e armazená-los de acordo com as normas de segurança. 4. Realizar a limpeza das máquinas e equipamentos de produção de acordo com o plano de manutenção. 5. Manter as máquinas e equipamentos de produção de acordo com o plano de manutenção. 6. Manter as máquinas e equipamentos de produção de acordo com o plano de manutenção. 7. Realizar a manutenção das máquinas e equipamentos de produção de acordo com o plano de manutenção. 8. Realizar a manutenção das máquinas e equipamentos de produção de acordo com o plano de manutenção. 9. Realizar a manutenção das máquinas e equipamentos de produção de acordo com o plano de manutenção. 10. Realizar a manutenção das máquinas e equipamentos de produção de acordo com o plano de manutenção. 11. Realizar a manutenção das máquinas e equipamentos de produção de acordo com o plano de manutenção.			

Agencia Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 38 - TITULADOR DE TONAS	ANÁLISES QUANTITATIVAS / QUANTITATIVAS						
	Identificação	Data de Análise	Tipo de Análise	Nome do Analista	Nº de Série do Equipamento	Nº de Calibração	Resultado
Operador do Titulador de Tonas	Operador do Titulador de Tonas	04/05/2023	04/05/23		4011	12/2020	478,8%
AGENTES QUÍMICOS	Número do Relatório	Função Avaliada	Agente Avaliado	Limite de Tolerância	Resultado		Resultado
			FORMALDEÍDO	3,80 mg/m³	2,55 mg/m³		3,80 mg/m³
			COGÊNITO (AQUECIMENTO)	0,025 mg/m³ (AQUECIMENTO)	0,025 mg/m³ (AQUECIMENTO)		0,025 mg/m³
			FORMALDEÍDO	-	-		< 0,10

Agencia Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 15 - Titularidade de Tarefas			AVALIAÇÃO DOS RISCOS									
IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS RISCOS					AVALIAÇÃO DOS RISCOS			EVALUAÇÃO DOS RISCOS			AÇÃO	
Período	Atividade / Circunstância	Identificação / Risco de Exposição	Fonte do Risco	Agente Ambiental	Processos Biológicos / Agências e Juntas	Atividade Avaliada	Exatidão / Confiabilidade	Atividade Avaliada	Exatidão / Confiabilidade	Medida de Controle	Medida de Controle	Ação Recomendada
Exatidão / Confiabilidade	Trabalho em altura	Exatidão / Confiabilidade	TEC 03	RISCO	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Sim
Exatidão / Confiabilidade	Trabalho em altura	Exatidão / Confiabilidade	TEC 03	RISCO	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Sim
Exatidão / Confiabilidade	Trabalho em altura	Exatidão / Confiabilidade	TEC 03	RISCO	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Sim
Exatidão / Confiabilidade	Trabalho em altura	Exatidão / Confiabilidade	TEC 03	RISCO	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Sim
Exatidão / Confiabilidade	Trabalho em altura	Exatidão / Confiabilidade	TEC 03	RISCO	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Exatidão / Confiabilidade	Sim

Agenc Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 15 - Titularidade de Tarefas			MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE									
Especificação de Proteção Individual Obrigatória			Medidas de Prevenção e Controle									
Especificação de Proteção Individual Obrigatória			Medidas de Prevenção e Controle									
Especificação de Proteção Individual Obrigatória			Medidas de Prevenção e Controle									
Especificação de Proteção Individual Obrigatória			Medidas de Prevenção e Controle									

Agenc Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

NR 31 E	IDENTIFICAÇÃO DO	POSTO DE TRABALHO	ESPECIÇÃO – POSTO DE TRABALHO
31	MECÂNICA	31	MECÂNICA
Função	Atividades		
Assistente Mecânico	Realizar a manutenção de máquinas e equipamentos, sistemas e partes de veículos automotores e máquinas, sob a supervisão de mestres. Substituir peças, reparar e testar componentes de componentes e sistemas de veículos. Realizar todas as normas referentes à função e obedecer todas as normas internas, de segurança, de higiene e de preservação do meio ambiente.		
Encarregado de Manutenção	Coordenar e elaborar planos de manutenção, realizar manutenções de motores, sistemas e partes de veículos automotores e máquinas. Substituir peças, reparar e testar componentes de componentes e sistemas de veículos. Realizar todas as normas referentes à função e obedecer todas as normas internas, de segurança, de higiene e de preservação do meio ambiente.		
Mecânico	Elaborar planos de manutenção, realizar manutenções de motores, sistemas e partes de veículos automotores e máquinas. Substituir peças, reparar e testar componentes de componentes e sistemas de veículos. Realizar todas as normas referentes à função e obedecer todas as normas internas, de segurança, de higiene e de preservação do meio ambiente.		
Encarregado Geral de Manutenção	Coordenar e elaborar planos de manutenção, coordenar manutenções de motores, sistemas e partes de veículos automotores e máquinas. Coordenar a instalação de peças, reparação e teste de componentes e sistemas de veículos. Realizar todas as normas referentes à função e obedecer todas as normas internas, de segurança, de higiene e de preservação do meio ambiente.		
GRUPO 19 – Mecânica	ANEXO 1 DE 10 (PÁGINA 10)		
Realizar os trabalhos industriais com características construídas compatíveis com as normas de manutenção mecânica, especialmente voltadas à manutenção de máquinas e equipamentos de grande porte. A estrutura do processo apresenta atividades no campo frontal, posterior e nos laterais, sendo caracterizada de fechamento completo, e que favorece ventilação natural cruzada e ampla circulação de ar – condição bastante recomendada para áreas destinadas à manutenção externa de equipamentos pesados, contribuindo para a dissipação de vapores e calor gerados durante a operação.			

Agenc Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GRUPO 19 – Mecânica	CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS
1. Verificar inventário e controle das máquinas, equipamentos, peças, ferramentas, acessórios e produtos químicos e materiais necessários para manutenção, armazenagem, transporte, armazenamento e controle. 2. Realizar inspeções programadas de acordo com fluxos, planos, manuais, normas, procedimentos, fluxos de trabalho, fluxos de trabalho e procedimentos de segurança. 3. Elaboração de projetos de manutenção de máquinas e equipamentos, sistemas e partes de veículos, máquinas e equipamentos. 4. Realizar reparos, substituição, manutenção e substituição de peças, sistemas e partes de veículos, máquinas e equipamentos, sistemas e partes de veículos, máquinas e equipamentos. 5. Realizar o controle de qualidade das peças, sistemas e partes de veículos, máquinas e equipamentos, sistemas e partes de veículos, máquinas e equipamentos. 6. Realizar o controle de qualidade das peças, sistemas e partes de veículos, máquinas e equipamentos, sistemas e partes de veículos, máquinas e equipamentos. 7. Realizar o controle de qualidade das peças, sistemas e partes de veículos, máquinas e equipamentos, sistemas e partes de veículos, máquinas e equipamentos. 8. Realizar o controle de qualidade das peças, sistemas e partes de veículos, máquinas e equipamentos, sistemas e partes de veículos, máquinas e equipamentos. 9. Realizar o controle de qualidade das peças, sistemas e partes de veículos, máquinas e equipamentos, sistemas e partes de veículos, máquinas e equipamentos. 10. Realizar o controle de qualidade das peças, sistemas e partes de veículos, máquinas e equipamentos, sistemas e partes de veículos, máquinas e equipamentos. 11. Realizar o controle de qualidade das peças, sistemas e partes de veículos, máquinas e equipamentos, sistemas e partes de veículos, máquinas e equipamentos. 12. Realizar o controle de qualidade das peças, sistemas e partes de veículos, máquinas e equipamentos, sistemas e partes de veículos, máquinas e equipamentos.	

GRUPO 19 – MECÂNICA	AVALIAÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA						
PONTUAÇÃO DE RISCO	Ponto Avaliado	Escala de Avaliação	Tipo de Avaliação	Como Avaliar	Nº de Sinais de Equipamento	Nº de Sinais de Equipamento	Resultado
	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado
AGÊNCIAS QUÍMICAS	Número de Riscos	Fator de Risco	Agente Avaliado	Limite de Tolerância	Limite de Ação	Resultado	Resultado
	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1
AGÊNCIAS QUÍMICAS	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1
	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1
AGÊNCIAS QUÍMICAS	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1
	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1
AGÊNCIAS QUÍMICAS	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1
	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1	0,000000 – 1

Agenc Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GRE 19 - Máquinas			AVALIAÇÃO DOS RISCOS									
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS RISCOS					AVALIAÇÃO DOS RISCOS			EVALUAÇÃO DOS RISCOS			AÇÃO	
Perigo	Fonte / Circunstâncias	Exatidão / Risco de Exposição	Fator de Tiro	Agente Ambiental	Perigo à Saúde e Segurança	Medida de Avaliação	Exatidão / Conceito	Medida de Avaliação	Exatidão	Probabilidade	Medida de Tiro	Ação Recomendada
Espalhar a queda de peças e objetos móveis	Armadilha de Trabalho	Orbita Circular	4-10	10000 12.00.000	Acido Acetico	Análise Quantitativa	10-12dB	Atenuação de 10dB e Atenuação de 10dB	2,0	2,0	2,0	Sim
Equipamentos elétricos e eletrônicos	Servidores, computadores e telefones	Orbita Circular		10000 12.00.000	Atenuação de 10dB e Atenuação de 10dB	Análise Quantitativa	2,0-10dB	Atenuação de 10dB e Atenuação de 10dB	2,0	2,0	2,0	Sim
Contato com Cabo Alimentação Elétrica	Manutenção de Máquinas	Contato	10000	10000 12.00.000	Exatidão de 10dB	Análise Qualitativa	10-12dB	Atenuação de 10dB e Atenuação de 10dB	2,0	2,0	2,0	Sim
Contato com Cabo Alimentação Elétrica	Manutenção de Máquinas	Contato		10000 12.00.000	Exatidão de 10dB	Análise Qualitativa	10-12dB	Atenuação de 10dB e Atenuação de 10dB	2,0	2,0	2,0	Sim
Contato com Cabo Alimentação Elétrica	Manutenção de Máquinas	Contato		10000 12.00.000	Exatidão de 10dB	Análise Qualitativa	10-12dB	Atenuação de 10dB e Atenuação de 10dB	2,0	2,0	2,0	Sim
Contato com Cabo Alimentação Elétrica	Manutenção de Máquinas	Contato		10000 12.00.000	Exatidão de 10dB	Análise Qualitativa	10-12dB	Atenuação de 10dB e Atenuação de 10dB	2,0	2,0	2,0	Sim

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS									
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS RISCOS					AVALIAÇÃO DOS RISCOS			EVALUAÇÃO DOS RISCOS			AÇÃO	
Perigo	Fonte / Circunstâncias	Exatidão / Risco de Exposição	Fator de Tiro	Agente Ambiental	Perigo à Saúde e Segurança	Medida de Avaliação	Exatidão / Conceito	Medida de Avaliação	Exatidão	Probabilidade	Medida de Tiro	Ação Recomendada
Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Exatidão de 10dB	10000	10000	Exatidão de 10dB	Análise Qualitativa	10-12dB	Atenuação de 10dB e Atenuação de 10dB	2,0	2,0	2,0	Sim
Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Exatidão de 10dB	10000	10000	Exatidão de 10dB	Análise Qualitativa	10-12dB	Atenuação de 10dB e Atenuação de 10dB	2,0	2,0	2,0	Sim

GRE 20 - Máquinas			MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE									
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatórios			Medidas de Prevenção e Controle									
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatórios			Medidas de Prevenção e Controle									
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatórios			Medidas de Prevenção e Controle									
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatórios			Medidas de Prevenção e Controle									

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenhar e Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 20 – Operacional – CRU0		MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE	
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatória	Tratamentos Mínimos Requeridos	Descrição das Medidas de Prevenção Implementadas	Ações Necessárias
Bonê de Tipo Ariste / Botina de Proteção / Cinto de Proteção / Luvas / Proteção / Máscara de Proteção / Óculos de Proteção / Protetor Auricular / Protetor Spinal / Sítio de Trabalho	• Higienização • NRC-1 • NRC-2 • NRC-3	São adotadas diversas medidas de controle no ambiente de trabalho, incluindo o fornecimento gratuito e obrigatório dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados aos riscos identificados em cada atividade. As equipes possuem parâmetros de controle, com foco em Higienização, higiene individual, uso correto dos EPI's e outras regras de segurança. Além disso, são realizadas ações de fiscalização interna, com inspeções constantes no programa de SEST/PT e supervisão operacional. São realizadas intervenções educacionais específicas para cada função e atividade de competência. Adicionalmente, as equipes recebem EPI's, ferramentas e exames de fitness e condicionar físico periódicos, de acordo com o Programa de Saúde da Indústria de Saúde Ocupacional (PROMOS).	• Fiscalizar o monitor de Medição de Tensão (S20) implementadas; • Seguir a Lei de Criação da do Agente;
OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: Para a realização de atividades em altura, é obrigatório o treinamento conforme a NR-20, bem como a utilização de todos os equipamentos de segurança para garantir a segurança em altura.			

Águas Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

SETE	IDENTIFICAÇÃO DE	POSTO DE TRABALHO	DESCRIÇÃO - FICHA DE TRABALHO					
20	OPERACIONAL - ESPANHOL	20	OPERACIONAL - ESPANHOL					
Função	Atividade							
Operador Te. Espargidor	Temper o produto, realizar manutenção básica de máquinas, controla espargidor e as peças, fazer os trabalhos básicos, desde a aplicação do produto até fazer a limpeza, localizar falhas e outras interferências, fazer observações sobre o uso do produto, da segurança, da higiene e da preservação do meio ambiente.							
GHE 21 - Operacional - Espargidor	AMBIENTE DE TRABALHO							
O trabalho é realizado em ambiente externo, a céu aberto, em contato com outras equipes, internas ou externas, sendo a operação feita em intermissão com o cliente, para se manter. O local de trabalho é em uma região distante de áreas povoadas, sendo em áreas abertas. As atividades são realizadas em áreas desmatadas ou em áreas protegidas, sendo a preservação do meio ambiente, sendo a preservação do meio ambiente, sendo a preservação do meio ambiente.								
GHE 21 - Operacional - Espargidor	CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS							
1. Planejar e executar os trabalhos com base no plano de trabalho e no cronograma de trabalho. 2. Realizar inspeção visual e manual das máquinas e equipamentos antes de iniciar os trabalhos. 3. Verificar e ajustar a pressão, temperatura e funcionamento do sistema de espargimento. 4. Realizar a manutenção básica das máquinas, como a troca de peças, lubrificação de partes móveis e limpeza geral. 5. Posicionar e orientar o espargidor conforme a necessidade da aplicação, seguindo as normas de segurança. 6. Operar o sistema de espargimento controlando a pressão, a vazão e a forma da aplicação. 7. Aplicar o produto no GHE, sobre a base do terreno, seguindo as normas de segurança. 8. Realizar inspeção visual de aplicação do produto, como a cobertura e a distribuição do produto. 9. Avaliar os níveis de trabalho, realizando um controle de qualidade quando necessário. 10. Realizar a limpeza das máquinas e equipamentos ao final dos trabalhos. 11. Realizar os trabalhos de manutenção, limpeza e conservação do meio ambiente quando necessário. 12. Manter a documentação dos trabalhos e a segurança dos dados de trabalho.								
GHE 21 - OPERACIONAL, ESPANHOL	AVALIAÇÃO QUANTITATIVAS / QUALITATIVAS							
Função	Função Atualizada	Data de Atualização	Tempo Anunciado	Começo e Fim	PM de Soma ou Subtração	PM Ger. Colheita	Desse	RESULTADO
	Operador de Espargidor	15/05/2025	07:15:00		5545	152490	47,4%	80,17%

Ágnes Engenhari Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do TrabalhoÁguas Engenheiro Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

NR 31	IDENTIFICAÇÃO DE	POSTO DE TRABALHO	EXPOSIÇÃO – POSTO DE TRABALHO
22	OP. RACIONAL – MÁQUINAS LÚCAS	22	ROPADEIRA COSTAL
Função	Atividades		
Operador de Máquinas Lúcas	Planejar e instalar, cuidar da manutenção das partes mecânicas, partes elétricas, lubrificar e montar as máquinas. Manuseio das peças e materiais, cuidados com os produtos químicos utilizados. Consultar todos os riscos inerentes a função observando todos os sistemas internos, de segurança, de higiene e de preservação ambiental da empresa.		
GRUPO 22 – Ropa de Costa	AMBIENTE DE TRABALHO		
O trabalhador atua em ambiente aberto, a céu aberto, exposto a condições climáticas como: calor, frio, chuva, ventos, umidade, variações de temperatura, e de exposição de poeira, vegetação densa, insetos, animais silvestres e domésticos, ruídos artificiais. A área onde trabalha possui máquinas, veículos e outros materiais e equipamentos, que geram vibrações, ruídos e ondas e interferência de radio. O terreno onde se trabalha é irregular, com presença de pedras, o que exige atenção constante durante a operação.			
GRUPO 22 – Ropa de Costa	CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS		
1. Planejar e instalar o material de base e colocar as peças mecânicas e elétricas das máquinas. 2. Realizar lubrificação das partes mecânicas das máquinas com óleo lubrificante. 3. Operar a máquina para instalação de componentes, seguir as instruções do fabricante. 4. Apoiar o funcionamento da máquina com o equipamento de apoio, como: guindaste, escavadeira e roçadeira. 5. Operar a máquina para instalação de componentes, seguir as instruções do fabricante. 6. Realizar a montagem das partes mecânicas, elétricas e hidráulicas das máquinas. 7. Realizar a manutenção das partes mecânicas, elétricas e hidráulicas das máquinas. 8. Manter a máquina em operação com os componentes e peças mecânicas durante a operação. 9. Tocar o pedal de freio para frear as peças, realimentar o equipamento em operação. 10. Fazer a manutenção das partes mecânicas, elétricas e hidráulicas das máquinas. 11. Realizar a manutenção das partes mecânicas, elétricas e hidráulicas das máquinas. 12. Utilizar todos os EPIs exigidos para o trabalho, como: capacete, óculos, luvas, calçados de segurança, roupas de proteção, etc.			

Agenc Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GRUPO 22 – Ropa de Costa		AVALIAÇÃO QUANTITATIVA								
Bolsavento – R.106	Função Avaliada	Data de Avaliação	Tempo Avaliado	Curso Alvo	Nº De Sinais do Equipamento	Nº Cont. Colisão	Data	RESULTADO		
	Agente de Tráfego									
Vigilante de Máquinas Lúcas	Função Avaliada	Data de Avaliação	Equipamento		Nº De Sinais do Equipamento	Nº Cont. Colisão		RESULTADO		
	Agente de Tráfego									
GRUPO 22 – Ropa de Costa		DADOS DE AVALIAÇÃO								
Agência Avaliada	Nº do Avaliador	Número de Avaliados	Função Avaliada	Valor Coeficiente	Valor Médio	Tempo de Avaliação	Agência Avaliada	Resultado da Avaliação		
			Agência Avaliada				Resultado da Avaliação	Resultado da Avaliação		
Nome do Trabalhador	Função Avaliada	Agência	Unidade	Resultado	Limite de Exposição				LTD	LTD
					Nível		LTD	LTD		
					Nível	Resultado				
GRUPO 22 – Ropa de Costa		PR05 / PR07								

Agenc Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenheiro Lida – Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenheiros Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenheiros Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do TrabalhoÁgnes Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Agnes Engenheiro Lida – Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenheiro Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

ÁREA	IDENTIFICAÇÃO	POSTO DE TRABALHO	CLASSIFICAÇÃO - POSTO DE TRABALHO
23	OPERACIONAL - MICROREVESTIMENTO	23	OPERACIONAL - MICROREVESTIMENTO
Função	Atividades		
Ajuda de Mão de Microrevestimento	Assistir no planejamento do trabalho, na manutenção básica do equipamento, limpeza do local de trabalho, no levantamento e aplicação da quantidade de aglomerado e ligantes a fim de garantir a qualidade do trabalho executado.		
Tramontagem de Microrevestimento	Coordenar a tramontagem geral em uma, várias paredes, frestas ou pontas de telhas. Orientar na elevação correta das unidades, em telhas. Orientar e apoiar na aplicação e acabamento da capa alata e camada a fim de obter o revestimento.		
Operário de Mão de Microrevestimento	Fazer a preparação, aplicar o material sobre as paredes, frestas e pontas de telhas, com o uso de ferramentas e acessórios. Realizar controle da quantidade de aglomerado e ligantes a fim de garantir a qualidade do trabalho executado.		
DE 23 - Operacional - Microrevestimento	ÁREA DE TRABALHO		
O ambiente de trabalho das atividades e instalações de um mesmo empreendimento é predominantemente externo, localizado em áreas de pavimentação, telhas, alvenaria e estruturas. A área é montada pelo fornecedor de materiais e equipamentos, e o pessoal direcionado ao local da aplicação de revestimento aditivo. O ambiente é caracterizado por exposição ao tempo (calor, chuva, vento), ruído, presença de materiais, movimentação de veículos e presença de agentes químicos como amônia, etileno, gases tóxicos e inflamáveis.			
DE 23 - Operacional - Microrevestimento	CARACTERIZAÇÃO DOS INDICADORES		
1. Realizar a identificação preliminar de uma área de trabalho para o trabalho. 2. Verificar os níveis de água, umidade, ventos, cargas, etc., e a segurança e acesso ao sistema. 3. Alinhar as placas e telhas com os pontos de apoio e a produção de trabalho. 4. Configurar o equipamento e o sistema de controle de medição e controle de qualidade. 5. Realizar a produção e a aplicação de revestimento por meio de pistola e aplicação de material. 6. Monitorar a temperatura do material e o nível de umidade do ar. 7. Controlar a qualidade e a segurança do trabalho e a aplicação de revestimento. 8. Controlar a qualidade e a segurança do trabalho e a aplicação de revestimento. 9. Realizar a aplicação de revestimento e a aplicação de revestimento. 10. Avaliar a qualidade e a segurança do trabalho e a aplicação de revestimento. 11. Avaliar a qualidade e a segurança do trabalho e a aplicação de revestimento. 12. Realizar a aplicação de revestimento e a aplicação de revestimento. 13. Avaliar a qualidade e a segurança do trabalho e a aplicação de revestimento.			

Agencia Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

ÁREA - OPERACIONAL - MICROREVESTIMENTO	AVALIAÇÃO QUANTITATIVA / QUANTITATIVA						
Função Avaliada	Data de Avaliação	Tempo Estimado	Condição	NR-01 de 2011	NR-18 de 2018	Data	RESULTADO
Ajuda de Mão de Microrevestimento	21/04/2023	15:00h		1,5	1,5	21/04	75,1 (LBA)
AGENTES QUÍMICOS	Número do Relatório	Função Avaliada	Agente Avaliado	Limite de Exposição	Nível de Ação	Resultado	
	-	-	AMÔNÍACO (GAS)	5,0 mg/m³	1,5 mg/m³	0,55 mg/m³	
			AMÔNÍACO (GAS)	0,05 mg/m³	0,05 mg/m³	0,01 mg/m³	
			AMÔNÍACO (GAS)	0,05 mg/m³	0,05 mg/m³	0,01 mg/m³	

Agencia Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do TrabalhoÁguas Engenhar e Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

NR 18	CONTINGÊNCIA DE	POSTO DE TRABALHO	DEFINIÇÃO - NÍVEL DE TRABALHO
2A	OPERACIONAL - CRIAS	2A	OPERACIONAL - CRIAS
Função	Atividades		
Supervisão Geral	Definir edificações de concreto, de alvenaria e outras estruturas, preparar canteiros de obra, limpar o canteiro e compactando solos. Elaborar manutenção télica, limpeza mecânica e ferramentas, verificando condições das equipamentos e reparando eventuais defeitos simples ou mais complexos. Realizar inspeções e preparar meios de transporte e outros materiais.		
Assistente	Assistir a produção e controlar a qualidade de mão-de-obra. Acompanhar atividades de produção, controlar custos e verificar documentação. Operar betoneira, guiló, cortador, plano de canga e reboco. Auxiliar nos controles de canga com a estrutura e de obras.		
Operador de Máquinas	Operar e auxiliar projetos de instalações de tubulações, definir espessura de tubulações, montar e manter material para instalação, realizar pré-montagem e instalar tubulações. Realizar testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. Proteger instalações e fazer manutenções em equipamentos e acessórios.		
Operador	Operar e auxiliar projetos de instalações de tubulações, definir espessura de tubulações, montar e manter material para instalação, realizar pré-montagem e instalar tubulações. Realizar testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. Proteger instalações e fazer manutenções em equipamentos e acessórios.		
Encarregado De Obra	Coordenar e controlar a mão-de-obra geral em obra, mantendo a ordem, fazer controle, impedir uso indevidos e controlar fluidos e sistemas de água pluviais. Receber e manter a integridade das obras. Controlar atividades de construção.		
Encarregado De Obra Civil	Supervisionar equipes de trabalho e obras de construção civil que atuam em canteiros de obra civil e diversas. Elaborar documentação técnica, controlar recursos produtivos da obra, inspecionar a qualidade dos materiais e métodos utilizados, manter sobre supervisão, fluxos e documentação dos materiais e métodos de segurança das obras e equipamentos de obra. Administrar o cronograma da obra.		
Encarregado De Remanejamento	Supervisionar equipes que atuam em obras de remanejamento. Controlar recursos produtivos da obra, inspecionar a qualidade dos materiais e métodos utilizados, manter sobre supervisão, fluxos e documentação dos materiais e métodos de segurança das obras e equipamentos de obra. Administrar o cronograma da obra.		

Ágones Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

NR 18	CONTINGÊNCIA DE	POSTO DE TRABALHO	DEFINIÇÃO - NÍVEL DE TRABALHO
2A	OPERACIONAL - CRIAS	2A	OPERACIONAL - CRIAS
Função	Atividades		
Supervisão Geral	Supervisionar equipes de obra e obras de construção civil, em canteiros de obra. Elaborar documentação técnica, controlar recursos produtivos da obra, inspecionar a qualidade dos materiais e métodos utilizados, manter sobre supervisão, fluxos e documentação dos materiais e métodos de segurança das obras e equipamentos de obra. Administrar o cronograma da obra.		
Coordenador	Controlar e administrar obra de obra civil, sistema de obra de remanejamento e obra. Elaborar o cronograma de obra de remanejamento e obra, mantendo a ordem, fazer controle, impedir uso indevidos e controlar fluidos e sistemas de água pluviais. Receber e manter a integridade das obras. Controlar atividades de construção.		
Mão-de-Obra De Alvenaria	Auxiliar na construção de edificações de concreto, de alvenaria e outras estruturas, fazer na preparação de canteiros de obra, limpando o canteiro e compactando solos. Fazer manutenção télica, limpeza mecânica e ferramentas, verificando condições das equipamentos e reparando eventuais defeitos simples ou mais complexos. Realizar inspeções e preparar meios de transporte e outros materiais.		
Mão-de-Obra	Coordenar equipes de trabalho e obras de construção civil que atuam em canteiros de obra civil e diversas. Elaborar documentação técnica, controlar recursos produtivos da obra, inspecionar a qualidade dos materiais e métodos utilizados, manter sobre supervisão, fluxos e documentação dos materiais e métodos de segurança das obras e equipamentos de obra. Administrar o cronograma da obra.		
Mão-de-Obra De Obras	Operar e auxiliar projetos de instalações de tubulações, definir espessura de tubulações, montar e manter material para instalação, realizar pré-montagem e instalar tubulações. Realizar testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. Proteger instalações e fazer manutenções em equipamentos e acessórios. Estar autorizado a operar em obras reservadas a obra aberta, que ocupem espaços e seguras.		
Operador	Controlar e administrar obra de obra civil, sistema de obra de remanejamento e obra. Elaborar o cronograma de obra de remanejamento e obra, mantendo a ordem, fazer controle, impedir uso indevidos e controlar fluidos e sistemas de água pluviais. Receber e manter a integridade das obras. Controlar atividades de construção.		
Operador De Qualidade	Manter a qualidade, manter manutenção básica de máquina pessoal da equipamento e sistema. Controlar e operar o sistema de água pluviais em canteiro de obra e obra. Realizar trabalho em parâmetros. Operar todas as atividades inerentes à função obedecendo todas as normas internas, de segurança, de higiene e de preservação do meio ambiente.		
Planejador	Organizar e preparar o local de trabalho na obra, controlar funções e estruturas de alvenaria. Realizar levantamentos e cronogramas. Realizar todas as atividades e trabalhos inerentes à função.		

Ágones Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenheiros Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 24 – OPERACIONAL – OBRAS	MEDIDAS QUANTITATIVAS / QUANTITATIVE							
	Parâmetro Analisado	Local de Amostragem	Tempo Amostragem	Data da Ampr.	NP De Saneamento Básico	NR Dec. Calibração	Class.	RESULADO
	Exatidão (Método Padrão)	1,000000	20,0000	-	250	10,000		20,4 mg/L
AGENTES QUÍMICOS	Número da Relação	Formulário Analisado	Agente Analisado	Limite de Tolerância		Resultado		
			Formulário Analisado	0,10 mg/L		0,10 mg/L	0,10 mg/L	
	21.04.2006 - 1	Multiplex Emprego	1.000,00 mg/L (100%)	0,025 mg/L (2,5%)		0,025 mg/L (2,5%)	0,025 mg/L	
			0,000000				0,00	

Agnes Engenheiro Lida – Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenheiro Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Agencia Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do TrabalhoÁgeris Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Agrores Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 15 - Operacional/Obras - Controle	MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE		
Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)	Treinamentos Atividades Específicas	Descrição das Medidas de Prevenção Implementadas	Ações Necessárias
Trabalho em Alturas (Tratamento e manutenção) / Bombo do Projeto 7 Capacidade Protetiva / Bloco de Quebra de Malha e / Ombro de Instalação / Plataforma	- Instrução 409 - NR 01 - NBR 12687 - NR 15	São adotados diversos meios de proteção na amplitude dos trabalhos, incluindo o fornecimento gratuito e obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) adequados aos riscos inerentes às cada atividade. As equipes possuem periodicamente treinamentos presenciais, bem como capacitação teórica e operacional, com uso das EPI's e práticas seguras de operação. Além disso, são realizadas ações de fiscalização interna, com inspeções rotineiras por parte da CSM-01 e supervisão especializada. São realizados treinamentos obrigatórios específicos para cada função e atividade desempenhada. Adicionalmente, os trabalhadores são submetidos a exames físicos e complementares periódicos, de acordo com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).	Seguir ações da Comissão de Segurança

Agência Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

[illegible]

Ágnes Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GRUPO 2b - OPERAÇÕES E MANEJO - SEM MANIPULAÇÃO DE DEFENSIVOS		AVALIAÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA						
CONDIÇÃO DE RISCO	Função Avaliada	Unidade de Avaliação	Risco Ambiental	Dano Ambiental	MP De Sinal de Equipamento	Nº de Colisões	Outro	RESUMO
	Atividade de Trabalho	PP-EGGONS	PP-EGGONS	—	—	—	—	—
AGENTES QUÍMICOS	Método de Referência	Funções de Referência	Agentes Avaliados	Limite de Tolerância	Risco de Ação	Resultado		
	PP-EGGONS	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	0,0 mg/m³	1,5 mg/m³	0,016 mg/m³		
	PP-EGGONS	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	0,025 mg/m³	0,0175 mg/m³	0,0175 mg/m³		
	PP-EGGONS	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	0,025 mg/m³	0,0175 mg/m³	0,0175 mg/m³		

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GRUPO 2b - Operações e Manuseio - Sem Manipulação de Defensivos		AVALIAÇÃO DOS RISCOS										
CONDIÇÃO DE RISCO					CONDIÇÃO DE RISCO				CONDIÇÃO DE RISCO			Ação
Fator	Risco / Condição	Indicador / Método de Avaliação	Fator de Risco	Agentes Avaliados	Risco Ambiental	Risco de Ação	Risco de Ação	Risco de Ação	Risco de Ação	Risco de Ação	Risco de Ação	Ação
Exposição ocupacional a agentes químicos	Exposição ocupacional a agentes químicos	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho
Exposição ocupacional a agentes físicos	Exposição ocupacional a agentes físicos	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho
Exposição ocupacional a agentes biológicos	Exposição ocupacional a agentes biológicos	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho
Exposição ocupacional a agentes químicos	Exposição ocupacional a agentes químicos	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho
Exposição ocupacional a agentes físicos	Exposição ocupacional a agentes físicos	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho
Exposição ocupacional a agentes biológicos	Exposição ocupacional a agentes biológicos	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

MEIOS DE PREVENÇÃO E CONTROLE			
Tratamentos de Proteção Individual Obrigatórios	Tratamentos Mínimos Requeridos	Descrição de Medidas de Prevenção Implementadas	Ações Pendentes
Boni de Proteção (Proteção a seu nome) / Fone de Proteção / Luva de Proteção / Óculos de Proteção / Proteção auditiva	• Proteção; • NR 31; • NR 35; • NR 35;	São adotadas diversas medidas de controle no ambiente de trabalho, incluindo o fornecimento gratuito e o uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados aos riscos identificados em cada atividade. As equipes possuem por equipamento adequado, com foco em segurança, higiene, conforto, uso correto dos EPIs e critérios seguros de operação. Além disso, são adotadas ações de Treinagem interna, com inspeções externas com parte do SENAI e supervisão experiente. São adotados, exclusivamente, equipamentos específicos para cada função e são dados de desempenho. Adicionalmente, são elaborados e atualizados e os dados de inspeção e monitoramento periódicos, no âmbito do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).	• Realizar e manter as Medidas de Prevenção implementadas; • Definir o plano de implementação das ações;
Observação importante: Para a avaliação de atividades em altura, é obrigatório o treinamento conforme a NR 35, bem como a utilização de cinto de segurança tipo paraquedista com dispositivo anti-queda.			

Agros Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

NR 31	IDENTIFICAÇÃO	POSTO DE TRABALHO	EDIFICAÇÃO – POSTO DE TRABALHO
31	GHE 26 – PARQUES E JARDINS	31.01	GHE 26.01 – PARQUES E JARDINS – COM MANUTENÇÃO DE DEFENSIVOS
Função	ATIVIDADES		
Atividades	Propor e realizar o planejamento de controle de pragas e doenças, incluindo a elaboração de planos de controle, a aplicação de produtos químicos, a monitorização das plantas e a manutenção dos equipamentos.		
GHE 26.01 – Parques e Jardins – Com Manutenção de Defensivos	AMBIENTE DE TRABALHO		
O ambiente de trabalho é considerado seguro, pois não há presença de agentes físicos, químicos, biológicos ou ergonômicos que possam causar danos à saúde dos trabalhadores. É considerado seguro porque não há exposição a agentes físicos, químicos, biológicos ou ergonômicos que possam causar danos à saúde dos trabalhadores. É considerado seguro porque não há exposição a agentes físicos, químicos, biológicos ou ergonômicos que possam causar danos à saúde dos trabalhadores.			
GHE 26.01 – Parques e Jardins – Com Manutenção de Defensivos	CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS		
1. Realizar o planejamento de controle de pragas e doenças, incluindo a elaboração de planos de controle, a aplicação de produtos químicos, a monitorização das plantas e a manutenção dos equipamentos. 2. Realizar o planejamento de controle de pragas e doenças, incluindo a elaboração de planos de controle, a aplicação de produtos químicos, a monitorização das plantas e a manutenção dos equipamentos. 3. Realizar o planejamento de controle de pragas e doenças, incluindo a elaboração de planos de controle, a aplicação de produtos químicos, a monitorização das plantas e a manutenção dos equipamentos. 4. Realizar o planejamento de controle de pragas e doenças, incluindo a elaboração de planos de controle, a aplicação de produtos químicos, a monitorização das plantas e a manutenção dos equipamentos. 5. Realizar o planejamento de controle de pragas e doenças, incluindo a elaboração de planos de controle, a aplicação de produtos químicos, a monitorização das plantas e a manutenção dos equipamentos. 6. Realizar o planejamento de controle de pragas e doenças, incluindo a elaboração de planos de controle, a aplicação de produtos químicos, a monitorização das plantas e a manutenção dos equipamentos. 7. Realizar o planejamento de controle de pragas e doenças, incluindo a elaboração de planos de controle, a aplicação de produtos químicos, a monitorização das plantas e a manutenção dos equipamentos. 8. Realizar o planejamento de controle de pragas e doenças, incluindo a elaboração de planos de controle, a aplicação de produtos químicos, a monitorização das plantas e a manutenção dos equipamentos. 9. Realizar o planejamento de controle de pragas e doenças, incluindo a elaboração de planos de controle, a aplicação de produtos químicos, a monitorização das plantas e a manutenção dos equipamentos. 10. Realizar o planejamento de controle de pragas e doenças, incluindo a elaboração de planos de controle, a aplicação de produtos químicos, a monitorização das plantas e a manutenção dos equipamentos. 11. Realizar o planejamento de controle de pragas e doenças, incluindo a elaboração de planos de controle, a aplicação de produtos químicos, a monitorização das plantas e a manutenção dos equipamentos. 12. Realizar o planejamento de controle de pragas e doenças, incluindo a elaboração de planos de controle, a aplicação de produtos químicos, a monitorização das plantas e a manutenção dos equipamentos.			

Agros Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 26.01 – Parque e Jardim – Com Manipulação De Detritivos	ANÁLISE QUANTITATIVAS										
Parque e Jardim	Função Avaliada	Grado de Avaliação	Tempo Alocado	Como Alocado	Nº De Sinais do Equipamento	Nº Det. Coligidos	Data	RESUMO			
	Avaliação de Risco	3 LUN/SEDA	00:10:00	-	1160	120 TON	03/11/2018	31,8 - 64,0			
GHE 26.01 – Parque e Jardim – Com Manipulação De Detritivos	DADOS DA AMOSTRA										
Agente Avaliado	Nº do Amostrador	Número do Registro	Descrição do Amostrador	Volume Coletado	Volume Médio	Tempo no Amostrador	Agente Avaliado	Responsável Pelo Amostrador			
			Agente Avaliado				PPR/2018	PPR/2018			
			Agente Avaliado				PPR/2018	PPR/2018			
Tabela de Tolerância	Função Avaliada	Agente		Unidade	Resultado	Limites de Exatidão				IC	ID
						NRE 15		ACORD 2018			
						MTM	TEMA	ENR	ENR	100	140
GHE 26.01 – Parque e Jardim – Com Manipulação De Detritivos		PPR/2018									
		PPR/2018									

Agros Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 26.01 – Parque e Jardim – Com Manipulação De Detritivos	ANALISSE DOS RISCOS											
	CONTAMINAÇÃO E DANO À SAÚDE						CONTAMINAÇÃO E DANO À SAÚDE			CONTAMINAÇÃO E DANO À SAÚDE		
Pontos	Risco / Características	Tipologia / Meio de Exposição	Ponto de Tiro	Agente Ambiental	Exatidão, Risco e Agente e Sinais	Atividade Avaliada	Exatidão / Como Avaliada	Atividade Avaliada	Exatidão	Exatidão	Modo de Tiro	Atividade Avaliada
Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão	Exatidão	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão	Exatidão	Exatidão	Exatidão
Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão	Exatidão	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão	Exatidão	Exatidão	Exatidão
Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão	Exatidão	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão	Exatidão	Exatidão	Exatidão
Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão	Exatidão	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão	Exatidão	Exatidão	Exatidão
Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão	Exatidão	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão	Exatidão	Exatidão	Exatidão
Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão	Exatidão	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão	Exatidão	Exatidão	Exatidão
Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão	Exatidão	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão	Exatidão	Exatidão	Exatidão
Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão	Exatidão	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão	Exatidão	Exatidão	Exatidão
Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão	Exatidão	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão Avaliada	Exatidão	Exatidão	Exatidão	Exatidão

Agros Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

[illegible]

Ágnes Engenheiro Lida – Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

[illegible]

Ágnes Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

GRUPO - Rotina / Cliente			ANÁLISE DOS RISCOS									
			IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS			ANÁLISE DOS RISCOS				CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS		
Item	Item / Descrição	Tipo de Risco / Prioridade	Fonte do Risco	Aplicação / Ação	Procedimento / Ação	Medida de Controle	Medida de Controle	Medida de Controle	Medida de Controle	Severidade	Probabilidade	Medida de Risco
Atividade	Atividade de Trabalho	Ordem Superior	TEC	Risco	Ponto de Ação	Análise de Risco	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	2,0	2,0	4,0
	Atividade de Trabalho	Ordem Superior		Risco	Ponto de Ação	Análise de Risco	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	2,0	2,0	4,0
	Atividade de Trabalho	Ordem Superior		Risco	Ponto de Ação	Análise de Risco	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	2,0	2,0	4,0
	Atividade de Trabalho	Ordem Superior	TEC	Risco	Ponto de Ação	Análise de Risco	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	2,0	2,0	4,0
	Atividade de Trabalho	Ordem Superior		Risco	Ponto de Ação	Análise de Risco	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	2,0	2,0	4,0
	Atividade de Trabalho	Ordem Superior		Risco	Ponto de Ação	Análise de Risco	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	2,0	2,0	4,0

Agencia Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Atividade de Trabalho	Ordem Superior	Ordem Superior	TEC	Risco	Ponto de Ação	Análise de Risco	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	2,0	2,0	4,0
Atividade de Trabalho	Ordem Superior	Ordem Superior	TEC	Risco	Ponto de Ação	Análise de Risco	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	2,0	2,0	4,0
Atividade de Trabalho	Ordem Superior	Ordem Superior	TEC	Risco	Ponto de Ação	Análise de Risco	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	2,0	2,0	4,0

GRUPO - Rotina / Cliente			ANÁLISE DOS RISCOS									
			IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS			ANÁLISE DOS RISCOS				CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS		
Item	Item / Descrição	Tipo de Risco / Prioridade	Fonte do Risco	Aplicação / Ação	Procedimento / Ação	Medida de Controle	Medida de Controle	Medida de Controle	Medida de Controle	Severidade	Probabilidade	Medida de Risco
Atividade	Atividade de Trabalho	Ordem Superior	TEC	Risco	Ponto de Ação	Análise de Risco	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	2,0	2,0	4,0
	Atividade de Trabalho	Ordem Superior		Risco	Ponto de Ação	Análise de Risco	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	2,0	2,0	4,0
	Atividade de Trabalho	Ordem Superior		Risco	Ponto de Ação	Análise de Risco	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	2,0	2,0	4,0
	Atividade de Trabalho	Ordem Superior	TEC	Risco	Ponto de Ação	Análise de Risco	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	2,0	2,0	4,0
	Atividade de Trabalho	Ordem Superior		Risco	Ponto de Ação	Análise de Risco	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	2,0	2,0	4,0
	Atividade de Trabalho	Ordem Superior		Risco	Ponto de Ação	Análise de Risco	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	Atividade de Trabalho	2,0	2,0	4,0

Agencia Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenheiros Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

SPE 20 – PÓSTO DE ABASTECIMENTO	AVALIAÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA							
	Ponto Avaliado	Data de Avaliação	Tipo de Amostragem	Como Amostrar	Nº de Sementes depositadas	Nº Ger. Colônias	Outros	RESULTADO
OCCORRÊNCIA DE NÚCLO	MANAUA	27/05/2005	OCCORRÊNCIA		8790	12.000	2000	77,4 300%

GRI 20 - Plano de Abastecimento			AVALIAÇÃO DE RISCOS									
			IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS RISCOS			ANÁLISE DOS RISCOS			CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS			Ações
Área	Risco / Oportunidade	Tratamento / Plano de Prevenção	Nível do Risco	Nível do Risco	Impacto (Qualidade, Segurança e Saúde)	Método de Análise	Consequência / Ocorrência	Atualização / Análise	Severidade	Probabilidade	Nível do Risco	Ação Recomendada
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 20 - Plano de Abastecimento			MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE									
			Parâmetros Mínimos Requeridos			Descrição das Medidas de Prevenção Implementadas			Ações Recomendadas			Ações
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto
Exposição a materiais perigosos (resíduos químicos)	Atividade interna de pesquisa e produção	Procedimento	Alto	Alto	Possível contaminação por materiais perigosos (resíduos químicos)	Análise de Risco	77 a 100%	Análise de Risco de Risco	Alto	Alto	Alto	Alto

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

[illegible]

[illegible]

Ágnes Engenhar e Lida – Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

SHE 30 - Redução de Miquinhos e Aulas		Modais de Prevenção e Controle	
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatórios	Tratamentos Mínimos Frequentes	Descrição das Modalidades de Prevenção Implementadas	Ações Específicas
Botas de Tipo Ancho (Toda hora de trabalho) / Botas de Proteção / Calças de Proteção / Máscara de Proteção / Óculos de Proteção / Fone de ouvido / Fone de ouvido / Fone de ouvido / Fone de ouvido	• Hidratação • NR-01 • NR-02 • NR-03 • NR-04	São adotadas diversas medidas de controle e monitoramento de infecções, incluindo o fornecimento gratuito de equipamentos de Proteção Individual adequados aos riscos inerentes em cada ambiente. Os serviços possuem procedimentos específicos, com foco em segurança, higiene ocupacional, uso correto dos EPIs e outras medidas de segurança. Além disso, são realizadas ações de troca limpa interna, com inspeções rotineiras por parte do SEMTA e supervisão operacional. São realizadas também inspeções periódicas para cada unidade e site das dependências. Adicionalmente, realiza-se higiene das dependências e controle de qualidade das áreas de trabalho, de acordo com o Programa de Controle de Qualidade da Saúde Ocupacional (PCQA).	Seguindo as Orientações de Ações
Observação importante: Para a realização de atividades em altura, é obrigatório o treinamento conforme a NR-35, bem como a utilização de cinto de segurança tipo parapente com dispositivo trava-queda.			

Águas Engenheiros Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

ÁREA	CONTINGÊNCIA DE	FAZEM TRABALHO	ESPECIALISTAS
SA	Semelhante e Solda	SA	Semelhante e Solda
Função	atividades		
Soldador	União e corte peças de aço metálicas usando processos de soldagem e corte tais como: eletrodo revestido, tig, mig, mag, mig, arco submerso, brasagem, plasma. Preparar equipamentos, acessórios, consumíveis de soldagem e corte e peças a serem soldadas.		
SEH 31 – Semelhante e Solda	AMBIENTE DE TRABALHO		
O ambiente de trabalho avaliado consiste em um galão, incluído ali, a vedação de atividades da semelhança e serviços de soldagem em máquinas e equipamentos de grande porte. A ventilação é feita por aberturas e janelas, o que proporciona ventilação natural e adequada e a iluminação é feita por iluminação de equipamentos de grandes dimensões.			
SEH 31 – Semelhante e Solda	CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS		
Equipamento utilizado: Máquina			
• Qualidade de performance, chumaço, tubo etc. • Armazenamento em locais adequados e protegidos.			
Corte de Material:			
• Utilização de equipamentos, normas técnicas, segurança no plano.			
Função e Tarefa:			
• Função de soldagem de corte, soldagem.			
Serviço (Mig/Mag, Eletrodo, Tig):			
• União de peças metálicas por solda.			
Equipamento utilizado:			
• Máquina de corte, arco, arco submerso.			
Manutenção Corretiva de Máquinas/Processos:			
• Solda em estruturas de aço, alumínio, aço, aço, aço, etc.			

Agencia Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

SEH 31 – SEMELHANTE E SOLDA	AVALIAÇÃO QUANTITATIVA / QUANTITATIVA						
	Função Avaliada	Data de Avaliação	Tarefa Avaliada	Tarefa Avaliada	Nº de Seguros Suplementares	Nº de Contatos	Resultado
OCORRÊNCIAS DE RISCO	Soldador	27/05/2024	100/100		4,20	1,0000	0,0000
AGENTES QUÍMICOS	Número de Relação	Fator de Avaliação	Agente Avaliado	Limite de Referência	Nível de Ação	Resultado	
			0000000000	2,0 mg/m³	1,0 mg/m³	0,0000 mg/m³	
			0000000000	2,0 mg/m³	2,0 mg/m³	0,0000 mg/m³	
			0000000000	2,0 mg/m³	3,0 mg/m³	0,0000 mg/m³	
			0000000000	2,0 mg/m³	4,0 mg/m³	0,0000 mg/m³	
			0000000000	2,0 mg/m³	5,0 mg/m³	0,0000 mg/m³	

Agencia Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GRUPO – Semáforo e Selo		ANÁLISE DOS RISCOS										
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS					ANÁLISE DOS RISCOS			CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS			ACRÉDITO	
Atividade	Risco / Oportunidade	Tolerância / Nível de Percepção	Nível de Risco	Apelo Ambiental	Realidade Social e Ambiental	Nível de Avaliação	Condição / Grau de Risco	Nível de Avaliação	Severidade	Probabilidade	Nível de Risco	Índice Ambiental
Manutenção e Limpeza do Reservatório Público	Atividade de Trabalho	Quase Sempre	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	27,7 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	2,0	500
Atividade	Atividade de Trabalho	Quase sempre ou sempre		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-		-	2,0	2,0	4,0
Satélite (Ponto de Trabalho)	Trabalho de Campo	Comum / Médio	ALTO	Risco 0,01 (0,01)	Satisfeitos	Avaliação Quantitativa	0,720 (0,01)	Satisfeitos com o Apelo Ambiental e com o Ambiente	2,0	2,0	4,0	200
Atividade	Trabalho de Campo	Comum / Médio		Risco 0,01 (0,01)		Avaliação Qualitativa	-					

Águas Engenhar e Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

Projeto	Objetivo	Beneficiários	Impacto	Indicadores	Orçamento	Recursos	Monitoramento	Avaliação	Conclusão
Projeto de Iniciação Científica	Desenvolver habilidades técnicas e científicas	Estudantes de graduação	Desenvolvimento de competências	Produção de artigos científicos	R\$ 50.000,00	Equipe de pesquisa	Relatório de progresso	Análise de resultados	Conclusão final
Projeto de Extensão Social	Realizar ações de extensão social	Comunidade carente	Impacto social positivo	Atendimento de demandas	R\$ 30.000,00	Equipe de extensão	Relatório de atividades	Análise de impacto	Conclusão final
Projeto de Pesquisa em Saúde	Investigar doenças e tratamentos	Profissionais de saúde	Avanço científico	Publicação de artigos	R\$ 70.000,00	Equipe de pesquisa	Relatório de progresso	Análise de resultados	Conclusão final

GHE 31 – Segurança e Saúde	Medidas de Prevenção e Controle		
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatórios	Tratamentos Mínimos Necessários	Associação das Medidas de Prevenção Implementadas	Ações necessárias
Adoção de Proteção / Barreira de Proteção / Botão de Proteção / Manuseio das amostras / Máscara de Segurança / Elemento de Proteção / Proteção coletiva	• Treinagem; • NR 01; • NR 02; • NR 12; • NR 14;	São adotadas diversas medidas de controle no ambiente de trabalho, incluindo o fornecimento gratuito e uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados aos riscos identificados em cada atividade. As equipes possuem treinamento periódico, com foco em segurança, higiene ocupacional, uso correto dos EPIs e outras práticas da operação. Além disso, são realizadas ações de formação interna, com capacitações mínimas por parte de QHSE e supervisão operacional. São realizadas avaliações específicas para cada função e são dados treinamentos, atualizações, cursos, laboratórios e demonstrações e exames clínicos e complementares periódicos, de acordo com a legislação de Competência de Saúde Ocupacional (NR 32/2008).	• Avaliar e manter as Medidas de Prevenção Implementadas; • Seguir as normas do Cronograma de Análise;

Observação importante: Para a realização de atividades in situ, é obrigatório o treinamento conforme a NR 33, bem como a utilização do cinto de segurança tipo paraquedista com dispositivo trava-queda.

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

[illegible]

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

SPE 02 - TORREARIA		ANÁLISE QUANTITATIVA / QUANTITATIVA						
OCORRÊNCIAS DE RISCO	Parâmetro Analisado	Condição Analisada	Técnica Analisada	Condição Analisada	RP de Referência Supramento	RP de Referência	Condição	RESULTADO
	Limite Máximo	0,05 mg/L	Exatidão		4,00	1,0000	60,0%	0,0000
AGUAS SUBMARIAS	Número de Bactéria	Fundamento Analisado	Agente Analisado	Limite de Referência	Limite de Referência	Limite de Referência	Resultado	
			MARINHA	1,0 mg/L	0,5 mg/L	0,0000 mg/L		
			FAUNA MARINHA	1,0 mg/L	0,5 mg/L	0,0000 mg/L		
			DEBILIDADE MARINHA	1,0 mg/L	0,5 mg/L	0,0000 mg/L		
			DEBILIDADE MARINHA	1,0 mg/L	0,5 mg/L	0,0000 mg/L		
			DEBILIDADE MARINHA	1,0 mg/L	0,5 mg/L	0,0000 mg/L		
			DEBILIDADE MARINHA	1,0 mg/L	0,5 mg/L	0,0000 mg/L		
			DEBILIDADE MARINHA	1,0 mg/L	0,5 mg/L	0,0000 mg/L		
VARIAÇÃO DE ANÁLISES E MONITÓR	Supramento	Aplicado	Condição Limite					
	Mapa de Risco de Qualidade	ARER (mg/L)	Avaliação de Qualidade de Limite de Torrearia					

Águas Engenheiros Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

OBJETO - Tarefa			AVALIAÇÃO DOS RISCOS									
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DO RISCO					ANÁLISE DO RISCO				CLASSIFICAÇÃO DO RISCO			AÇÕES
Atividade	Risco / Característica	Tolerância / Método de Prevenção	Valor do Risco	Risco Residual	Atividade Base e Ação de Solução	Atividade de Análise	Condição / Consequência	Atividade de Análise	Atenuação	Probabilidade	Medida de Tm	Atos Residual
Espalhamento da poeira para a atmosfera	Atividade: Remoção	Contato: Sem	10,0	10,0	Atividade: Remoção	Análise: Qualitativa	0,0001	Atividade: Remoção	1,0	1,0	1,0	Sim
Intoxicação por gases	Atividade: Remoção	Contato: Sem		10,0	Atividade: Remoção	Análise: Qualitativa	0,0001	Atividade: Remoção	1,0	1,0	1,0	Sim
Atividade de Remoção de Tm	Atividade: Remoção	Contato: Sem	10,0	10,0	Atividade: Remoção	Análise: Qualitativa	0,0001	Atividade: Remoção	1,0	1,0	1,0	Sim
Atividade de Remoção de Tm	Atividade: Remoção	Contato: Sem		10,0	Atividade: Remoção	Análise: Qualitativa	0,0001	Atividade: Remoção	1,0	1,0	1,0	Sim
Atividade de Remoção de Tm	Atividade: Remoção	Contato: Sem		10,0	Atividade: Remoção	Análise: Qualitativa	0,0001	Atividade: Remoção	1,0	1,0	1,0	Sim
Atividade de Remoção de Tm	Atividade: Remoção	Contato: Sem		10,0	Atividade: Remoção	Análise: Qualitativa	0,0001	Atividade: Remoção	1,0	1,0	1,0	Sim
Atividade de Remoção de Tm	Atividade: Remoção	Contato: Sem		10,0	Atividade: Remoção	Análise: Qualitativa	0,0001	Atividade: Remoção	1,0	1,0	1,0	Sim
Atividade de Remoção de Tm	Atividade: Remoção	Contato: Sem		10,0	Atividade: Remoção	Análise: Qualitativa	0,0001	Atividade: Remoção	1,0	1,0	1,0	Sim

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Atividade de Remoção de Tm	Atividade: Remoção	Contato: Sem	10,0	10,0	Atividade: Remoção	Análise: Qualitativa	0,0001	Atividade: Remoção	1,0	1,0	1,0	Sim
Atividade de Remoção de Tm	Atividade: Remoção	Contato: Sem		10,0	Atividade: Remoção	Análise: Qualitativa	0,0001	Atividade: Remoção	1,0	1,0	1,0	Sim
Atividade de Remoção de Tm	Atividade: Remoção	Contato: Sem		10,0	Atividade: Remoção	Análise: Qualitativa	0,0001	Atividade: Remoção	1,0	1,0	1,0	Sim
Atividade de Remoção de Tm	Atividade: Remoção	Contato: Sem	10,0	10,0	Atividade: Remoção	Análise: Qualitativa	0,0001	Atividade: Remoção	1,0	1,0	1,0	Sim
Atividade de Remoção de Tm	Atividade: Remoção	Contato: Sem		10,0	Atividade: Remoção	Análise: Qualitativa	0,0001	Atividade: Remoção	1,0	1,0	1,0	Sim
Atividade de Remoção de Tm	Atividade: Remoção	Contato: Sem		10,0	Atividade: Remoção	Análise: Qualitativa	0,0001	Atividade: Remoção	1,0	1,0	1,0	Sim
Atividade de Remoção de Tm	Atividade: Remoção	Contato: Sem	10,0	10,0	Atividade: Remoção	Análise: Qualitativa	0,0001	Atividade: Remoção	1,0	1,0	1,0	Sim
Atividade de Remoção de Tm	Atividade: Remoção	Contato: Sem		10,0	Atividade: Remoção	Análise: Qualitativa	0,0001	Atividade: Remoção	1,0	1,0	1,0	Sim
Atividade de Remoção de Tm	Atividade: Remoção	Contato: Sem		10,0	Atividade: Remoção	Análise: Qualitativa	0,0001	Atividade: Remoção	1,0	1,0	1,0	Sim

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

SHE 32 - Tornadeira	Medidas de Prevenção e Controle		
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatórios	Tratamentos Mínimos Requeridos	Descrição das Medidas de Prevenção Implementadas	Ações Essenciais
Avulsos de Proteção / Tênis de Tipo Aberto (Trabalhos e atividades) / Bateria de Proteção / Cinto de Proteção / Máscara de Proteção / Mochila de Segurança / Óculos de Proteção / Protetor Auricular / Proteção solar / Salto antidano	• EPI completo • NR 31 • NR 35 • NR 33 • NR 32	São adotadas diversas medidas de controle no ambiente de trabalho, incluindo o fornecimento adequado e uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados aos riscos identificados e em caso de falha, os capangas possuem procedimentos padronizados, com foco em segurança, higiene ocupacional, uso correto das EPIs e técnicas seguras de operação. Além disso, são realizadas ações de fiscalização interna, com inspeções rotineiras por parte do SESMT e supervisão operacional, pelo responsável por atividades industriais, capacitado para cada função e aptidão desempenhada. Adicionalmente, se estabelecerem situações de risco e exatidão de procedimentos por falhas, de acordo com o Programa de Saúde da Família de Saúde (PPS) - parâmetro (PPS/2020).	• Realizar e manter as Medidas de Prevenção Implementadas • Seguir ações de Comunicação de Riscos

Observação importante: Para a realização de atividades em altura, é obrigatório o cinto de segurança conforme a NR 35, bem como a utilização do cinto de segurança tipo para quedas com dispositivo trava-queda.

Agência Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Nº RHT	CONTROLE DE RISCO	NECESSIDADE	DESCRIÇÃO - POSTO DE TRABALHO
33	TRABALHO EM ALTURA	33	TRABALHO EM ALTURA
Função	Ações Essenciais		
Aplicador de Tinta	Controlar as condições de controle, de segurança e controle estrutural, preparar o ambiente de obra, limpar o chão e garantir a segurança. Realizar manutenção básica, limpar as máquinas e ferramentas, verificar a condição das ferramentas e materiais, verificar a condição das ferramentas e materiais, verificar a condição das ferramentas e materiais.		
Operário de Pintura	Avaliar a condição de segurança de controle, de segurança e controle estrutural, auxiliar na preparação do ambiente de obra, limpar o chão e garantir a segurança. Realizar manutenção básica, limpar as máquinas e ferramentas, verificar a condição das ferramentas e materiais, verificar a condição das ferramentas e materiais.		
Operário de Tinta	Controlar as condições de segurança de controle, de segurança e controle estrutural, preparar o ambiente de obra, limpar o chão e garantir a segurança. Realizar manutenção básica, limpar as máquinas e ferramentas, verificar a condição das ferramentas e materiais, verificar a condição das ferramentas e materiais.		
Aplicador	Organizar e preparar o local de trabalho na obra, controlar as condições de segurança, auxiliar na preparação do ambiente de obra, limpar o chão e garantir a segurança. Realizar manutenção básica, limpar as máquinas e ferramentas, verificar a condição das ferramentas e materiais, verificar a condição das ferramentas e materiais.		
Operário de Tinta	Controlar as condições de segurança de controle, de segurança e controle estrutural, preparar o ambiente de obra, limpar o chão e garantir a segurança. Realizar manutenção básica, limpar as máquinas e ferramentas, verificar a condição das ferramentas e materiais, verificar a condição das ferramentas e materiais.		
Aplicador	Preparar a condição de segurança de controle, de segurança e controle estrutural, preparar o ambiente de obra, limpar o chão e garantir a segurança. Realizar manutenção básica, limpar as máquinas e ferramentas, verificar a condição das ferramentas e materiais, verificar a condição das ferramentas e materiais.		
Operário de Tinta	Controlar as condições de segurança de controle, de segurança e controle estrutural, preparar o ambiente de obra, limpar o chão e garantir a segurança. Realizar manutenção básica, limpar as máquinas e ferramentas, verificar a condição das ferramentas e materiais, verificar a condição das ferramentas e materiais.		

Agência Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Agencia Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do TrabalhoÁgnes Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 35 - Trabalho em Altura			AVALIAÇÃO DOS RISCOS									
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS RISCOS					ANÁLISE DA EXISTÊNCIA				CLASSIFICAÇÃO DAS RISCOS			NOTAS
Perigos	Atividade / Circunstâncias	Identificação / Natureza do Perigo	Fator de Tensão	Apresenta Periculosidade	Assessores Técnicos e Segurança	Atividade de Avaliação	Exatidão / Circunstância	Apresenta Periculosidade	Sensibilidade	Probabilidade	Severidade do Risco	Nota Máxima
Exatidão e precisão da medição	Medição com o uso de equipamentos	Erro humano	100	ALTO	Força analítica baseada por meio (Método, tabela, etc.)	Atividade de Avaliação	-	-	30	10	10	100
-	-	-	100	ALTO	Força analítica baseada por meio (Método, tabela, etc.)	Atividade de Avaliação	-	-	30	10	10	100
-	-	-	100	ALTO	Força analítica baseada por meio (Método, tabela, etc.)	Atividade de Avaliação	-	-	30	10	10	100
-	-	-	100	ALTO	Força analítica baseada por meio (Método, tabela, etc.)	Atividade de Avaliação	-	-	30	10	10	100
Exatidão e precisão da medição	Medição com o uso de equipamentos	Erro humano	100	ALTO	Força analítica baseada por meio (Método, tabela, etc.)	Atividade de Avaliação	-	-	30	10	10	100
-	-	-	100	ALTO	Força analítica baseada por meio (Método, tabela, etc.)	Atividade de Avaliação	-	-	30	10	10	100
-	-	-	100	ALTO	Força analítica baseada por meio (Método, tabela, etc.)	Atividade de Avaliação	-	-	30	10	10	100
-	-	-	100	ALTO	Força analítica baseada por meio (Método, tabela, etc.)	Atividade de Avaliação	-	-	30	10	10	100
Exatidão e precisão da medição	Medição com o uso de equipamentos	Erro humano	100	ALTO	Força analítica baseada por meio (Método, tabela, etc.)	Atividade de Avaliação	-	-	30	10	10	100
-	-	-	100	ALTO	Força analítica baseada por meio (Método, tabela, etc.)	Atividade de Avaliação	-	-	30	10	10	100
-	-	-	100	ALTO	Força analítica baseada por meio (Método, tabela, etc.)	Atividade de Avaliação	-	-	30	10	10	100
-	-	-	100	ALTO	Força analítica baseada por meio (Método, tabela, etc.)	Atividade de Avaliação	-	-	30	10	10	100

Ágeris Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GRUPO – Trabalho em Atividade	MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE		
Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	Tratamentos Químico-Bactericidas	Descrição das Medidas de Prevenção Implementadas	Ações Necessárias
Bateria de Proteção / Dispositivo de Proteção / Circuito de Segurança (em substituição) / Luva de Proteção / Capacete de Proteção / Protetor Auricular / Protetor Facial	• Iodogel 2,0 • MR 10 • MR 105 • MR 10 • MR 10	São adotadas diversas medidas de controle na amplitude de trabalho, incluindo o treinamento gratuito e obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados aos riscos inerentes em cada atividade. As equipes possuem, periodicamente, treinamentos com foco em segurança, higiene e operação de uso correto dos EPIs e práticas seguras de operação. Além disso, são realizadas ações de fiscalização interna, com inspeções realizadas por parte do SGTSP e supervisão especializada. São realizados treinamentos obrigatórios específicos para cada função e atividade desempenhada. Adicionalmente, os trabalhadores são submetidos a exames de caso e complementares, serviços de pronto socorro e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).	• Seguir ações do Cronograma de Ações.

Ágnes Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

SHE 34 - Transportes - Veículos Leves		MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE	
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatórios	Tratamentos Externos / Equipamentos	Descrição das Medidas de Prevenção Implementadas	Ações Necessárias
Beltão de Proteção / Óculos de Proteção / Protetor Solar	• Inspeção; • NR 01; • NR 06; • NR 18; • Curso de Defesa;	São adotadas diversas medidas de controle no ambiente de trabalho, incluindo o fornecimento adequado e obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados aos riscos identificados em cada atividade. As equipes passam por treinamentos periódicos, com foco em segurança, higiene pessoal, uso correto dos EPIs e outras regras básicas de segurança. Além disso, são realizados ações de manutenção, com inspeções regulares por parte do SEBMT e suas áreas operacionais. São realizadas treinamentos obrigatórios para todos os colaboradores e a equipe de manutenção. Anualmente, os treinamentos são submetidos a exames finais e complementares periódicos, de acordo com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).	• Seguir todas as Normas de Ativos

Agência Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

PPR-IT	IDENTIFICAÇÃO	NECESSIDADE	DESCRIÇÃO - POSTO DE TRABALHO
35	TRANSPORTES - MOTOCLETAS	35	TRANSPORTES - MOTOCLETAS
Função	Atividades		
Manutenção	Coletar e organizar documentos, valores, mercadorias e encomendas. Realizar serviços de pagamento e cobrança, entregas e coletas. Analisar e controlar a máquina e o documento. Fazer visitas dentro do território de atuação, fazer manutenções simples nos pontos, fazer visitas de fora do território, como expansão, controle de segurança e atendimento próprio de segurança.		
GHE 35 - Transportes - Motocicletas		AMBIENTE DE TRABALHO	
O ambiente de trabalho é predominantemente externo, com atuação em vias urbanas, rurais, ruas, rodovias, zonas comerciais e industriais, regiões de favelas e áreas de condições climáticas variadas, quente, frio, chuva, vento e calor, além das condições de trabalho e infraestrutura das vias públicas.			
GHE 35 - Transportes - Motocicletas		CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS	
1. Realizar a entrega e a coleta das mercadorias, documentos, faturas, etc., de acordo com as condições gerais; 2. Terceira parte e garantir o transporte de mercadorias e produtos conforme prioridades e necessidades; 3. Atender os documentos, mercadorias e encomendas no caso de transporte em veículo adequado; 4. Fazer a entrega e a coleta das mercadorias e produtos no ponto de destino e a entrega e a coleta; 5. Fazer a entrega e a coleta das mercadorias e produtos no ponto de destino e a entrega e a coleta; 6. Fazer a entrega e a coleta das mercadorias e produtos no ponto de destino e a entrega e a coleta; 7. Fazer a entrega e a coleta das mercadorias e produtos no ponto de destino e a entrega e a coleta; 8. Fazer a entrega e a coleta das mercadorias e produtos no ponto de destino e a entrega e a coleta; 9. Fazer a entrega e a coleta das mercadorias e produtos no ponto de destino e a entrega e a coleta; 10. Fazer a entrega e a coleta das mercadorias e produtos no ponto de destino e a entrega e a coleta; 11. Fazer a entrega e a coleta das mercadorias e produtos no ponto de destino e a entrega e a coleta; 12. Fazer a entrega e a coleta das mercadorias e produtos no ponto de destino e a entrega e a coleta; 13. Fazer a entrega e a coleta das mercadorias e produtos no ponto de destino e a entrega e a coleta; 14. Fazer a entrega e a coleta das mercadorias e produtos no ponto de destino e a entrega e a coleta; 15. Fazer a entrega e a coleta das mercadorias e produtos no ponto de destino e a entrega e a coleta; 16. Fazer a entrega e a coleta das mercadorias e produtos no ponto de destino e a entrega e a coleta; 17. Fazer a entrega e a coleta das mercadorias e produtos no ponto de destino e a entrega e a coleta;			

Agência Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 35 - Transportes - Modalidade				AVALIAÇÃO DOS RISCOS								
Caracterização e Descrição dos Riscos					Análise dos Riscos			Classificação dos Riscos			Ações	
Período	Índice / Circunstância	Tolerância / Risco De Aceitação	Risco de Tolerância	Agente Ambiental	Assessor Técnico e Agente de Saúde	Nível de Avaliação	Exatidão / Confiabilidade	Nível de Avaliação	Severidade	Probabilidade	Nível de Risco	Ação Necessária?
—	—	—	TECPAV	Agência de Risco de Risco	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	GEREN	Agência de Risco de Risco	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	BRASCO	Agência de Risco de Risco	—	—	—	—	—	—	—	—
Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Transferência de Atividade	BRASCO	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	—	—	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho
Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Transferência de Atividade	BRASCO	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	—	—	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho
Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Transferência de Atividade	BRASCO	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	—	—	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho
Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Transferência de Atividade	BRASCO	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	—	—	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho
Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Transferência de Atividade	BRASCO	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	—	—	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho
Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Transferência de Atividade	BRASCO	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	—	—	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho	Atividade Nacional de Trabalho

Agência Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 35 - Transportes - Modalidade				MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE		
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatória	Equipamentos Mínimos Obrigatórios	Descrição das Medidas de Prevenção Implementadas		Ações Necessárias		
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatória	Equipamentos Mínimos Obrigatórios	Descrição das Medidas de Prevenção Implementadas		Ações Necessárias		
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatória	Equipamentos Mínimos Obrigatórios	Descrição das Medidas de Prevenção Implementadas		Ações Necessárias		

Agência Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Agropecuária Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do TrabalhoÁgeros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 36 – Cálculo do Esforço Jorj	MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE		
Equipamentos de Proteção Individual Utilizados	Treinamentos Mínimos Obrigatórios	Descrição das Medidas de Prevenção Implementadas	Ações Necessárias
Norma de Proteção 2 (Nivel de Proteção 2 Proteção Social)	• Integração; • NR 01; • NR 02; • NR 11; • NR 12; • NR 13; • NR 20; • Direção Defensiva; • MOP – Manutenção Operacional de Máquinas e Equipamentos	Atividades diversas, medidas de controle no ambiente de trabalho, monitor e fornecimento gratuito e obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados aos riscos identificados em cada atividade. As equipes possuem um treinamento periódico, com foco em segurança (Agente Socialista), uso correto dos EPI e práticas seguras de operação. Além disso, são realizados estudos de identificação interna, com intervenções realizadas por parte do SESMT e a prestação operacional. São realizadas o planejamento de gestão, executado para cada função e atividade desempenhada. Adicionalmente, as responsabilidades são submetidas a exames de risco e controle, monitoramento, de avaliação com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).	• Seguir regras de Organização de Ações;

Agência Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO GERAL	POSTO DE TRABALHO	DESCRIÇÃO – POSTO DE TRABALHO						
DE	TRANSFERTES – INFLAMÁVEIS E DERMATÓTICOS	ESSE	CAMARÃO COMÉRCIO						
Função	Atividades								
Ministério Da Saúde - Conselho	Transportar, coletar e entregar cargas, sob pesos de até 20kg, renovar veículos avariados e prestar suporte mecânico. Manter em carga volumes e produtos, também, sobre os equipamentos, móveis e instalações, para transporte regular ou eventual, sob sua responsabilidade, com a finalidade de garantir documentação, a documentação de cargas, infra-estruturas e assegurar a regularidade do transporte.								
GHE 35.01 – Caminhão Comum	AMBIENTE DE TRABALHO								
O material da função possui nível de risco elevado, porém não tem efeito nocivo à saúde do trabalhador, com exceção da contaminação, com exposição a agentes nocivos em nível de risco elevado. A contaminação com contato com o produto, instrumentos de contaminação, ou com o veículo, a qualquer momento.									
GHE 35.01 – Caminhão Comum	CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS								
1. Carregar e descarregar as cargas de forma adequada, com planejamento e organização da carga, separando. 2. Realizar o planejamento da viagem, rotas e pontos de parada, utilizando mapas e mapas no celular, dados. 3. Carregar cargas e manobrar os equipamentos, utilizando técnicas, água e outros produtos utilizados no comércio. 4. Controlar a pressão e regular as condições atmosféricas por ventilação, proporcionando conforto climático. 5. Tomar a precaução de fazer, quando necessário, com equipamentos, conforme a necessidade e orientação técnica. 6. Aplicar as precauções em relação à carga, como o uso de equipamentos de proteção de risco. 7. Tomar as precauções, tais como, a utilização de equipamentos de proteção e produtos de risco. 8. Verificar o consumo, as condições de funcionamento, incluindo a bateria, o sistema, o sistema, o sistema. 9. Garantir a manutenção e transporte, seguro de combustíveis e produtos, fornecendo a manutenção e a segurança. 10. Manter os documentos, a documentação, a documentação, a documentação, a documentação.									
EMPREGO – CAMARÃO COMÉRCIO		ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA							
Função analisada		Data de análise	Tempo de análise	Como análise	Nº de horas de trabalho	Nº Cam. Carroção	Esse	RESUMO	
COMISSÃO DE TRABALHO		Ministério da Saúde - Conselho	04/05/2023	08:00h	-	03:00h	-	03:00h	03:00h

Ágnes Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do TrabalhoÁgnes Engenharia Ltda - Assistência em Saúde e Segurança do Trabalho

Agencia Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágeris Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 37 - Transportes Públicos			AVALIAÇÃO DOS RISCOS									
CONDIÇÕES E RISCOS DA ATIVIDADE					AVALIAÇÃO DOS RISCOS				CLASSIFICAÇÃO DO RISCO			AÇÃO
Perigo	Nível / Condição	Tolerância / Risco Aceitável	Valor do Risco	Ação de Redução	Resíduo Resíduo / Ação de Redução	Nível de Avaliação	Consequência / Condição	Nível de Avaliação	Severidade	Probabilidade	Nível do Risco	Ação Necessária
Tipificação inadequada, projeto incorreto, estrutura	Proximidade com as fronteiras da cidade	Ótimo	BAIXO	BAIXO	Tipificação inadequada, projeto incorreto, estrutura	Avaliação Qualitativa	BAIXO	Ação de Redução de Risco	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXO
			BAIXO	Ação de Redução de Risco								
			BAIXO	Ação de Redução de Risco								
Atividade realizada de forma incorreta	Atividade realizada de forma incorreta	Ótimo	BAIXO	BAIXO	Atividade realizada de forma incorreta	Avaliação Qualitativa	BAIXO	Ação de Redução de Risco	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXO
Queda de objetos	Queda de objetos	Ótimo	BAIXO	BAIXO	Queda de objetos	Avaliação Qualitativa	BAIXO	Ação de Redução de Risco	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXO
Queda de objetos	Queda de objetos	Ótimo	BAIXO	BAIXO	Queda de objetos	Avaliação Qualitativa	BAIXO	Ação de Redução de Risco	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXO
Queda de objetos	Queda de objetos	Ótimo	BAIXO	BAIXO	Queda de objetos	Avaliação Qualitativa	BAIXO	Ação de Redução de Risco	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXO
Queda de objetos	Queda de objetos	Ótimo	BAIXO	BAIXO	Queda de objetos	Avaliação Qualitativa	BAIXO	Ação de Redução de Risco	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXO

Agencia Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 37 - Transportes Públicos		MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE	
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatórios	Tratamentos Mínimos Exigidos	Descrição das Medidas de Prevenção e Controle	Ações Necessárias
Óculos de Proteção / Óculos de Proteção / Proteção Solar	Óculos de Proteção / Óculos de Proteção / Proteção Solar	Óculos de Proteção / Óculos de Proteção / Proteção Solar	Óculos de Proteção / Óculos de Proteção / Proteção Solar

Agencia Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

NR 01 E	IDENTIFICAÇÃO GHE	POSTO DE TRABALHO	DESCRIÇÃO - POSTO DE TRABALHO
38	USINA DE ASFALTO - CABINE	38	USINA DE ASFALTO - CABINE
Função	Atividades		
Operador da Usina de Asfalto	Planejar o trabalho, realizar na rotina o básico de máquinas pesadas do tipo usina de CBUD e as operas. Realizar controle de quantidade de agregados e material consumido para fabricação de CBUD. Realizar o carregamento de caminhões com CBUD através da luneta.		
GHE 35 - Usina de Asfalto - Cabine	AMBIENTE DE TRABALHO		
O trabalhador atua em ambiente industrial e operário, geralmente localizado em um forno da usina, respaldado na área externa com grande movimentação de veículos e equipamentos pesados. A usina de CBUD é composta por silos de agregados, tanques de GAT (cimento) e silos de pedregulho, correias transportadoras, misturadores, esquadreiros e sistemas de controle automatizado.			
GHE 35 - Usina de Asfalto - Cabine	CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS		
Função principal: O trabalho realizado nesse processo é a produção de massa asfáltica.			
Atividades principais: O operador controla os sensores de temperatura, umidade, quantidade, de todos os materiais e produtos que entram na usina.			
Atividades secundárias: O operador realiza o controle de qualidade e a distribuição dos materiais para os caminhões.			
Controle e monitoração: O operador realiza o controle de qualidade e a distribuição dos materiais para os caminhões.			
Monitoramento: O operador realiza o controle de qualidade e a distribuição dos materiais para os caminhões.			
Controle de qualidade: O operador realiza o controle de qualidade e a distribuição dos materiais para os caminhões.			
Atividades principais: O operador realiza o controle de qualidade e a distribuição dos materiais para os caminhões.			
Atividades secundárias: O operador realiza o controle de qualidade e a distribuição dos materiais para os caminhões.			
Controle e monitoração: O operador realiza o controle de qualidade e a distribuição dos materiais para os caminhões.			
Monitoramento: O operador realiza o controle de qualidade e a distribuição dos materiais para os caminhões.			
Controle de qualidade: O operador realiza o controle de qualidade e a distribuição dos materiais para os caminhões.			

Agência Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 38 – Usina de Asfalto – Cabine		ANÁLISES QUANTITATIVAS								
Descrição da Função	Função Analista	Data de Análise	Tempo Análise	Custo Análise	Nº de Horas de Equipamento	Nº Ger. Contábil	Costo	RESULTADO		
	Agenciamento de Análises									
GHE 38 – Usina de Asfalto – Cabine		DADOS DA ANÁLISE								
Agência Consultora	Nº de Análises	Número do Relatório	Quantidade Análises	Volume Análises	Valor Análise	Tempo de Análises	Agência Analista		Responsável pela Análise	
	Agenciamento de Análises						Estimativa		Unidade Fiscal	
Valor da Trabalho	Unidade Analista	Agências	Unidade	Descrição	Unidade de Expressão				Unidade	Unidade
					R\$ 12		R\$ 12 2025			
					ME 18	TE 10	TWA	SE 18		
GHE 38 – Usina de Asfalto – Cabine		Detalhes								

Agência Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

[illegible]

Ágeris Engenharia Ltda – Assistência em Saúde e Segurança do Trabalho

EHE 38 – União de Astros – Cachoeira	MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE		
Equipamentos da Proteção Individual (EPIs)	Treinamentos (Módulos) requeridos	Descrição das Medidas de Prevenção Implementadas	Ações Necessárias
Bitola de Proteção / Capacete de Proteção / Vesteira de Proteção / Óculos de Proteção / Protetor Auricular / Protetor Solar / Tenda do local de trabalho / Sinalização e outros materiais a serem utilizados em caso de emergência (procedimento de proteção).	• Integridade; • NR 01; • NR 05; • NR 12; • NR 17;	São adotadas diversas medidas de controle na atividade de trabalho, incluindo a fornecimento gratuito e obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados aos riscos inerentes em cada atividade. As equipes possuem procedimentos específicos, bem como, organização, higienização e uso correto dos EPIs e práticas seguras de ocupação. Além disso, são realizadas ações de fiscalização interna, com inspeções realizadas por parte de EHS e a supervisão operacional. Os resultados técnicos são divulgados aos operários para sua função e também disponibilizada automaticamente, os resultados também são disponibilizados aos demais, em caso de comentários por falhas, visando assim o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).	• Seguir ações do Cronograma de Ação;

Ágeris Engenharia Ltda - Assistência em Saúde e Segurança do Trabalho

NR 18/17	DESCRIÇÃO DO	NECESSITADO	DESCRIÇÃO - POSTO DE TRABALHO
32	USINA DE ASFALTO - OPERACIONAL	32	USINA DE ASFALTO - OPERACIONAL
Função	Atividades		
Assistente de Manutenção	Auxiliar na produção e o fornecimento do concreto e massa asfáltica e mistura de seus agregados, freio e ambiente, os equipamentos de trabalho e de segurança do concreto e de massa asfáltica. Desempenha e distribui o concreto.		
Operário de Usina de Asfalto	Supervisionar e operar de trabalho de usina de CBUQ e pavimentação. Controlar parâmetros operativos de obra, inspecionar a qualidade dos materiais e insumos utilizados, orientar sobre conservação, fazer a movimentação dos materiais e sobre medidas de segurança das obras e equipamentos da obra. Realizar análises, realizar manutenção básica de máquinas, peças de reposição de CBUQ e as peças.		
GRE 32 - Usina De Asfalto - Operacional	AMBIENTE DE TRABALHO		
O local de trabalho de asfalto é um ambiente insalubre, a céu aberto, gerando bastante calor, devido ao calor do concreto e dos materiais de obra operando. O local é composto por estruturas metálicas, telas, paredes, parafusos, barras de CBUQ, concreto asfáltico de concreto, pedras e britas e sistemas de aquecimento. O ambiente apresenta exposição constante a ruído (trator, betoneira, concreto, cimento e concreto de forma asfáltica), além da presença de poeira mineral e massa e o concreto, em estado de agitação (trator, pó de pedra, etc.).			
GRE 32 - Usina De Asfalto - Operacional	DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES		
1. Auxiliar na preparação do concreto e dos agregados, bem como, do concreto. 2. Operar e controlar o funcionamento do sistema de agregados, bem como, do concreto. 3. Auxiliar na preparação do concreto, bem como, do concreto, bem como, do concreto. 4. Auxiliar na preparação do concreto, bem como, do concreto, bem como, do concreto. 5. Auxiliar na preparação do concreto, bem como, do concreto, bem como, do concreto. 6. Auxiliar na preparação do concreto, bem como, do concreto, bem como, do concreto. 7. Auxiliar na preparação do concreto, bem como, do concreto, bem como, do concreto. 8. Auxiliar na preparação do concreto, bem como, do concreto, bem como, do concreto. 9. Auxiliar na preparação do concreto, bem como, do concreto, bem como, do concreto. 10. Auxiliar na preparação do concreto, bem como, do concreto, bem como, do concreto.			

Agência Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GRE 30 – USINA DE ASFALTO – OPERACIONAL	ANÁLISES QUANTITATIVAS / QUALITATIVAS						
DESCRIÇÃO DE RISCO	Função Avaliada	Data de Avaliação	Tempo Avaliado	Custo Médio	NR De Série de Fatores	NR De Série de Fatores	Resultado
	Exatidão da Usina de Asfalto	06/05/2023	05:00:00	-	2375	-	0,0000
AGENTES QUÍMICOS	Número de Relatório	Função Avaliada	Agente Avaliado	Limite de Referência	Nível de Ação	Resultado	
			Volatilidade	100 ppm	0,0000	0,0000 ppm	
			Acidulidade	-	-	0,0000 mg/m³	
			Alcalinidade	-	-	0,0000 mg/m³	
			Fluoretos	-	-	0,0000 mg/m³	
			Formaldeído	-	-	0,0000 mg/m³	

Agência Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 30 - Usina De Açúcar - Operacional			AVALIAÇÃO DOS RISCOS									
IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS					ANÁLISE DOS RISCOS			CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS			AÇÕES	
Perigo	Fonte / Circunstância	Tipologia / Tipo De Exposição	Valor De Tolerância	Agente Ambiental	Problema / Risco / Agente Saúde	Método De Análise	Exatidão / Confiabilidade	Medida De Prevenção	Severidade	Probabilidade	Nível De Risco	Nível Residual
Exatidão e validade da produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar	Conteúdo Sólido	TEC	RUÍDO	Perda audível (ruído por não estar na faixa audível)	Análise Qualitativa	0,73 dBS	Atividade de produção de açúcar	3,0	3,0	3,0	3,0
Exatidão e validade da produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar	OPR	ESTRUTURA	Exatidão e validade da produção de açúcar	Análise Qualitativa	-	-	3,0	3,0	4,0	3,0
Exatidão e validade da produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar		ESTRUTURA	Exatidão e validade da produção de açúcar	Análise Qualitativa	0,84 dBS	Atividade de produção de açúcar	3,0	3,0	4,0	3,0
Exatidão e validade da produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar		ESTRUTURA	Exatidão e validade da produção de açúcar	Análise Qualitativa	0,84 dBS	Atividade de produção de açúcar	3,0	3,0	4,0	3,0
Exatidão e validade da produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar		ESTRUTURA	Exatidão e validade da produção de açúcar	Análise Qualitativa	0,84 dBS	Atividade de produção de açúcar	3,0	3,0	4,0	3,0
Exatidão e validade da produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar		ESTRUTURA	Exatidão e validade da produção de açúcar	Análise Qualitativa	0,84 dBS	Atividade de produção de açúcar	3,0	3,0	4,0	3,0

Agência Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Exatidão e validade da produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar	OPR	ESTRUTURA	Exatidão e validade da produção de açúcar	Análise Qualitativa	0,84 dBS	Atividade de produção de açúcar	3,0	3,0	4,0	3,0
Exatidão e validade da produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar		ESTRUTURA	Exatidão e validade da produção de açúcar	Análise Qualitativa	0,84 dBS	Atividade de produção de açúcar	3,0	3,0	4,0	3,0
Exatidão e validade da produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar		ESTRUTURA	Exatidão e validade da produção de açúcar	Análise Qualitativa	0,84 dBS	Atividade de produção de açúcar	3,0	3,0	4,0	3,0
Exatidão e validade da produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar		ESTRUTURA	Exatidão e validade da produção de açúcar	Análise Qualitativa	0,84 dBS	Atividade de produção de açúcar	3,0	3,0	4,0	3,0
Exatidão e validade da produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar		ESTRUTURA	Exatidão e validade da produção de açúcar	Análise Qualitativa	0,84 dBS	Atividade de produção de açúcar	3,0	3,0	4,0	3,0
-	-	-	OPR	ESTRUTURA	Exatidão e validade da produção de açúcar	Análise Qualitativa	-	-	3,0	3,0	4,0	3,0
Exatidão e validade da produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar	OPR	ESTRUTURA	Exatidão e validade da produção de açúcar	Análise Qualitativa	-	-	3,0	3,0	4,0	3,0
Exatidão e validade da produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar	Atividade de produção de açúcar	OPR	ESTRUTURA	Exatidão e validade da produção de açúcar	Análise Qualitativa	-	-	3,0	3,0	4,0	3,0

Agência Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Agencia Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Agnes Ennenhar e Lida – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do TrabalhoÁgnes Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho



PSR - PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
Em Conformidade Com a NR-31 e NR-33

RHE 41.01 - Fresadora		ANALISAS QUANTITATIVAS / QUALITATIVAS						
RISCO	Função Atividade	Data de Avaliação	Tempo Estimado	Coste Estimado	R# De Risco de Equipamento	R# De Risco de Lesão	R# De Risco de Contaminação	RESULTADO
	Operador de Máquinas	21/07/2024	04/00:30	-	5700	132.000	237.000	41.9.01(4)
VARIANTE DE RISCO INTERIO	Equipamento	Resultado		Consideração Técnica				
	moveliza	AREM (m/s²)	VOMR (m/s²)	A análise não ultrapassou os Limites de Tolerância				
		0,90	0,30					

Agencia Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho



PSR - PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
Em Conformidade Com a NR-31 e NR-33

RHE 41.01 - Fresadora		ANALISAS DOS RISCOS										
IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS RISCOS				ANALISAS DOS RISCOS				CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS				Ações
Perigo	Nível de Consequência	Exposição / Freq. de Exposição	Tipo de Risco	Agente Ambiental	Agente Biológico / Agente Químico	Mechanismo de Ação	Exatidão / Grau de Incerteza	Gravidade da Lesão	Exatidão	Probabilidade	Nível de Risco	Score (Risco)
Perigo de lesões por movimento mecânico	Gravidade da Ferimento	Contato Direto	P.F.F.	RISCOS MECÂNICOS	Ferramentas fixadas por meio (MRF) e/ou soltas	Análise Quantitativa	99,9999%	Atividade de Trabalho	3,0	3,0	3,0	50
Perigo de lesões por contato elétrico	Gravidade da Ferimento	Contato Indireto		RISCOS ELÉTRICOS	Contatos com partes energizadas	Análise Qualitativa	99,9999%	Atividade de Trabalho	4,0	3,0	3,0	30
Perigo de lesões por contato com partes móveis	Gravidade da Ferimento	Exatidão		RISCOS MECÂNICOS	Ferramentas fixadas por meio (MRF) e/ou soltas	Análise Quantitativa	99,9999%	Atividade de Trabalho	4,0	3,0	3,0	30
-	-	-		RISCOS MECÂNICOS	Ferramentas fixadas por meio (MRF) e/ou soltas	Análise Qualitativa	99,9999%	Atividade de Trabalho	4,0	3,0	3,0	30
Perigo de lesões por contato com partes móveis	Gravidade da Ferimento	Exatidão	RISCOS MECÂNICOS	RISCOS MECÂNICOS	Ferramentas fixadas por meio (MRF) e/ou soltas	Análise Quantitativa	99,9999%	Atividade de Trabalho	4,0	3,0	3,0	30
Perigo de lesões por contato com partes móveis	Gravidade da Ferimento	Exatidão		RISCOS MECÂNICOS	Ferramentas fixadas por meio (MRF) e/ou soltas	Análise Qualitativa	99,9999%	Atividade de Trabalho	4,0	3,0	3,0	30

Agencia Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 41.02 – Microscópio		AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS								
R. (1)	Função Avaliada	Estado Avaliado	Tempo Alocado	Custo Alocado	Nº De Série do Equipamento	Nº Part. Calibração	Data	RESULTADO		
AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE (METS)	Agente Avaliado	Resultado			Consideração: Bom					
	Equipamento	ABRIL (m/s²)	MAIO (m/s²)	A avaliação do risco de RAR é baseada nos limites de 1,1 m/s²						
	Agente Avaliado									
GHE 41.03 – Microscópio		DADOS DA AMOSTRA								
Agente Coletado	Nº do Amostrador	Número da Amostra	Formação da Amostra	Volume Coletado	Nº de Amostras	Agente Avaliado		Responsável pela Amostra	Forma Tipo	
						PGR / PGRS				
Especie Trabalhadora	Função Avaliada	Agente	Unidade	Resultado	Limites de Exposição				L1	L2
					METS		Agente Avaliado			
					METS	TEDE	TEDE	TEDE		
GHE 41.03 – Microscópio		PGR / PGRS								

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 41.02 - Microscópio		AVALIAÇÃO DOS RISCOS										
IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS					AVALIAÇÃO DOS RISCOS				CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS			Ações
Perigo	Risco / Condição	Exposição / Meio de Exposição	Risco de Tipo	Agente Avaliado	Agente Avaliado / Agente Avaliado	Medida de Avaliação	Medida de Avaliação / Condição	Medida de Avaliação / Condição	Severidade	Probabilidade	Nível do Risco	Agente Avaliado
Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas	+ III	RISCO (0,00/0,00)	Risco Avaliado	Avaliação Qualitativa	-	-	2,0	2,0	0,0	Sim
Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas		RISCO (0,00/0,00)	Risco Avaliado	Avaliação Qualitativa	-	-	2,0	2,0	0,0	Sim
Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas		RISCO (0,00/0,00)	Risco Avaliado	Avaliação Qualitativa	-	-	2,0	2,0	0,0	Sim
Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas	+ III	RISCO (0,00/0,00)	Risco Avaliado	Avaliação Qualitativa	-	-	2,0	2,0	0,0	Sim
Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas		RISCO (0,00/0,00)	Risco Avaliado	Avaliação Qualitativa	-	-	2,0	2,0	0,0	Sim
Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas		RISCO (0,00/0,00)	Risco Avaliado	Avaliação Qualitativa	-	-	2,0	2,0	0,0	Sim
Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas	+ III	RISCO (0,00/0,00)	Risco Avaliado	Avaliação Qualitativa	-	-	2,0	2,0	0,0	Sim
Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas		RISCO (0,00/0,00)	Risco Avaliado	Avaliação Qualitativa	-	-	2,0	2,0	0,0	Sim
Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas		RISCO (0,00/0,00)	Risco Avaliado	Avaliação Qualitativa	-	-	2,0	2,0	0,0	Sim
Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas	+ III	RISCO (0,00/0,00)	Risco Avaliado	Avaliação Qualitativa	-	-	2,0	2,0	0,0	Sim
Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas		RISCO (0,00/0,00)	Risco Avaliado	Avaliação Qualitativa	-	-	2,0	2,0	0,0	Sim
Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas	Exposição a vibrações mecânicas		RISCO (0,00/0,00)	Risco Avaliado	Avaliação Qualitativa	-	-	2,0	2,0	0,0	Sim

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

PGR - PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
Em Conformidade Com a NR 31 e a NR 18

Ágnes Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

SRE 41.03 – 3ª CATEGORIA	AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS / QUALITATIVAS							
B.150	Função Atividade	Data de Avaliação	Tempo Disponível	Quota de Tempo	RF De Tarefa de Engratamento	RF Cart. Calificação	RF de	RECALCULO
	Classificação da Categoria	24/04/2025	05:07:00	11:00 - 12:00	5000	107.480	97.4%	92.2.100%
VALIAÇÃO DO TEMPO E TEMPO	Equipamento	Resultado		Consideração Técnica				
	Atividade	ARMEN (m³)	MDAR (m³/m³)	A avaliação não ultrapassou os Limites de Tolerância				
		200	11.10					

Águas Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

[illegible]

Águas Engenheiro Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 41.03 - 14 Condições de Trabalho		MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE	
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatórios	Instrumentos Mínimos Requeridos	Descrição das Medidas de Prevenção Implementadas	Ações Específicas
Capacete / Tênis / Óculos / Luvas / Cinto de Segurança / Escudo Facial / Proteção Auditiva / Proteção Solar	- Integração - NR 31 - NR 33 - NR 35 - NR 36 - NR 37	São adotadas diversas medidas de controle no ambiente de trabalho, incluindo o fornecimento gratuito e obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados aos riscos identificados em cada atividade. As equipes passam por treinamentos periódicos, com foco em segurança, higiene ocupacional, uso correto dos EPIs e outras medidas de prevenção. Além disso, são realizadas ações de fiscalização interna, com inspeções rotineiras conforme o SEENIT e supervisão operacional, são adotados instrumentos tecnológicos específicos para cada função e atividade de desempenho. Adicionalmente, adotamos práticas de segurança e controle de riscos e condutas preventivas periódicas, de acordo com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).	- Fiscalizar e manter as medidas de prevenção implementadas; - Seguir ações do Programa de Saúde da Empresa;

Observação importante: Para a realização de atividades em altura, é obrigatório o treinamento conforme a NR 33, bem como a utilização de cinto de segurança tipo paraquedista com dispositivo trava quedas.

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Nº GRI	IDENTIFICAÇÃO	RISCO PRIMÁRIO	DESCRIÇÃO - RISCO PRIMÁRIO
41	MÁQUINAS PESADAS II - CABINE ABERTA	41.04	ROLO HYSTER
Função:	Atividades		
Descrição da Função:	Manejar e operar, realizar manutenção básica de máquinas pesadas do tipo rolo hystar e similares. Escavar, carregar, espalhar e regularizar solos. Escavar todas as rotinas, operando à 100% da capacidade das máquinas, com supervisão, de segurança e de preservação do meio ambiente.		
GRI 41.04 - Rolo Hyster	AMBIENTE DE TRABALHO		
O trabalhador atua em ambiente externo, a céu aberto, em áreas de áreas úmidas e úmidas, permitindo em momentos regulares, insuflamentos e com presença de material particulado, resíduo vegetal e solo úmido. O ambiente apresenta variações constantes de clima, com exposição direta ao sol, vento, chuva, umidade e chuvas. Durante a operação, o profissional permanece a maior parte do tempo no interior da máquina, que pode ser aberturada, com exposição a ruído, vibração de operação e gases provenientes da queima de combustível.			
GRI 41.04 - Rolo Hyster	CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS		
- Realizar inspeção pré-operacional na máquina, verificando nível de óleo, nível de água, sistema hidráulico e nível dos pneus, a cada 15 minutos. - Conferir o funcionamento do sistema de freio, direção, sinalização e controles de câmbio. - Posicionar o equipamento na área de trabalho e confirmar o tipo de operação topográfica ou civil a ser realizada. - Manejar a máquina, de acordo com o plano de trabalho, de acordo com o plano de trabalho, de acordo com o plano de trabalho, de acordo com o plano de trabalho. - Controlar a velocidade e o número de passes para garantir a uniformidade da compactação. - Ajustar a pressão da lâmina (caso não esteja) de acordo com o tipo de material e a área de operação. - Controlar a regularidade no trabalho, pontos de parada e a distância de umidade à estrutura. - Realizar paradas programadas para abastecimento, limpeza e manutenção e verificação de nível de combustível. - Realizar a limpeza da máquina, de acordo com o plano de trabalho, de acordo com o plano de trabalho, de acordo com o plano de trabalho. - Realizar a manutenção da máquina, de acordo com o plano de trabalho, de acordo com o plano de trabalho, de acordo com o plano de trabalho. - Controlar o tempo de operação, de acordo com o plano de trabalho, de acordo com o plano de trabalho, de acordo com o plano de trabalho.			

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenheiros Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do TrabalhoÁgnes Engenhar e Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho



PGR - PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
Em Conformidade Com a NR-01 e NR-18

GHE 41.01 – Responsabilidade		AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS										
FUNÇÃO	Função Avaliada	Data de Avaliação	Tempo Estimado	Carga Alçada	M de Sinal do Equipamento	M de Sinal de Equipamento	Eixo	RESULTADO				
	Responsável Avaliação											
AVALIAÇÃO DE RISCOS	Resultados			Condições de Trabalho								
	Agente Avaliado	ABRIL (m/s²)		MAIO (m/s²)					Avaliação de Riscos de acordo com a NR-18			Resultado da Avaliação
GHE 41.02 – Responsabilidade		DADOS DA AMOSTRA										
Agente Avaliado	M de Amostragem	Número da Avaliação	Função Avaliada	Volume Gerado	Grado Médio	Tempo de Amostragem	Agente Avaliado	Resultado da Avaliação				
	FICHA 1 (FICHA 2)							Resultado				
Escala de Trabalho	Função Avaliada	Agente	Unidade	Resultado	Limites de Exposição			L1	L2			
					M de Sinal		M de Sinal de Equipamento					
					M de Sinal	M de Sinal				M de Sinal	M de Sinal	
GHE 41.03 – Responsabilidade		FICHA 1 (FICHA 2)										

Agência Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho



PGR - PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
Em Conformidade Com a NR-01 e NR-18

GHE 41.03 – Retenção de dados		AVALIAÇÃO DOS RISCOS										
IDENTIFICAÇÃO E RISCOS DE RISCOS				AVALIAÇÃO DOS RISCOS				CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS			Ações	
Função	Função / Característica	Capacidade / Nível de Exposição	Tempo de Trabalho	Agente Avaliado	Função Avaliada	Volume Gerado	M de Sinal	M de Sinal de Equipamento	Severidade	Probabilidade	Nível do Risco	Ações
Função de Avaliação de Riscos	Função de Avaliação de Riscos	Capacidade de Avaliação de Riscos	Tempo de Trabalho	Agente Avaliado	Função Avaliada	Volume Gerado	M de Sinal	M de Sinal de Equipamento	Severidade	Probabilidade	Nível do Risco	Ações
Função de Avaliação de Riscos	Função de Avaliação de Riscos	Capacidade de Avaliação de Riscos	Tempo de Trabalho	Agente Avaliado	Função Avaliada	Volume Gerado	M de Sinal	M de Sinal de Equipamento	Severidade	Probabilidade	Nível do Risco	Ações
Função de Avaliação de Riscos	Função de Avaliação de Riscos	Capacidade de Avaliação de Riscos	Tempo de Trabalho	Agente Avaliado	Função Avaliada	Volume Gerado	M de Sinal	M de Sinal de Equipamento	Severidade	Probabilidade	Nível do Risco	Ações
Função de Avaliação de Riscos	Função de Avaliação de Riscos	Capacidade de Avaliação de Riscos	Tempo de Trabalho	Agente Avaliado	Função Avaliada	Volume Gerado	M de Sinal	M de Sinal de Equipamento	Severidade	Probabilidade	Nível do Risco	Ações
Função de Avaliação de Riscos	Função de Avaliação de Riscos	Capacidade de Avaliação de Riscos	Tempo de Trabalho	Agente Avaliado	Função Avaliada	Volume Gerado	M de Sinal	M de Sinal de Equipamento	Severidade	Probabilidade	Nível do Risco	Ações
Função de Avaliação de Riscos	Função de Avaliação de Riscos	Capacidade de Avaliação de Riscos	Tempo de Trabalho	Agente Avaliado	Função Avaliada	Volume Gerado	M de Sinal	M de Sinal de Equipamento	Severidade	Probabilidade	Nível do Risco	Ações
Função de Avaliação de Riscos	Função de Avaliação de Riscos	Capacidade de Avaliação de Riscos	Tempo de Trabalho	Agente Avaliado	Função Avaliada	Volume Gerado	M de Sinal	M de Sinal de Equipamento	Severidade	Probabilidade	Nível do Risco	Ações
Função de Avaliação de Riscos	Função de Avaliação de Riscos	Capacidade de Avaliação de Riscos	Tempo de Trabalho	Agente Avaliado	Função Avaliada	Volume Gerado	M de Sinal	M de Sinal de Equipamento	Severidade	Probabilidade	Nível do Risco	Ações
Função de Avaliação de Riscos	Função de Avaliação de Riscos	Capacidade de Avaliação de Riscos	Tempo de Trabalho	Agente Avaliado	Função Avaliada	Volume Gerado	M de Sinal	M de Sinal de Equipamento	Severidade	Probabilidade	Nível do Risco	Ações

Agência Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GRR 43.05 - Manutenção		MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE	
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatórios	Instrumentos Mínimos Requeridos	Descrição das Medidas de Prevenção Implementadas	Ações Específicas
Boni ou Tipo Anel (Trabalha e ou elástico) / Boné de Proteção / Luva de Proteção / Máscara de Proteção / Óculos de Proteção / Proteção auditiva / Protetor Solar	• Integração • NR 01 • NR 05 • NR 11 • NR 14 • NR 18	São adotadas diversas medidas de controle no ambiente de trabalho, incluindo o fornecimento gratuito e obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados aos riscos identificados em cada atividade. As equipes passam por treinamentos periódicos, com foco em segurança, higiene ocupacional, uso correto dos EPIs e outras medidas de prevenção. Além disso, são realizadas ações de fiscalização interna, com inspeções rotineiras do grupo de SEEN e supervisão operacional, são adotados instrumentos tecnológicos específicos para cada função e atividade desempenhada. Adicionalmente, as equipes têm acesso a informações e orientações atualizadas e periódicas, de acordo com o programa de controle técnico de Saúde Ocupacional (PCMSO).	• Fiscalizar e manter os métodos de prevenção implementados • Seguir ações do Programa de Saúde da Empresa

Observação importante: Para a realização de atividades em altura, é obrigatório o treinamento conforme a NR 35, bem como a utilização de cinto de segurança tipo paraquedista com dispositivo trava quedas.

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Nº GRR	IDENTIFICADOR	POSTO DE TRABALHO	DESCRIÇÃO - POSTO DE TRABALHO
43	MÁQUINAS PESADAS II - CARNE ABERTA	ELCO	MINICARGATEIRA
Função	AUXÍLIOS		
Descrição do Minicargateira	Atua em atividades, onde é necessária a utilização de equipamentos de tipo minicargateira e os operários devem estar devidamente treinados e autorizados para operar os equipamentos. Durante a operação, o profissional deve utilizar o equipamento de proteção individual adequado.		
GRR 43.05 - Minicargateira	ANÁLISE DE RISCOS		
O trabalhador atua em ambiente externo, a céu aberto, em áreas de áreas abertas e não abertas, geralmente em terrenos irregulares, não pavimentados e com presença de material solto, pedras, cascalho e solo arenoso. O ambiente apresenta variações constantes de clima, com exposição direta ao sol, vento, chuva, umidade e frio. Durante a operação, o profissional desempenha a maior parte do tempo no solo e da Minicargateira, que pode ser aberta ou parcialmente fechada, com exposição a ruído, vibração de campo eletromagnético e gases provenientes da queima de combustível.			
GRR 43.05 - Minicargateira	CARACTERIZAÇÃO DOS RISCOS		
1. Realiza inspeção pré-operacional da minicargateira, verificando níveis de óleo, combustível, pneus, freios, sistema hidráulico; 2. Condição a máquina antes de iniciar o trabalho, verificando todos os pontos de partida e freio da máquina; 3. Operar a minicargateira em áreas abertas, com exposição direta ao sol, vento, chuva, umidade e frio; 4. Utilizar o equipamento de proteção individual (EPI) adequado, conforme a função a ser desempenhada; 5. Atuar em equipamentos de trabalho, onde há exposição a ruído, vibração, gases, poeira ou outros fatores nocivos; 6. Realizar o carregamento de materiais no pátio de armazenamento de materiais em áreas abertas; 7. Colocar os materiais no pátio, mantendo as áreas limpas, evitando a formação de poeira e a propagação de fumaça; 8. Realizar a limpeza da máquina e dos equipamentos, após o término da operação; 9. Realizar a manutenção preventiva e corretiva da máquina, conforme o plano de manutenção; 10. Utilizar o EPI adequado, seguindo os procedimentos de segurança estabelecidos para a operação da máquina.			

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 41.06 – MINI CARREGADEIRA		AVALIAÇÕES QUALITATIVAS / QUANTITATIVAS						
R-1500	Função Atendida	Data da Avaliação	Tempo Atendido	Custo Atípico	RP De Tarefa de Emprego	RP Curt. Calibragem	RPou	RECALIBRO
	Operação da Mini Carregadeira	25/05/2023	04:06:40		23,712		143,536	87,1360
VALIAÇÃO DO TIPO DE TERREIRO	Equipamento	Resultado		Consideração Técnica				
	Sistema	ARMR (m/s²)	MDMR (m/s²)	A avaliação não ultrapassou os limites de tolerância				
		0,00	1,150					

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

[illegible]

Ágnes Engenharia Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 41.05 - Manutenção de		MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE	
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatórios	Instrumentos Mínimos Requeridos	Descrição das Medidas de Prevenção Implementadas	Ações Específicas
Boni ou Tipo Anel (Tubulação e acessórios) / Boné de Proteção / Luva de Proteção / Máscara de Proteção / Óculos de Proteção / Proteção auditiva / Protetor Solar	- Integração - NR 31 - NR 33 - NR 34 - NR 35 - NR 36	São adotadas diversas medidas de controle no ambiente de trabalho, incluindo o fornecimento gratuito e obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados aos riscos identificados em cada atividade. As equipes passam por treinamentos periódicos, com foco em segurança, higiene ocupacional, uso correto dos EPIs e outras medidas de prevenção. Além disso, são realizadas ações de fiscalização interna, com inspeções rotineiras do GEMT e supervisão operacional, são adotados instrumentos tecnológicos específicos para cada função e o fornecimento de equipamentos de proteção coletiva, incluindo o uso de sistemas de ventilação e controle de temperatura em áreas fechadas, de acordo com o programa de controle térmico da Saúde Ocupacional (PCMSO).	- Fiscalizar o manter os métodos de prevenção implementados - Seguir ações do Programa de Saúde da Empresa

Observação importante: Para a realização de atividades em altura, é obrigatório o treinamento conforme a NR 33, bem como a utilização de cinto de segurança tipo paraquedista com dispositivo trava quedas.

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Nº GHE	INTENSIDADE GHE	POSTO (ETIQUETA)	DESCRIÇÃO – ATRIBUIÇÃO (1)
41	MÁQUINAS PESADAS II – CARNE ABERTA	4107	ROLO COMPACTADOR
Função	AUXÍLIOS		
Operador de Rolo Compactador	Planeja e realiza a manutenção básica de máquinas pesadas do tipo rolo compactador e de escavadeiras, com o uso de ferramentas adequadas, sob supervisão de um profissional qualificado. Realiza a manutenção básica de máquinas pesadas do tipo rolo compactador e de escavadeiras, com o uso de ferramentas adequadas, sob supervisão de um profissional qualificado.		
GHE 41.02 – Rolo Compactador		ANÁLISE DE RISCOS	
O trabalhador atua em ambiente externo, a céu aberto, em áreas de áreas úmidas e úmidas, geralmente em terrenos irregulares, não pavimentados e com presença de material solto, pedras, cascalho e solo arenoso. O ambiente apresenta variações constantes de clima, com exposição direta ao sol, vento, chuva, umidade e calor. Durante a operação, o profissional desempenha maior parte do tempo a tarefa de forma contínua, que pode ser alterada ou parcialmente interrompida, com exposição a ruído, vibração de longo prazo e gases provenientes da queima de combustíveis.			
GHE 41.07 – Rolo Compactador		CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS	
- Realiza a operação pré-operacional do equipamento, verificando níveis de óleo, água, sistema hidráulico, vibração e condições gerais da máquina. - Conecta o rolo compactador ao ponto de energia, verificando o sistema de segurança e a instalação da obra. - Opera o equipamento em conformidade com as normas de segurança e a legislação da obra. - Atende as normas de segurança na condução do rolo conforme o estado material e fase da obra (cavidade, base, aterro, etc.). - Realiza as manobras necessárias para garantir a compactação em forma de roda e área. - Trabalha em conjunto com a equipe de topografia e o operador de solo para atingir a compactação dentro da faixa (CMR) exigida. - Ajusta a máquina e a amplitude de trabalho de acordo com o tipo de solo e a natureza da compactação. - Realiza manobras em curva e curva com atenção à altura da máquina e à largura da faixa. - Realiza a manutenção e a limpeza da máquina de acordo com o plano de manutenção. - Utiliza EPI e segue rigorosamente o procedimento de segurança e a legislação da obra e da máquina.			

Agros Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 41.07 – SOLO CONTRATADOR		AVALIAÇÕES QUALITATIVAS / QUALITATIVAS						
Item	Função Avaliada	Data da Avaliação	Tempo Alocado	Custo Alocado	NP de Satisfação Envolvimento	NP de Satisfação Entrega	Nota	RESULTADO
	Especialista de Plano Contratacional	25/05/2025	06:30:00		100%		100,00%	99,1384
1.001	Equipamento	Resultado		Consideração: Bom				
	Revisão	ANEX (m³/h)	MDPR (m³/h²)	A avaliação não ultrapassou os limites de tolerância				
		200	200					

Ágnes Engenharia Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

[illegible]

Ágnes Engenharia Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Agnes Engenharia Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenheiros Ltda – Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenheiros Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do TrabalhoÁgnes Engenhar e Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda – Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

SHE 41.10 – VAQUINHAS PESADAS II – CARIPE ABERTO		AVALIAÇÕES QUALITATIVAS / QUANTITATIVAS						
R. 100	Função Avaliada	Data da Avaliação	Tempo Alocado	Custo A Função	RP de Tolerância Envolvimento	RP de Tolerância Capacidade	RP de Tolerância Custo	RESULTADO
	Operação de tudo o que é	12/05/2023	02:00:00		0.000	100.000%	14.2%	02.4.2.000
VAQUINHAS PESADAS II – CARIPE ABERTO	Equipamento	Resultado		Consideração: Bom				
	VAQUINHAS PESADAS II – CARIPE ABERTO	ARM (m/s²)	VIBR (m/s²)	A avaliação não ultrapassou os limites de tolerância				
		0.00	1.570					

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

[illegible]

Ágnes Engenharia Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do TrabalhoÁgnes Engenharia Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 43.11 – Empl. hábil		AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS								
RE (R)	Função Avaliada	Classe Avaliada	Tempo Atualizado	Classe Alvo	MP De Seleção do Equipamento	GR Cart. Col. Início	Desa	RESULTADO		
SITUAÇÃO DE CARGO (MPT 30)	Ag. Controlador de Voo	Resultado			Considerações Técnicas					
	Equipamento	ABSC (proj.%)			MDAR (proj.%)					
	Ag. Controlador de Voo	A avaliação do desempenho para a função de Ag. Controlador de Voo é de 100,00%.								
GHE 43.11 – Empl. hábil		DADOS DA AMOSTRA								
Agência Controladora	Unidade Avaliadora	Número do Relatório	Formulário Avaliado	Unidade Controlada	Unidade Avaliada	Tempo de Amostragem	Agente Avaliado		Responsável pela Avaliação	
							FOTO 1 FOTOS		Form. Tipo	
Setor de Trabalho	Função Avaliada	Agência	Unidade	Resultado	Limites de Desempenho				ID	ID
					MPT 30		AGENCIADOR			
					MDAR	ABSC	MDAR	ABSC		
GHE 43.11 – Empl. hábil		FOTOS								

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

G-45-41.1.1 - Impl. Inicial			AVALIAÇÃO DAS UNIDADES									
COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO DAS UNIDADES					AVALIAÇÃO DAS UNIDADES				CLASSIFICAÇÃO DAS UNIDADES			Ações
Unidade	Atividade / Circunstância	Objetivos / Meta / Priorização	Período de Tempo	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
Unidade 1 (Atividade de Impl. Inicial - 10/01/2023)	Atividade de Impl. Inicial	Objetivos / Meta / Priorização	10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
			10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
Unidade 2 (Atividade de Impl. Inicial - 10/01/2023)	Atividade de Impl. Inicial	Objetivos / Meta / Priorização	10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
			10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
Unidade 3 (Atividade de Impl. Inicial - 10/01/2023)	Atividade de Impl. Inicial	Objetivos / Meta / Priorização	10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
			10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
Unidade 4 (Atividade de Impl. Inicial - 10/01/2023)	Atividade de Impl. Inicial	Objetivos / Meta / Priorização	10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
			10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
Unidade 5 (Atividade de Impl. Inicial - 10/01/2023)	Atividade de Impl. Inicial	Objetivos / Meta / Priorização	10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
			10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
Unidade 6 (Atividade de Impl. Inicial - 10/01/2023)	Atividade de Impl. Inicial	Objetivos / Meta / Priorização	10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
			10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
Unidade 7 (Atividade de Impl. Inicial - 10/01/2023)	Atividade de Impl. Inicial	Objetivos / Meta / Priorização	10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
			10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
Unidade 8 (Atividade de Impl. Inicial - 10/01/2023)	Atividade de Impl. Inicial	Objetivos / Meta / Priorização	10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
			10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
Unidade 9 (Atividade de Impl. Inicial - 10/01/2023)	Atividade de Impl. Inicial	Objetivos / Meta / Priorização	10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
			10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
Unidade 10 (Atividade de Impl. Inicial - 10/01/2023)	Atividade de Impl. Inicial	Objetivos / Meta / Priorização	10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações
			10/01/2023	Atividade Avaliada	Atividade Realizada / Aguardando / Iniciada	Medição de Avaliação	Indicador de Condição	Atividade Avaliada	Severidade	Frequência	Período de Tempo	Ações

Ágnes Engenharia Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

Agúres Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenheiros Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 41.14 – RNT 1		ANÁLISES QUANTITATIVAS								
RNT	Função Avaliada	Data de Avaliação	Tempo Amostrado	Conteúdo Amostrado	Nº de Sinais de Equipamento	Método de Calibração	Unidade	RESULTADO		
AVALIAÇÃO DE CONDIÇÃO DE RISCO	Apresentando Aviso de Risco									
	Equipamento	Resultado		Consideração Técnica						
	Apresentando Defeito			7 - Avaliação dos equipamentos em função da natureza da atividade da máquina						
GRI 41.14 – RNT 1		DADOS DA AMOSTRA								
Agente ou Equipamento	Nome do Amostrador	Número do Relatório	Revisão e validação	Voltimetro Calibrado	Nível de Tensão	Tempo de Amostragem	Agente Avaliador	Responsabilidade Avaliador		
							MPH e TDH	Fórmula / Método		
Estado de Trabalho	Função Avaliada	Agentes	Unidade	Resultado	Limites de Exposição				LC	LC
					MÉDIA		ALGUNS CASOS			
					MPH	TDH	TDH	MPH		
GRI 41.14 – RNT 1		Fórmula / Método								

Agenc Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GRI-41.14 - RNT 1				ANÁLISE DOS RISCOS								
IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS				ANÁLISE DOS RISCOS					CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS			Ações
Perigo	Risco / Condição	Exposição / Nível de Exposição	Nível de Risco	Agentes Ambientais	Agentes Biológicos	Agentes Químicos	Agentes Físicos	Agentes Mecânicos	Suporte	Proteção	Nível de Risco	Ações
Exposição a agentes ambientais	Exposição a RNT	Exposição a RNT	4-10	RNT	RNT	RNT	RNT	RNT	2,0	2,0	2,0	Sim
Exposição a agentes biológicos	Exposição a RNT	Exposição a RNT		RNT	RNT	RNT	RNT	RNT	2,0	2,0	2,0	Sim
Exposição a agentes químicos	Exposição a RNT	Exposição a RNT	2-3	RNT	RNT	RNT	RNT	RNT	2,0	2,0	2,0	Sim
Exposição a agentes físicos	Exposição a RNT	Exposição a RNT	2-3	RNT	RNT	RNT	RNT	RNT	2,0	2,0	2,0	Sim
Exposição a agentes mecânicos	Exposição a RNT	Exposição a RNT	2-3	RNT	RNT	RNT	RNT	RNT	2,0	2,0	2,0	Sim
Exposição a agentes elétricos	Exposição a RNT	Exposição a RNT	2-3	RNT	RNT	RNT	RNT	RNT	2,0	2,0	2,0	Sim
Exposição a agentes térmicos	Exposição a RNT	Exposição a RNT	2-3	RNT	RNT	RNT	RNT	RNT	2,0	2,0	2,0	Sim
Exposição a agentes acústicos	Exposição a RNT	Exposição a RNT	2-3	RNT	RNT	RNT	RNT	RNT	2,0	2,0	2,0	Sim
Exposição a agentes vibratórios	Exposição a RNT	Exposição a RNT	2-3	RNT	RNT	RNT	RNT	RNT	2,0	2,0	2,0	Sim
Exposição a agentes radiação	Exposição a RNT	Exposição a RNT	2-3	RNT	RNT	RNT	RNT	RNT	2,0	2,0	2,0	Sim

Agenc Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 41.14 – Rótulo T		APLICAÇÕES QUANTITATIVAS								
Rótulo	Função Avaliada	Data de Avaliação	Tempo Amostrado	Condição Ambiente	Nº de Sinais de Suprimento	Nº Leit. Calibração	Unidade	RESULTADO		
	Adaptando Avaliação									
APLICAÇÃO DE CORREÇÃO	Equipamento	Resultado		Condição de Testes						
	Aplicando Correção			7. Avaliação de desempenho para 1000 m de distância com 100 m de altura						
GHE 41.14 – Rótulo L		DADOS DA AMOSTRA								
Agentes Químicos	Nome Amostrador	Número do Relatório	Revisão e Avaliação	Volume Colocado	Volume Medido	Tempo de Amostragem	Agentes químicos		Responsável pela Avaliação	
							PM10 / PM2.5	Partido Type		
Estão de Trabalho	Função Avaliada	Agentes	Unidade	Resultado	Limites de Degradação				ID	ID
					METS		ACQUAQUA			
					100-11	11-12	1426	1-11		
GHE 41.14 – Rótulo T		PM10 / PM2.5								

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

[illegible]

Ágnes Engenharia Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

Águas Engenhar e Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

Ágnes Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GHE 41.13 – Trator de Esteira		AVANÇOS QUANTITATIVAS								
FUNÇÃO	Função Realizada	Data da Atividade	Tempo Intercorrido	Carga Atípica	Nº de Serviços Equipamento	MF Curt. Contingência	Outr.	RESULTADO		
	Agente / Observação									
CHARGA DE CARGA INTERIO	Equipamento	Resultado	Consideração Técnica							
	Agente / Observação	ABEN / OBS1	NDAR / OBS-PP							
GHE 41.13 – Trator de Esteira		DADOS DE AVALIAÇÃO								
Agente Operador	Nº do Atrelamento	Nº do Plano de Trabalho	Parâmetros Realizados	Volume Executado	Ordem Massa	Tempo de Atividade	Agente Avaliado	Descrição: Atividade		
			Agente / Observações				PR12 / PR15	PR16 / PR17		
Sistema Transmissor	Função Realizada	Agente	Unidade	Resultado	Limite de Exposição				LD	LO
					MEIO		SISTEMA			
					MF 34	TETO	Tela	ETL		
GHE 41.13 – Trator de Esteira			PR18 / PR19							

Ágnes Engenharia Ltda - Assessora em Saúde e Segurança do Trabalho

[illegible]

Ágnes Engenharia Ltda - Assessoria em Saúde e Segurança do Trabalho

GRUPO 41.1b - Fatores de Risco		MÉDIAS DE PREVENÇÃO E CORREÇÃO	
Equipamentos de Proteção Individual Obrigatórios	Instrumentos Mínimos Requeridos	Descrição das Medidas de Prevenção Implementadas	Ações Específicas
Banco de Trabalho (Trabalho e sua duração) / Sistema de Proteção / Unidade de Proteção / Mecanismo de Proteção / Outros de Proteção / Proteção Funcional / Proteção Solar	- Integração, - NR 01, - NR 06, - NR 11, - NR 14, - NR 18, - NR 19,	São adotadas diversas medidas de controle no ambiente de trabalho, incluindo o fornecimento gratuito e obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados aos riscos identificados em cada atividade. As equipes possuem treinamentos periódicos, com foco em segurança, higiene ocupacional, uso correto dos EPIs e outras situações de emergência. Além disso, são realizadas ações de fiscalização interna, com inspeções rotineiras do grupo do PSMT e supervisão operacional, são adotados instrumentos tecnológicos específicos para cada função e atividade desenvolvida. Adicionalmente, adotamos também ações de prevenção e controle de riscos e condutas emergenciais, de acordo com o programa de controle de riscos de Saúde Ocupacional (PCMSO).	- Fiscalizar o manter as medidas de prevenção implementadas; - Seguir ações do Cronograma de Ações;

Observação importante: Para a realização de atividades em altura, é obrigatório o treinamento conforme a NR 35, bem como a utilização de cinto de segurança tipo paraquedista com dispositivo trava-quadras.

12/06/2025, 12:51

Anotação de Responsabilidade Técnica ART - Lei 6.496/1977, Res. 1.137/2023



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-GO

ART Obra ou serviço
1020250171361

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

1. Responsável Técnico(a):

PEDRO FILIPE GOMES SANTOS

RNP: 1017310572

Título profissional: Engenheiro Civil, Engenheiro de Segurança do Trabalho,

Registro: 1017310572D-GO

2. Dados do Contrato:

Contratante: **TECPAV ENGENHARIA LTDA.**

CPF/CNPJ: 22.782.061/0001-90

Rua 23, Nº 420

Bairro: Jardim Goiás

CEP: 74805-260

Quadra: A11 Lote: 20

Complemento: sala 17

Cidade: Goiânia-GO

Fone: (62)3239-1500

E-Mail: lazaro.bastos@tecpav.com.br

Contrato: 2

Calendário em: 01/06/2025

Valor Obra/Serviço R\$: 1.200,00

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado

Ação Institucional: Nenhuma/Não Aplicável

3. Dados da Obra/Serviço:

Rua 23, Nº 420

Bairro: Jardim Goiás

CEP: 74805-260

Quadra: A11 Lote: 20

Complemento: sala 17

Cidade: Goiânia-GO

Coordenadas Geográficas: -16.6918681,-49.2391021

Data da Início: 01/06/2025

Previsto Término: 01/06/2027

Finalidade: **Outro**

Proprietário(a): **TECPAV ENGENHARIA LTDA.**

CPF/CNPJ: 22.782.061/0001-90

E-Mail: lazaro.bastos@tecpav.com.br

Fone: (62) 3239-1500

Tipo de proprietário(a): Pessoa

Jurídica de Direito Privado

4. Atividade Técnica:

ASSESSORIA, CONSULTORIA OU ASSISTENCIA

Quantidade

Unidade

LAUDO TECNICO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - PGR

1,00

UNIDADES

O registro da A.R.T. não obriga ao CREA-GO a emitir a Certidão de Aproveitamento Técnico (C.A.T.), a confecção e emissão do documento apenas ocorrerá se as atividades declaradas na A.R.T. forem condizentes com as atribuições do(a) Profissional. As informações constantes desta ART são de responsabilidade do(a) profissional. Este documento poderá, a qualquer tempo, ter seus dados, preenchimento e atribuições profissionais conferidos pelo CREA-GO.

Após a conclusão das atividades técnicas o(a) profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações:

O cumprimento do cronograma de ações é de responsabilidade da Contratante

6. Declarações:

Assinabilidade: Não. Declaro que as regras de assinabilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade da Classe:

NENHUMA

8. Assinaturas:

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Local: _____ de _____ de _____

Local: _____ Data: _____

PEDRO FILIPE GOMES SANTOS:02670031102

Assinado de forma digital por

PEDRO FILIPE GOMES SANTOS:02670031102

Dados: 2025.06.04 11:30:29 -03'00'

PEDRO FILIPE GOMES SANTOS - CPF: 026.700.311-02

ADALBERTO BARRETO MAGALHAES:326103605

Assinado de forma digital por

ADALBERTO BARRETO MAGALHAES:32610360525

Dados: 2025.09.08 16:30:51 -03'00'

TECPAV ENGENHARIA LTDA. - CPF/CNPJ: 22.782.061/0001-90

9. Informações:

- A ART é válida somente após a conferência e o CREA-GO receber a informação do PAGAMENTO PELO BANCO.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creago.org.br.
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do(a) profissional e do(a) contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
- Não é mais necessário enviar o documento original para o CREA-GO. O CREA-GO não mais afiança carimbo na nova ART.



www.creago.org.br atendimento@creago.org.br

Tel: (62) 3221-8200

CREA-GO

Valor da ART:

103,03

Registrada em:

12-06-2025

Valor Pago:

R\$ 103,03

Nosso Número:

26320600125186595

Situação:

Registrada*OK

Não possui

Livre de Ordem

Não possui

CAT



APTA MED

Medicina &
Segurança do Trabalho

PCMSO

PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO E SAÚDE OCUPACIONAL

EXIGÊNCIA LEGAL ESTABELECIDA NA NORMA REGULAMENTADORA
Nº. 07, PORTARIA Nº 6.734, DE 10 DE MARÇO DE 2020. NOVA REDAÇÃO
DA NR-07 – DISPOSIÇÕES GERAIS.



TECPAV ENGENHARIA LTDA

CNPJ: 22.782.061/0001-90

PCMSO (NR-7)

2ª Edição

ATUALIZAÇÃO: 03/09/2025

VALIDADE: 02/09/2026



LISTA DE ABREVIATURAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AET	Análise Ergonômica do Trabalho
ART	Anotação de Responsabilidade Técnica
ASO	Atestado de Saúde Ocupacional
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CNAE	Classificação Nacional de Atividade Econômica
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
CRM	Conselho Regional de Medicina
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPC	Equipamento de Proteção Coletiva
ETA	Estação de Tratamento de Água
GRO	Gerenciamento de Riscos Ocupacionais
GHE	Grupo Homogêneo de Exposição
GSE	Grupo Similar de Exposição
IN	Instrução Normativa
LEO	Limite de Exposição Ocupacional
LT	Limite de Tolerância
MS	Ministério da Saúde
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NA	Não Aplicável
NR	Norma Regulamentadora
NBR	Norma Brasileira de Regulamentação
PCMSO	Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
PNO	Plano Nacional de Operacionalização
PNI	Programa Nacional de Imunização
RQE	Registro de Qualificação de Especialista
SAMU	Serviço de Atendimento Médico de Urgência
SST	Segurança e Saúde no Trabalho

ÍNDICE DAS TABELAS

Tabela 1. Linha do Tempo das Atualizações e Reavaliações do PCMSO	2
Tabela 2. Médicos Examinadores	3
Tabela 3. Informações Cadastrais da Empresa	4
Tabela 4. Coordenação do PCMSO e Representante Legal da Empresa	4
Tabela 5. Médico Responsável pelo PCMSO (NR-07)	4
Tabela 6. Riscos e Exames Complementares GHE 01 - Administração	8
Tabela 7. Riscos e Exames Complementares GHE 01.1 - Portaria/Vigia	9
Tabela 8. Riscos e Exames Complementares GHE 02 - Armação	10
Tabela 9. Riscos e Exames Complementares GHE 04 - Central do Britagem	11
Tabela 10. Riscos e Exames Complementares GHE 05 - Carpintaria	12
Tabela 11. Riscos e Exames Complementares GHE 06 - Central de Concreto	13
Tabela 12. Riscos e Exames Complementares GHE 06.1 - Central de Concreto - Autoconcreto	14
Tabela 13. Riscos e Exames Complementares GHE 07 - Elétrica de Autos	15
Tabela 14. Riscos e Exames Complementares GHE 08 - Elétrica de Baixa e Alta Tensão	16
Tabela 15. Riscos e Exames Complementares GHE 09 - Laboratório Administrativo	17
Tabela 16. Riscos e Exames Complementares GHE 10 - Laboratório Operacional	18
Tabela 17. Riscos e Exames Complementares GHE 11 - Lanterna	19
Tabela 18. Riscos e Exames Complementares GHE 12 - Lavador de Veículos e Máquinas	20
Tabela 19. Riscos e Exames Complementares GHE 13 - Limpeza	21
Tabela 20. Riscos e Exames Complementares GHE 14 - Limpeza Urbana	22
Tabela 21. Riscos e Exames Complementares GHE 15 - Lubrificação	23
Tabela 22. Riscos e Exames Complementares GHE 16 - Máquinas CBUQ - Mini Carregadeira	24
Tabela 23. Riscos e Exames Complementares GHE 16.1 - Máquinas CBUQ - Rolo Compactador Liso	25
Tabela 24. Riscos e Exames Complementares GHE 16.2 - Máquinas CBUQ - Rolo de Pneu	26
Tabela 25. Riscos e Exames Complementares GHE 16.3 - Máquinas CBUQ - Vibrocabadora	27
Tabela 26. Riscos e Exames Complementares GHE 17 - Máquinas Pesadas - Escavadeira Hidráulica	28
Tabela 27. Riscos e Exames Complementares GHE 17.2 - Máquinas Pesadas - Mini Escavadeira	29
Tabela 28. Riscos e Exames Complementares GHE 17.3 - Máquinas Pesadas - Motorveladora	30
Tabela 29. Riscos e Exames Complementares GHE 17.5 - Máquinas Pesadas - Pá Carregadeira	31
Tabela 30. Riscos e Exames Complementares GHE 17.6 - Máquinas Pesadas - Recicladora	32
Tabela 31. Riscos e Exames Complementares GHE 17.7 - Máquinas Pesadas - Retroescavadeira	33
Tabela 32. Riscos e Exames Complementares GHE 17.9 - Máquinas Pesadas - Trator de Esteira	34
Tabela 33. Riscos e Exames Complementares GHE 17.10 - Máquinas Pesadas - Trator de Pneu	35
Tabela 34. Riscos e Exames Complementares GHE 17.12 - Máquinas Pesadas - Mini Carregadeira	36
Tabela 35. Riscos e Exames Complementares GHE 17.13 - Máquinas Pesadas - Rolo Compactador Liso	37
Tabela 36. Riscos e Exames Complementares GHE 17.14 - Máquinas Pesadas - Rolo Compactador Pata	38
Tabela 37. Riscos e Exames Complementares GHE 17.16 - Máquinas Pesadas - Mini Retroescavadeira	39
Tabela 38. Riscos e Exames Complementares GHE 18 - Máquinas/Inturador de Toras	40
Tabela 39. Riscos e Exames Complementares GHE 19 - Mecânica	41
Tabela 40. Riscos e Exames Complementares GHE 20 - Operacional - CBUQ	42
Tabela 41. Riscos e Exames Complementares GHE 21 - Operacional - Espargidor	43
Tabela 42. Riscos e Exames Complementares GHE 22 - Operacional - Máquinas Leves - Roçadeira Costal	44
Tabela 43. Riscos e Exames Complementares GHE 22.1 - Operacional - Máquinas Leves - Motosserra	45
Tabela 44. Riscos e Exames Complementares GHE 23 - Operacional - Microrevestimento	46
Tabela 45. Riscos e Exames Complementares GHE 24 - Operacional Obra	47
Tabela 46. Riscos e Exames Complementares GHE 25 - Operacional Obra - Controle	48
Tabela 47. Riscos e Exames Complementares GHE 26 - Parques e Jardins - Sem Manipulação de Defensivos	49
Tabela 48. Riscos e Exames Complementares GHE 26.1 - Parques e Jardins - Com Manipulação de Defensivos	50
Tabela 49. Riscos e Exames Complementares GHE 27 - Pintura de Veículos e Máquinas	51
Tabela 50. Riscos e Exames Complementares GHE 28 - Piscinas/Chafariz	52
Tabela 51. Riscos e Exames Complementares GHE 29 - Posto de Abastecimento	53
Tabela 52. Riscos e Exames Complementares GHE 30 - Refrigeração de Máquinas e Autos	54
Tabela 53. Riscos e Exames Complementares GHE 31 - Serralheria e Solda	55
Tabela 54. Riscos e Exames Complementares GHE 32 - Tornearia	56
Tabela 55. Riscos e Exames Complementares GHE 33 - Trabalho em Altura	57
Tabela 56. Riscos e Exames Complementares GHE 34 - Transportes - Veículos Leves	58
Tabela 57. Riscos e Exames Complementares GHE 35 - Transportes - Motocicletas	59
Tabela 58. Riscos e Exames Complementares GHE 36 - Transportes de Inflamáveis e Betuminosos	60
Tabela 59. Riscos e Exames Complementares GHE 36.1 - Transportes de Inflamáveis e Betuminosos	61
Tabela 60. Riscos e Exames Complementares GHE 37 - Transportes - Veículos Pesados	62
Tabela 61. Riscos e Exames Complementares GHE 38 - Usina de Asfalto - Cabine	63
Tabela 62. Riscos e Exames Complementares GHE 39 - Usina de Asfalto - Operacional	64

Tabela 63. Riscos e Exames Complementares GHE 40 - Berracharia	65
Tabela 64. Riscos e Exames Complementares GHE 41.1 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Fritadora	66
Tabela 65. Riscos e Exames Complementares GHE 41.2 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Motocrapecer	67
Tabela 66. Riscos e Exames Complementares GHE 41.3 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Pá Carregadeira	68
Tabela 67. Riscos e Exames Complementares GHE 41.4 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Rolo Hyster	69
Tabela 68. Riscos e Exames Complementares GHE 41.5 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Retrocavadeira	70
Tabela 69. Riscos e Exames Complementares GHE 41.6 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Mini Carregadeira	71
Tabela 70. Riscos e Exames Complementares GHE 41.7 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Rolo Compactador	72
Tabela 71. Riscos e Exames Complementares GHE 41.8 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Rolo de Pneu	73
Tabela 72. Riscos e Exames Complementares GHE 41.9 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Trator de Pneu	74
Tabela 73. Riscos e Exames Complementares GHE 41.10 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta	75
Tabela 74. Riscos e Exames Complementares GHE 41.11 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Empilhadeira	75
Tabela 75. Riscos e Exames Complementares GHE 41.12 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Trator Giro Zero - Roçadeira	77
Tabela 76. Riscos e Exames Complementares GHE 41.14 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Rolo TI	78
Tabela 77. Riscos e Exames Complementares GHE 41.15 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Trator de Esteira	79
Tabela 78. Exames Complementares Adicionais - Trabalho em Altura (NR-35)	81
Tabela 79. Calendário de Vacinação Ocupacional	82
Tabela 80. Fluxograma de Emergência - Telefones Úteis	84
Tabela 81. Unidade de Atendimento Ocupacional	84
Tabela 82. Unidades de Atendimento Hospitalar	84
Tabela 83. Caixa de Primeiros Socorros (sugestão de materiais)	85
Tabela 84. Plano de Ação	89
Tabela 85. Cronograma de Palestras - Prevenção e Saúde do Trabalhador	90

HISTÓRICO DO PCMSO

Tabela 1. Linha do Tempo das Atualizações e Reavaliações do PCMSO

As atualizações e reavaliações passam a integrar formalmente o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) para todos os fins, devendo ser incorporadas ao documento original e às versões anteriores, de modo a constituir um histórico único, rastreável e consolidado, a ser disponibilizado sempre que solicitado em inspeções ou auditorias.		
Etapa	Data	Descrição
1ª Edição	13/06/2024	Implementação do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) com integração aos riscos ocupacionais identificados no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), conforme exigências da NR-1 e NR-18, garantindo a prevenção e monitoramento da saúde dos trabalhadores frente aos agentes ambientais presentes no ambiente laboral. Base de dados verificados no PGR emitido em abril/2023 - Responsável pela elaboração: Emilly Borges Mendes, Engenheira de Segurança do Trabalho, CREA 322405/D-TO.
Revisão 1	10/10/2024	Inclusão de cargos e revisão de riscos ocupacionais. Alteração do risco de acidentes: outras situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes, pelo risco: queda do mesmo nível.
Revisão 2	26/05/2025	Inclusão dos cargos: Analista de Ocupações e Auxiliar de Pessoal, GHE 01; Mecânico I, GHE 19; Encarregado de Transporte, GHE 37; Analista Ambiental e Estagiário de Engenharia, GHE 25; Operador de Fresadora, GHE 41.01; Operador de Pá Carregadeira, GHE 41.03; Operador de Rolo Hyster, GHE 41.04; Operador de Retroescavadeira, GHE 41.05; Operador de Mini Carregadeira, GHE 41.06; Operador de Rolo Compactador, GHE 41.07; Operador de Rolo de Pneu, GHE 41.08; Operador de Trator de Pneu, GHE 41.09; Encarregado de Máquinas, Operador de Máquinas e Operador de Máquinas de terraplanagem trainee, GHE 41.10; Operador de Empilhadeira, GHE 41.11. Alteração: O Cargo: Guardião de Obra sai do GHE 01 e segue para o GHE 01.01. Alteração: O Cargo: Aportador sai do GHE 25 e segue para o GHE 24. Inclusão do médico examinador, Dr. José Vilmar da Fonseca, CRM-GO 4416.
2ª Edição	03/09/2025	Renovação do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) com integração aos riscos ocupacionais identificados no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), conforme exigências da NR-1 e NR-18, garantindo a prevenção e monitoramento da saúde dos trabalhadores frente aos agentes ambientais presentes no ambiente laboral. Base de dados verificados no PGR atualizado em agosto/2025 - Responsável pela atualização: Pedro Filipe Gomes Santos, Engenheiro de Segurança do Trabalho, CREA 1017310572 D-GO.
Revisão 01	12/11/2025	Inclusão do cargo: Oficial de Manutenção, GHE 08 - Elétrica de Baixa e Alta Tensão.

APRESENTAÇÃO

A **TECPAV Engenharia Ltda.**, em cumprimento ao estabelecido pelas Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho através da Secretaria de Segurança e Saúde do Trabalhador, em especial a Norma Regulamentadora - 07 PCMSO - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional, tendo como médico do trabalho coordenador o Dr. Leonardo César Silva e Sousa CRM-GO 9860, que autoriza para a realização de Atestados de Saúde Ocupacionais os seguintes médicos examinadores familiarizados com os princípios da patologia ocupacional e suas causas, bem como com o ambiente, as condições de trabalho e os riscos a que está ou será exposto cada trabalhador da empresa:

Tabela 2. Médicos Examinadores

MÉDICOS EXAMINADORES	CRM Nº.	UF
Dra. Laura Vieira Silva	20.944	GO
Dra. Isabela Tavares Alves	34.825	GO
Dra. Maria Clara Senhorelo	29.875	GO
Dr. Thiago Portes Teixeira	12.988	GO
Dra. Barbara Franco Santos	34.116	GO
Dra. Giovana Borgo Munhoz	35.126	GO
Dra. Ana Julia Modesto Lima	29.872	GO
Dra. Samyla Coutinho Paniago	34.337	GO
Dra. Natsue do Nascimento Itonaga	21.140	GO
<i>Outros médicos com Autorização Prévia</i>		

CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO – DADOS GERAIS

Tabela 3. Informações Cadastrais da Empresa

Nome Empresarial TECPAV Engenharia Ltda		Número de Inscrição 22.782.061/0001-90	
Título do Estabelecimento (Nome de Fantasia) TECPAV Engenharia			
Logradouro Rua 23	Número 420	Complemento QD. A-11, LT. 20, SL. 17	
Bairro/Distrito Jardim Goiás	Município Goiânia	UF GO	CEP 74.805-260
Descrição da Atividade Econômica Principal Outras obras de eng. civil não especificadas anteriormente		CNAE 42.99-5	Grau de Risco (NR-4) 03
Responsável pela Empresa	Adalberto Barreto Magalhães		
Responsável pela Gestão do PCMSO	Gustavo Mendonça de Paiva		
Data de Renovação do PCMSO	03/09/2025		
Data de Validade (12 meses)	02/09/2026		
PCMSO e Atualizações	Deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos.		

COORDENAÇÃO E REPRESENTANTE LEGAL

O Coordenador será responsável pelos trabalhos de implantação do PCMSO - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional.

Tabela 4. Coordenação do PCMSO e Representante Legal da Empresa

Lázaro Adriano de Bastos Coordenador	Adalberto Barreto Magalhães Representante Legal
--	---

RESPONSÁVEL PELO PCMSO

Tabela 5. Médico Responsável pelo PCMSO (NR-07)

Este documento compreende o Inventário de Riscos, fundamentado na avaliação detalhada do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), bem como o Monitoramento Biológico, ambos incorporados ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), em conformidade com os requisitos normativos da NR-7.		
Nome Leonardo César Silva e Sousa	Médico Responsável pelo PCMSO	
Título Profissional Médico do Trabalho CRMGO 9860 RQEGO 5964	LEONARDO CESAR SILVA E SOUSA:78088054168	Assinado de forma digital por LEONARDO CESAR SILVA E SOUSA:78088054168 Dados: 2025.11.12 09:16:07 -03'00" Versão do Adobe Acrobat Reader: 2025.001.20844

1. PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO E SAÚDE OCUPACIONAL (PCMSO)

1.1 INTRODUÇÃO

A elaboração e implantação do PCMSO - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional é uma exigência estabelecida pela Norma Regulamentadora (NR-07), alterada pela portaria nº. 6734, de 09 de março de 2020, e o disposto nos artigos 155 e 200, item IV da consolidação das leis do trabalho, com a redação dada pela lei 6.514, de 22 de dezembro de 1977.

A Norma Regulamentadora (NR-07), estabelece parâmetros mínimos e diretrizes gerais a serem observados na execução do PCMSO, podendo os mesmos ser aplicados, mediante negociação coletiva de trabalho.

Este programa tem como base o campo de aplicação das Normas Regulamentadoras, aprovada pela portaria Nº. 3.214, de 08 de junho de 1978.

1.2 OBJETIVO

A Norma Regulamentadora – NR 07 estabelece diretrizes e requisitos para o desenvolvimento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO nas organizações, com o objetivo de proteger e preservar a saúde de seus empregados em relação aos riscos ocupacionais, conforme avaliação de riscos do Programa de Gerenciamento de Risco - PGR da organização.

1.3 CAMPO DE APLICAÇÃO

Esta Norma se aplica às organizações e aos órgãos públicos da administração direta e indireta, bem como aos órgãos dos poderes legislativo e judiciário e Ministério Público, que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

1.4 DIRETRIZES

O PCMSO é parte integrante do conjunto mais amplo de iniciativas da organização no campo da saúde de seus empregados, devendo estar harmonizado com o disposto nas demais NR.

São diretrizes do PCMSO:

- a) Rastrear e detectar precocemente os agravos à saúde relacionados ao trabalho;
- b) Detectar possíveis exposições excessivas a agentes nocivos ocupacionais;
- c) Definir a aptidão de cada empregado para exercer suas funções ou tarefas determinadas;
- d) Subsidiar a implantação e o monitoramento da eficácia das medidas de prevenção adotadas na organização;
- e) Subsidiar análises epidemiológicas e estatísticas sobre os agravos à saúde e sua relação com os riscos ocupacionais;
- f) Subsidiar decisões sobre o afastamento de empregados de situações de trabalho que possam comprometer sua saúde;
- g) Subsidiar a emissão de notificações de agravos relacionados ao trabalho, de acordo com a regulamentação pertinente;
- h) Subsidiar o encaminhamento de empregados à Previdência Social;



- i) Acompanhar de forma diferenciada o empregado cujo estado de saúde possa ser especialmente afetado pelos riscos ocupacionais;
- j) Subsidiar a Previdência Social nas ações de reabilitação profissional;
- k) Subsidiar ações de readaptação profissional;
- l) Controlar da imunização ativa dos empregados, relacionada a riscos ocupacionais, sempre que houver recomendação do Ministério da Saúde.

O PCMSO deve incluir ações de:

- a) Vigilância passiva da saúde ocupacional, a partir de informações sobre a demanda espontânea de empregados que procurem serviços médicos;
- b) Vigilância ativa da saúde ocupacional, por meio de exames médicos dirigidos que incluam, além dos exames previstos nesta NR, a coleta de dados sobre sinais e sintomas de agravos à saúde relacionados aos riscos ocupacionais.

1.5 RESPONSABILIDADES

Compete ao empregador:

- a) Garantir a elaboração e efetiva implantação do PCMSO;
- b) Custear sem ônus para o empregado todos os procedimentos relacionados ao PCMSO;
- c) Indicar médico do trabalho responsável pelo PCMSO.

A organização deve implementar, por estabelecimento, o gerenciamento de riscos ocupacionais em suas atividades.

1.6 PLANEJAMENTO

O PCMSO deve incluir a realização obrigatória dos exames médicos:

- a) Admissional;
- b) Periódico;
- c) Retorno ao trabalho;
- d) Mudança de riscos ocupacionais;
- e) Demissional.

Os exames médicos de que trata o subitem 7.5.6 (citado acima) compreendem exame clínico e exames complementares, realizados de acordo com as especificações desta e de outras NR.

O **exame clínico** deve obedecer aos prazos e à seguinte periodicidade:

- I. **No exame admissional:** ser realizado antes que o empregado assuma suas atividades;
- II. **No exame periódico:** ser realizado de acordo com os seguintes intervalos:
 - a) Para empregados expostos a riscos ocupacionais identificados e classificados no PGR e para portadores de doenças crônicas que aumentem a susceptibilidade a tais riscos:

1. A cada ano ou a intervalos menores, a critério do médico responsável;
2. De acordo com a periodicidade especificada no Anexo IV da NR-7, relativo a empregados expostos a condições hiperbáricas;

b) Para os demais empregados, o exame clínico deve ser realizado a cada dois anos.

No exame de retorno ao trabalho, o exame clínico deve ser realizado antes que o empregado reassuma suas funções, quando ausente por período igual ou superior a 30 (trinta) dias por motivo de doença ou acidente, de natureza ocupacional ou não. A avaliação médica deve definir a necessidade de retorno gradativo ao trabalho.

O exame de mudança de risco ocupacional deve, obrigatoriamente, ser realizado antes da data da mudança, adequando-se o controle médico aos novos riscos.

No exame demissional, o exame clínico deve ser realizado em até 10 (dez) dias contados do término do contrato, podendo ser dispensado caso o exame clínico ocupacional mais recente tenha sido realizado há menos de 135 (cento e trinta e cinco) dias, para as organizações graus de risco 1 e 2, e há menos de 90 (noventa) dias, para as organizações graus de risco 3 e 4.

Os exames complementares laboratoriais previstos na NR-7 devem ser executados por laboratório que atenda ao disposto na RDC/Anvisa n.º 302/2005, no que se refere aos procedimentos de coleta, acondicionamento, transporte e análise, e interpretados com base nos critérios constantes nos Anexos da NR-7 e são obrigatórios quando:

- a) O levantamento preliminar do PGR indicar a necessidade de medidas de prevenção imediatas;
- b) Houver exposições ocupacionais acima dos níveis de ação determinados na NR-09 ou se a classificação de riscos do PGR indicar.

Os exames previstos nos Quadros 1 e 2 do Anexo I da NR-7 devem ser realizados a cada seis meses, podendo ser antecipados ou postergados por até 45 (quarenta e cinco) dias, a critério do médico responsável, mediante justificativa técnica, a fim de que os exames sejam realizados em situações mais representativas da exposição do empregado ao agente.

Os empregados devem ser informados, durante o exame clínico, das razões da realização dos exames complementares previstos na NR-7 e do significado dos resultados de tais exames.

No exame admissional, a critério do médico responsável, poderão ser aceitos exames complementares realizados nos 90 (noventa) dias anteriores, exceto quando definidos prazos diferentes nos Anexos da NR-7.

Podem ser realizados outros exames complementares, a critério do médico responsável, desde que relacionados aos riscos ocupacionais classificados no PGR e tecnicamente justificados no PCMSO.

Para cada exame clínico ocupacional realizado, o médico emitirá Atestado de Saúde Ocupacional - ASO, que deve ser comprovadamente disponibilizado ao empregado, devendo ser fornecido em meio físico quando solicitado.

A aptidão para trabalho em atividades específicas, quando assim definido em Normas Regulamentadoras e seus Anexos, deve ser consignada no ASO.

Quando forem realizados exames complementares sem que tenha ocorrido exame clínico, a organização emitirá recibo de entrega do resultado do exame, devendo o recibo ser fornecido ao empregado em meio físico, quando solicitado.

Sendo verificada a possibilidade de exposição excessiva a agentes listados no Quadro 1 do Anexo I da NR-7, o médico do trabalho responsável pelo PCMSO deve informar o fato aos responsáveis pelo PGR para reavaliação dos riscos ocupacionais e das medidas de prevenção.

Constatada ocorrência ou agravamento de doença relacionada ao trabalho ou alteração que revele disfunção orgânica por meio dos exames complementares do Quadro 2 do Anexo I, dos demais anexos da NR-7 ou dos exames complementares incluídos com base no subitem 7.5.18 (Podem ser realizados outros exames complementares, a critério do médico responsável, desde que relacionados aos riscos ocupacionais classificados no PGR e tecnicamente justificados no PCMSO) da presente NR-7, caberá à organização, após informada pelo médico responsável pelo PCMSO:

- a) Emitir a Comunicação de Acidente do Trabalho - CAT;
- b) Afastar o empregado da situação, ou do trabalho, quando necessário;
- c) Encaminhar o empregado à Previdência Social, quando houver afastamento do trabalho superior a 15 (quinze) dias, para avaliação de incapacidade e definição da conduta previdenciária;
- d) Reavaliar os riscos ocupacionais e as medidas de prevenção pertinentes no PGR.

O médico responsável pelo PCMSO deve avaliar a necessidade de realização de exames médicos em outros empregados sujeitos às mesmas situações de trabalho.

1.7 PRONTUÁRIO CLÍNICO INDIVIDUAL

Os dados dos exames clínicos e complementares deverão ser registrados em prontuário médico individual sob a responsabilidade do médico responsável pelo PCMSO, ou do médico responsável pelo exame, quando a organização estiver dispensada de PCMSO.

O prontuário do empregado deve ser mantido pela organização, no mínimo, por 20 (vinte) anos após o seu desligamento.

Substâncias Químicas Cancerígenas

Os prontuários médicos dos empregados expostos a substâncias químicas cancerígenas devem ser mantidos por um período mínimo de 40 (quarenta) anos após o desligamento do empregado.

Radiações Ionizantes

Os prontuários médicos dos empregados expostos a radiações ionizantes devem ser mantidos até a data em que o empregado completará 75 anos e, pelo menos, por período mínimo de 30 (trinta) anos após o desligamento do empregado.

Tabela 5. Riscos e Exames Complementares GHE 01 - Administração

Page 10 - 8 -
 ERRT (APT4) VRC - Acharya Tardabata, B-182, Calcutta - Calcutta CD

Tabela 7. Riscos e Exames Complementares GHE 01.1 - Portaria/Vigias

Página: 9 -
 EMBT / APTG / UPT - São Paulo, Tereos, B. 1º Et. Cont. - Colégio CP

Tabela 8. Riscos e Exames Complementares GHE 02 - Amação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)			
Grupo	GHE 02		
Processos	Amação		
Subprocessos	Preparar e montar as armações para tipo de correntes, macacos.		
Atividades	Preparar e montar as armações para tipo de correntes, macacos, colares e cabos funçães. Trabalho realizado a céu aberto.		
Gênero	Armadão, Encargado de Amação		

RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR			
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das fontes ou circunstâncias	Possíveis Agentes à Saúde
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercícios das atividades: abona	Doença musculares nos membros e coluna vertebral.
Acústico	Queda do mesmo nível.	Exercícios das atividades: abona	Doença a longo prazo (ruído, perda auditiva).
Físico	Ruído.	Máquina e equipamento em funcionamento.	Máquina e equipamento em funcionamento.
Químico	PRODUTOS.	Partículas de poeira suspensas no ar.	Doença pulmonar.
Biológico	Atividade de risco biológico.	Não aplicável.	Não aplicável.

MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Biológico	Demissional
8235	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
8281	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
1357	Espirometria.	X	—	X	—	X	—
1415	Rio X de Tórax Positivo CRT.	X	—	X	—	X	—

Página - 10 -
BRT (APTA MED - Avenida Tietê, 1133 - Centro - Celso CD)

Tabela 8. Riscos e Exames Complementares GHE 04 - Central de Brilagem

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)			
Grupo	GHE 04		
Processos	Central de Brilagem		
Subprocessos	Operar máquinas de central de Brilagem, realizar pequenos reparos.		
Atividades	Operar máquinas de central de Brilagem, realizar pequenos reparos.		
Gênero	Encarregado de Brilagem, Operador de Central de Brilagem.		

RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR			
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das fontes ou circunstâncias	Possíveis Agentes à Saúde
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercícios das atividades: abona	Doença musculares nos membros e coluna vertebral.
Acústico	Queda do mesmo nível.	Exercícios das atividades: abona	Doença a longo prazo (ruído, perda auditiva).
Físico	Ruído.	Máquina e equipamento em funcionamento.	Máquina e equipamento em funcionamento.
Químico	PRODUTOS.	Partículas de poeira suspensas no ar.	Doença pulmonar.
Biológico	Atividade de risco biológico.	Não aplicável.	Não aplicável.

MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Biológico	Demissional
8235	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
8281	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
1357	Espirometria.	X	—	X	—	X	—
1415	Rio X de Tórax Positivo CRT.	X	—	X	—	X	—

Página - 11 -
BRT (APTA MED - Avenida Tietê, 1133 - Centro - Celso CD)

Tabela 10. Riscos e Exames Complementares GHE 05 - Carpintaria

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 05						
Processos	Carpintaria						
Subprocessos	Escalada e guilarte afimado e montado nos equipamentos confeccionados dentro da madeira.						
Atividades	Escalada e guilarte afimado e montado nos equipamentos confeccionados dentro da madeira. Trabalho Posturado e com esforço.						
Gargos	Carpinteiro, Mão-Obra de Carpintaria.						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das fontes ou circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercícios das atividades: abona	Doença musculares nos membros e coluna vertebral.				
Acústico	Queda do mesmo nível.	Exercícios das atividades: abona	Doença a longo prazo (ruído, perda auditiva).				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamento em funcionamento.	Mala física; contusão; perda auditiva.				
Químico	Poeira de madeira.	Partículas de poeira suspensas no ar.	Alergia pulmonar.				
Biológico	Atividade dentro do meio ambiente.	Não se aplica.	Não se aplica.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL – EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial – Tabela 27 – Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Biológico	Demissional
8235	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
8281	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
1357	Espirometria.	X	—	X	—	X	—
1415	Rio X de Tórax Positivo CRT.	X	—	X	—	X	—

Página – 12 –
BRT (APTA MED – Avenida Tietê nº 193, Centro – Celina CD)

Tabela 11. Riscos e Exames Complementares GHE 06 - Central de Concreto

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 06						
Processos	Central de Concreto						
Subprocessos	Produção e lançamento de concreto						
Atividades	Atividade física e manual exigindo: Coordenação, sustentação, força, equilíbrio, destreza, agilidade, velocidade, resistência, capacidade de produção e o lançamento de concreto						
Gargos	Encarregado de Concreto, Operador de Betoneira, Operador de Concreto, Aprendiz Concreto.						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das fontes ou circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercícios das atividades: abona	Doença musculares nos membros e coluna vertebral.				
Acústico	Queda do mesmo nível.	Exercícios das atividades: abona	Doença a longo prazo (ruído, perda auditiva).				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamento em funcionamento.	Mala física; contusão; perda auditiva.				
Químico	PRODUTOS.	Partículas de poeira suspensas no ar.	Alergia pulmonar.				
Biológico	Atividade dentro do meio ambiente.	Não se aplica.	Não se aplica.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL – EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial – Tabela 27 – Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Biológico	Demissional
8235	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
8281	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
1357	Espirometria.	X	—	X	—	X	—
1415	Rio X de Tórax Positivo CRT.	X	—	X	—	X	—

Página – 13 –
BRT (APTA MED – Avenida Tietê nº 193, Centro – Celina CD)

Tabela 12. Riscos e Exames Complementares GHE 06.1 - Central de Concreto - Autoconcreta

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)								
Grupo	GHE 06.1							
Processos	Central de Concreto - Autoconcreta							
Subprocessos	Produção e a concretagem de concreto							
Atividades	Armada, mistura e lançamento de concreto, sustentação, fôrma, aplicação de autoconcreto, programar e produzir o lançamento de concreto							
Gargalo	Operador de Autoconcreta							
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR								
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde					
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas	Doença musculares nos membros e coluna vertebral					
Acidente	Queda do mesmo nível	Exercício das atividades físicas	Doença a integridade física, lesões e traumas					
Físico	Ruído.	Máquina e equipamento em funcionamento	Infecção, surdez, perda auditiva					
Químico	PRODUTOS.	Partículas de poeira respiráveis	Doenças pulmonares					
Biológico	Atividade de risco biológico.	Não aplicável	Não aplicável					
MONITORIAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES								
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos						
Código	Procedimento	Adicional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Bimestral	Demissional	
8235	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X	
8281	Audiometria	X	—	X	X	—	X	
1357	Espirometria	X	—	X	—	X	—	
1415	Teste de Função Pulmão FRT	X	—	X	—	X	—	

Página - 14 -
BRT (APTA MED - Avenida Tereza R. 193, Centro - Colônia CD)

Tabela 13. Riscos e Exames Complementares GHE 07 - Elétrica de Autos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)						
Grupo	GHE 07					
Processos	Elétrica de Autos					
Subprocessos	Instalação e manutenção de sistemas elétricos					
Atividades	Exatidão e monitoria técnica de instalação e manutenção de sistemas elétricos, em veículos e máquinas					
Gargalo	Técnico de Autos, Encarregado de Elétrica de Autos, Auxiliar Técnico de Autos.					
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR						
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde			
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Doença musculares nos membros e coluna vertebral.			
Acidente	Choque elétrico. Queda do mesmo nível	Contato com sistema elétrico/energético Contato com sistema elétrico/energético	Queimaduras, contusões, fraturas, lesões Lesões e traumas			
Físico	Ruído.	Máquina e equipamento em funcionamento.	Mafalocia, surdez, perda auditiva.			
Químico	Atividade de risco químico.	Não aplicável	Não aplicável			
Biológico	Atividade de risco biológico.	Não aplicável	Não aplicável			
MONITORIAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL – EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES						
eSocial – Tabela 27 – Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos				
Código	Procedimento	Adicional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Demissional
8235	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X
8281	Audiometria	X	—	X	X	X

Página - 15 -
BRT (APTA MED - Avenida Tereza R. 193, Centro - Colônia CD)

Tabela 14. Riscos e Exames Complementares GHE 03 - Elétrica de Baixa e Alta Tensão

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)			
Grupo	GHE 03		
Processos	Eletricidade Baixa e Alta Tensão		
Subprocessos	Manutenção e instalação elétrica e eletrônica		
Atividades	Manutenção e instalação elétrica e eletrônica		
Gargalos	Eletrocista, Oficial de Manutenção.		

RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR			
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde
Organístico	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Doença musculares nos membros e coluna vertebral.
Acidente	Choque elétrico.	Contato com sistemas eletroeletrônicos.	Queimaduras, contusões musculares, contusões, fraturas articulares, parada cardíaca.
Acidente	Queda do mesmo nível.	Contato com sistemas eletroeletrônicos.	Fraturas articulares, contusões musculares, contusões, fraturas articulares, parada cardíaca.
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Perda auditiva, contusões musculares, contusões, fraturas articulares, parada cardíaca.
Químico	Ambientes de trabalho insalubres.	Fumaça de solda.	Não aplicável.
Biológico	Ambientes de trabalho insalubres.	Fumaça de solda.	Não aplicável.

MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Demissional
8235	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
8281	Autôscopia.	X	—	X	X	—	X
8543	Retorno ao trabalho.	X	—	X	—	X	—

Página - 16 -
BRT (APTA MED - Avenida Tereza R. 193, Centro - Celso CD)

Tabela 15. Riscos e Exames Complementares GHE 08 - Laboratório Administrativo

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 08						
Processos	Laboratório Administrativo						
Subprocessos	Supervisão e controle de atividades de apoio e produção de materiais para uso no laboratório, controle e registro de dados em sistemas informatizados						
Atividades	Supervisão e controle de atividades de apoio e produção de materiais para uso no laboratório, controle e registro de dados em sistemas informatizados						
Gargalos	Encarregado Geral de Laboratório, Encarregado de Laboratório						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Organístico	Postura inadequada	Exercício das atividades físicas	Doença musculares nos membros e coluna vertebral				
Acidente	Queda de mesmo nível	Exercício das atividades físicas	Doença musculares nos membros e coluna vertebral				
Físico	Ruído	Máquina e equipamentos em funcionamento	Perda auditiva, contusões musculares, contusões, fraturas articulares, parada cardíaca				
Químico	Ambientes de trabalho insalubres	Fumaça de solda	Não aplicável				
Biológico	Ambientes de trabalho insalubres	Fumaça de solda	Não aplicável				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Demissional
8235	Análise Clínica Ocupacional	X	X	X	X	X	X
8281	Autôscopia	X	—	X	X	—	X

Página - 17 -
BRT (APTA MED - Avenida Tereza R. 193, Centro - Celso CD)

Tabela 16. Riscos e Exames Complementares GHE 10 - Laboratório Operacional

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)			
Grupo	GHE 10		
Processos	Laboratório Operacional		
Subprocessos	Manuseio e controle de amostras de água potável (Água - Atal), análise de material laboratorial para execução de análises laboratoriais.		
Atividades	Manuseio e controle de amostras de água potável (Água - Atal), análise de material laboratorial para execução de análises laboratoriais.		
Cargos	Laboratório, Auxiliar de Laboratório.		

RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR			
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde
Ergonômico	Postura inadequada.	Execução das atividades laborais.	Doença musculoesqueléticas, transtornos e estresse psicológico.
Acidente	Queda do mesmo nível.	Execução das atividades laborais.	Doença e lesão da pele, lesões e traumas corporais.
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Perda de audição, perturbação psicológica.
Químico	Fluoretano, fluoreto, amônia, amoníaco.	Análise laboratorial.	Doenças pulmonares.
	PFGE/PMDS, betone, nitrato, oxalato, amoníaco, amoníaco.	Análise laboratorial.	Doenças pulmonares.
Biológico	Análise de amostras biológicas.	Análise laboratorial.	Não aplicável.

MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Adicional	Recurso ao Trabalho	Mutação de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Diária	Demissional
8285	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
8281	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
8843	Neurografia.	X	—	X	X	—	—
1357	Espectrometria.	X	—	X	—	X	—
1415	Rio-X de Tórax Padrão CIT.	X	—	X	—	X	—

Página - 18 -
BRT (APTA MED - Avenida Tereza R. 193 - Centro - Colônia CD)

Tabela 17. Riscos e Exames Complementares GHE 11 - Lanterna

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 11						
Processos	Lanterna						
Subprocessos	Preparação e controle de amostras para análise de laboratório e análise.						
Atividades	Análise e controle de amostras, análise e controle de amostras, análise e controle de amostras, análise e controle de amostras, análise e controle de amostras.						
Cargos	Lanterneiro, Auxiliar de Função.						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Execução das atividades laborais.	Doença musculoesqueléticas, transtornos e estresse psicológico.				
Acidente	Queda do mesmo nível.	Execução das atividades laborais.	Doença e lesão da pele, lesões e traumas corporais.				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Perda de audição; perturbação psicológica.				
Químico	Óxido de cálcio, ferro, óxido de zinco; óxido de alumínio; óxido de silício; manganeso.	Processo de produção.	Doenças respiratórias.				
Biológico	Análise de amostras biológicas.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Adicional	Recurso ao Trabalho	Mutação de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Diária	Demissional
8285	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
8281	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
8843	Neurografia.	X	—	X	X	—	—
1357	Espectrometria.	X	—	X	—	X	—
1415	Rio-X de Tórax Padrão CIT.	X	—	X	—	X	—

Página - 19 -
BRT (APTA MED - Avenida Tereza R. 193 - Centro - Colônia CD)

Tabela 18. Riscos e Exames Complementares GHE 12 - Lavador de Veículos e Máquinas

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 12						
Processos	Lavagem de Veículos e Máquinas						
Subprocessos	Lavagem e higienização de veículos de diversos tipos, além a grande parte.						
Atividades	Realizar a lavagem e higienização de veículos de diversos tipos, grande parte transportativos, e máquinas pesadas, utilizando equipamentos e ferramentas adequadas como: canhão de pressão, água pressurizada, produtos de limpeza específicos e equipamentos de proteção individual. Realizar a limpeza da peça com o uso de água.						
Cargo	Lavador de Veículos e Máquinas						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Doenças musculares nos membros e coluna vertebral.				
Acidente	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades físicas.	Doenças e lesões de pele, lesões e/ou contusões.				
Físico	Ruído.	Máquinas e equipamentos em funcionamento.	Perda de audição; surdez; tinnitus; perda auditiva.				
Químico	Quais: hidratação de veículo, cliente de higienização, fluído de higienização.	Manuseio de produtos químicos.	Sensibilização alérgica.				
Biológico	Assistência de uma pessoa vacinada.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Demissional
3235	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
3231	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
3243	Nemogramia.	X	—	X	X	—	—
1352	Espirometria.	X	—	X	—	X	—
1415	Rato-X da Torça Pulmão OIT.	X	—	X	—	X	—

Página - 20 -
BRT (APTA) VED - Avenida Tietê nº 193 - Centro - Colônia CD

Tabela 19. Riscos e Exames Complementares GHE 13 - Limpeza

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)						
Grupo	GHE 13					
Processos	Limpeza					
Subprocessos	Lavar todos os veículos por dentro em geral em ambientes de trabalho e dos ambientes de uso dos colaboradores do trabalho, cliente e interno. Realizar a limpeza dos sanitários do hotel e áreas de trabalho de todos os funcionários.					
Atividades	Realizar toda a limpeza em geral em ambientes de trabalho e dos ambientes de uso dos colaboradores do trabalho, cliente e interno (parte administrativa, copa, refeitório, sanitários). Se colaboradores do GHE podem realizar a limpeza de sanitários de uso coletivo dos sanitários e de alguns podem realizar a limpeza de sanitários de uso coletivo dos sanitários e de alguns. Realizar a limpeza dos sanitários, que inclui a limpeza do banheiro, que inclui a limpeza do banheiro, que inclui a limpeza do banheiro, que inclui a limpeza do banheiro.					
Cargo	Assistente de Serviços Gerais					
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR						
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde			
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Doenças musculares nos membros e coluna vertebral.			
Acidente	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades físicas.	Doenças e lesões de pele, lesões e/ou contusões.			
Físico	Exercício de uma pessoa vacinada.	Não aplicável.	Não aplicável.			
Químico	Produtos de limpeza (desinfetantes).	Manuseio de produtos químicos.	Sensibilização alérgica.			
Biológico	Microorganismos e parasitas infectocontagiosos.	Contato de um objeto.	Infecções e/ou zoonoses.			
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES						
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos				
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Demissional
3235	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X
3231	Nemogramia.	X	—	X	X	—

Página - 21 -
BRT (APTA) VED - Avenida Tietê nº 193 - Centro - Colônia CD

Tabela 20. Riscos e Exames Complementares GHE 14 - Limpeza Urbana

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 14						
Processos	Limpeza Urbana						
Subprocessos	Manutenção de ruas, praças, ruas urbanas.						
Atividades	Manutenção de ruas, praças, ruas urbanas.						
Cargos	Auxiliar de Limpeza - T.U. Colador de Lixo.						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agente à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercícios das atividades: abona	Dores musculares nos membros e coluna vertebral				
Acidente	Queda do mesmo nível	Exercícios das atividades: abona	Danos à integridade física, lesões e/ou contusões				
Físico	Avaliação de ruído excessivos.	Não aplicável	Não aplicável				
Químico	PRODUTOS.	Partículas de poeira suspensas no ar.	Doenças pulmonares				
Biológico	Microorganismos e parasitas infectocontagiosos.	Cidade de lixo urbano	Infecções virais e bacterianas				
MONITORIAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Peródico Anual	Peródico Especial	Demissional
8235	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
8233	Hemograma.	X	---	X	X	---	---
1357	Espectrometria.	X	---	X	---	X	---
1415	Teste-X de Tórax Padrão CRT.	X	---	X	---	X	---

Página - 22 -
BRT (APTA MED - Avenida Tereza R. 192 Centro - Colônia CD)

Tabela 21. Riscos e Exames Complementares GHE 15 - Lubrificação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 15						
Processos	Lubrificação						
Subprocessos	Lubrificação de máquinas e equipamentos.						
Atividades	Assistir na lubrificação de máquinas e equipamentos. Guardar o óleo de lubrificação de máquinas e equipamentos. Lubrificar máquinas e equipamentos, analisando perigos da lubrificação. Manter a Tabela de Óleo de máquinas e peças com responsabilidade. Manter o armazenamento de máquinas com controle contínuo.						
Cargos	Auxiliar de Lubrificação, Encarregado de Lubrificação, Lubrificador.						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agente à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Dores musculares nos membros e coluna vertebral.				
Acidente	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades físicas.	Danos à integridade física, lesões e/ou contusões.				
Físico	Ruído.	Máquinas e equipamentos em funcionamento.	Perda de audição; surdez; perda auditiva.				
Químico	Óleo mineral, óleo queimado, graxas.	Lubrificação automática; fumaça de óleo.	Sensibilização alérgica; irritação cutânea, etc.				
Biológico	Análise de ruído excessivos.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Peródico Anual	Peródico Especial	Demissional
8235	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
8231	Audiometria.	X	---	X	X	---	X
8233	Hemograma.	X	---	X	X	---	---
1357	Espectrometria.	X	---	X	---	X	---
1415	Teste-X de Tórax Padrão CRT.	X	---	X	---	X	---

Página - 23 -
BRT (APTA MED - Avenida Tereza R. 192 Centro - Colônia CD)

Tabela 22. Riscos e Exames Complementares GHE 16 - Máquinas CBUQ - Mini Carregadeira

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 16						
Processos	Máquina CBUQ - Mini Carregadeira.						
Subprocessos	Operar máquina mini carregadeira.						
Atividades	Operação de máquina mini carregadeira. Operar a máquina com controle manual na aplicação de massa asfáltica, operar carregando agregados e também na direção mecânica de agregados com acionamento da aplicação de massa asfáltica.						
Carga	Operador de Mini Carregadeira.						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Gerenciamentos	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades laborais.	Doença musculares nos membros e coluna vertebral.				
Acidente	Queda do mesmo nível	Exercício das atividades laborais.	Doença ligamentares, lesões nos tornozelos.				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Perda auditiva, zumbido, tinnitus.				
	Estresse térmico - calor.	Trabalho extenuante.	Doenças respiratórias, desidratação.				
	Vibração do corpo inteiro.	Operação de mini carregadeira.	Doenças vasculares, náuseas e insônia.				
Químico	Fumaça, fumaça, amônia aromáticas.	Combustíveis utilizados para acionamento.	Doenças pulmonares.				
	Benzeno, nitrato, acetileno, acetileno.	Combustíveis utilizados para acionamento.	Doenças pulmonares.				
Biológico	Assimilação de micro-organismos.	Notável caso.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
«Social - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos»		Periodicidade dos Exames Médicos					
Ordem	Procedimento	Adicional	Recurso ao Trabalho	Monitorização de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Mensal	Demissional
0245	Avaliação Clínica Ocupacional	X	X	X	X	X	X
0251	Antropometria	X	---	X	X	---	X
0228	Acuidade Visual	X	---	X	X	---	---
0203	Hemograma	X	---	X	X	---	---
0059	Glicemia de jejum	X	---	X	X	---	---
0033	Estresse oxidativo	X	---	X	---	X	---
1037	Espirometria	X	---	X	---	X	---
1413	Raios-X de Tórax Padrão OIT.	X	---	X	---	X	---

Página -24-
BRT / APTA MED - Avenida Tocantins N° 193 - Centro - Colônia OD

Tabela 23. Riscos e Exames Complementares GHE 16,1 - Máquinas CBUQ - Rolo Compactador Liso

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 16,1						
Processos	Máquina CBUQ - Rolo Compactador Liso						
Subprocessos	Manuseio e operação de rolo compactador.						
Atividades	Manuseio e operação de rolo compactador para compactação de terra dentro com forma de operação de partícula. Rolo compactador com lâminas metálicas e rolletes tipo "pala". Máquina com controle eletrônico. Controle eletrônico.						
Carga	Operador de Rolo Compactador						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Gerenciamento	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades laborais.	Doença musculares nos membros e coluna vertebral.				
Acidente	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades laborais.	Doença ligamentares, lesões nos tornozelos.				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Perda auditiva, zumbido, tinnitus.				
	Estresse térmico - calor.	Trabalho extenuante.	Doenças respiratórias, desidratação.				
	Vibração do corpo inteiro.	Operação de rolo compactador.	Doenças vasculares, náuseas e insônia.				
Químico	Fumaça, fumaça, amônia aromáticas.	Combustíveis utilizados para acionamento.	Doenças pulmonares.				
	Benzeno, nitrato, acetileno, acetileno.	Combustíveis utilizados para acionamento.	Doenças pulmonares.				
Biológico	Assimilação de micro-organismos.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
«Social - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos»		Periodicidade dos Exames Médicos					
Ordem	Procedimento	Adicional	Recurso ao Trabalho	Monitorização de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Mensal	Demissional
0245	Avaliação Clínica Ocupacional	X	X	X	X	X	X
0251	Antropometria	X	---	X	X	---	X
0228	Acuidade Visual	X	---	X	X	---	---
0203	Hemograma	X	---	X	X	---	---
0059	Glicemia de jejum	X	---	X	X	---	---
0033	Estresse oxidativo	X	---	X	---	X	---
1037	Espirometria	X	---	X	---	X	---
1413	Raios-X de Tórax Padrão OIT.	X	---	X	---	X	---

Página -25-
BRT / APTA MED - Avenida Tocantins N° 193 - Centro - Colônia OD

Tabela 24. Riscos e Exames Complementares GHE 16.2 - Máquinas CBUQ - Rolo de Pneu

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 16.2						
Processos	Máquinas CBUQ - Rolo de Pneu						
Subprocessos	Indução na aplicação e substituição do processo de construção civil						
Atividades	Manuseio e condução do rolo de pneu com equipamentos na unidade de base e operação para instalação do tipo utilizado. Máquina com cabine aberta ou cabine fechada.						
Cargos	Operador de Rolo de Pneu						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agências	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Elementos	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonomias	Postura inadequada.	Exercício das atividades laborais.	Lesões musculares nos membros e coluna vertebral.				
Acidentes	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades laborais.	Lesões e fraturas ósseas, lesões em partes moles.				
Fatores	Ruído.	Máquinas e equipamentos em funcionamento.	Perda de audição, zumbido, tinnitus.				
	Exatidão Visual - visão.	Trabalho noturno.	Perda de visão, cegueira.				
	Manuseio de equipamentos.	Operação de máquinas.	Lesões musculares, fraturas e contusões.				
Químicos	Fluoretos, fumos, amínia amoníaca.	Compostos químicos produzidos durante o trabalho.	Doenças pulmonares.				
	Óxidos, nitratos, acetileno, asfalto.	Compostos químicos produzidos durante o trabalho.	Doenças pulmonares.				
Biológicos	Exatidão da visão noturna.	Atividade noturna.	Não aplicável.				
MONITORIAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Manutenção de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Derivacional
0245	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0241	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
0248	Acuidade Visual.	X	—	X	X	—	—
0252	Hemograma.	X	—	X	X	—	—
0253	Glicemia de Jejum.	X	—	X	X	—	—
0533	Electrocardiograma.	X	—	X	—	X	—
1057	Exatidão da visão noturna.	X	—	X	—	X	—
1415	Rato-X de Tórax Padrão CIT.	X	—	X	—	X	—

Página - 26 -
BRT / APTA MED - Avenida Tereza R. 193 - Centro - Colônia CD

Tabela 25. Riscos e Exames Complementares GHE 16.3 - Máquinas CBUQ - Vibroacabadora

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 16.3						
Processos	Máquinas CBUQ - Vibroacabadora.						
Subprocessos	Indução na aplicação e substituição da processo de construção civil						
Atividades	Operação da Máquina Vibroacabadora em partes moles.						
Cargo	Operador de Vibroacabadora						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agências	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Elementos	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonomias	Postura inadequada.	Exercício das atividades laborais.	Lesões musculares nos membros e coluna vertebral.				
Acidentes	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades laborais.	Lesões e fraturas ósseas, lesões em partes moles.				
Fatores	Ruído.	Máquinas e equipamentos em funcionamento.	Perda de audição, zumbido, tinnitus.				
	Exatidão Visual - visão.	Trabalho noturno.	Perda de visão, cegueira.				
	Manuseio de equipamentos.	Operação de máquinas.	Lesões musculares, fraturas e contusões.				
Químicos	Fluoretos, fumos, amínia amoníaca.	Compostos químicos produzidos durante o trabalho.	Doenças pulmonares.				
	Óxidos, nitratos, acetileno, asfalto.	Compostos químicos produzidos durante o trabalho.	Doenças pulmonares.				
Biológicos	Exatidão da visão noturna.	Atividade noturna.	Não aplicável.				
MONITORIAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Manutenção de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Derivacional
0245	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0241	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
0248	Acuidade Visual.	X	—	X	X	—	—
0252	Hemograma.	X	—	X	X	—	—
0253	Glicemia de Jejum.	X	—	X	X	—	—
0533	Electrocardiograma.	X	—	X	—	X	—
1057	Exatidão da visão noturna.	X	—	X	—	X	—
1415	Rato-X de Tórax Padrão CIT.	X	—	X	—	X	—

Página - 27 -
BRT / APTA MED - Avenida Tereza R. 193 - Centro - Colônia CD

Tabela 26. Riscos e Exames Complementares GHE 17 - Máquinas Pesadas - Escavadeira Hidráulica

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 17						
Processos	Máquina Pesada - Escavadeira Hidráulica						
Subprocessos	Operar máquina escavadeira hidráulica						
Atividades	Manuseio e condução, realizar manutenção básica de máquina pesada e executar todas as rotinas inerentes à função. Operar máquina pesada com controle hidráulico.						
Gargalos	Operador de Escavadeira Hidráulica						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Execução das atividades físicas.	Doença musculares nos membros e na coluna vertebral.				
Acidente	Queda do mesmo nível.	Execução das atividades físicas.	Danos à integridade física, lesões e/ou contusões.				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Mafetização, contusão, perda auditiva.				
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de sistemas hidráulicos.	Lesões musculares, neuropatia e másculos.				
Químico	Análise de gases atmosféricos.	Não aplicável.	Não aplicável.				
Biológico	Análise de vírus atmosféricos.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Registros		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Destacado
0205	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0201	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
0204	Acuidade Visual.	X	—	X	X	—	—
0003	Hemograma.	X	—	X	X	—	—
0001	Glicemia de Jejum.	X	—	X	X	—	—
0103	Diagnóstico.	X	—	X	—	X	—

Página - 26 -
BRT (APTA MED - Análise de Trabalho) R- 103 - Centro - Coluna CD

Tabela 27. Riscos e Exames Complementares GHE 17.2 - Máquinas Pesadas - Mini Escavadeira

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 17.2						
Processos	Máquina Pesada - Mini Escavadeira						
Subprocessos	Operar máquina pesada com controle hidráulico						
Atividades	Manuseio e condução, realizar manutenção básica de máquina pesada e executar todas as rotinas inerentes à função. Operar máquina pesada com controle hidráulico.						
Gargalos	Operador de Mini Escavadeira						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Execução das atividades físicas.	Doença musculares nos membros e na coluna vertebral.				
Acidente	Queda do mesmo nível.	Execução das atividades físicas.	Danos à integridade física, lesões e/ou contusões.				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Mafetização, contusão, perda auditiva.				
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de sistemas hidráulicos.	Lesões musculares, neuropatia e músculos.				
Químico	Análise de gases atmosféricos.	Não aplicável.	Não aplicável.				
Biológico	Análise de vírus atmosféricos.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Registros		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Destacado
0205	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0201	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
0204	Acuidade Visual.	X	—	X	X	—	—
0003	Hemograma.	X	—	X	X	—	—
0001	Glicemia de Jejum.	X	—	X	X	—	—
0103	Diagnóstico.	X	—	X	—	X	—

Página - 27 -
BRT (APTA MED - Análise de Trabalho) R- 103 - Centro - Coluna CD

Tabela 20. Riscos e Exames Complementares GHE 17.3 - Máquinas Pesadas - Motorizadora

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 17.3						
Processos	Máquinas Pesadas - Motorizadora						
Subprocessos	Operação manual motorizadora						
Atividades	Punção e arado, realizar manutenção básica de máquinas e conduzir todas as rotinas inerentes à função. Operar máquina pesada motorizadora.						
Gênero	Operador de Motorizadora						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Doença musculares nos membros e coluna vertebral.				
Acidente	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades físicas.	Doença a integridade física, lesões e traumas corporais.				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Mafiosi; perda auditiva.				
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de motorizadora.	Doença musculares, membros e musculares.				
Químico	Análise de gases no ar.	Não aplicável.	Não aplicável.				
Biológico	Análise de microrganismos.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Registros		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Destacado
0205	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0201	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
0204	Audiometria Visual.	X	—	X	X	—	—
0003	Hemograma.	X	—	X	X	—	—
0001	Glicemia de Jejum.	X	—	X	X	—	—
0002	Diabetes glicêmico.	X	—	X	—	X	—

Tabela 28. Riscos e Exames Complementares GHE 17.5 - Máquinas Pesadas - Pá Carregadeira

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 17.5						
Processos	Máquinas Pesadas - Pá Carregadeira						
Subprocessos	Operação manual carregadeira						
Atividades	Punção e arado, realizar manutenção básica de máquinas e conduzir todas as rotinas inerentes à função.						
Gênero	Operador de Pá Carregadeira						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Doença musculares nos membros e coluna vertebral.				
Acidente	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades físicas.	Doença a integridade física, lesões e traumas corporais.				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Mafiosi; perda auditiva.				
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de máquina de empilhadeira.	Doença musculares, membros e musculares.				
Químico	Análise de gases no ar.	Não aplicável.	Não aplicável.				
Biológico	Análise de microrganismos.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Registros		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Destacado
0205	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0201	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
0204	Audiometria Visual.	X	—	X	X	—	—
0003	Hemograma.	X	—	X	X	—	—
0001	Glicemia de Jejum.	X	—	X	X	—	—
0002	Diabetes glicêmico.	X	—	X	—	X	—

Tabela 30. Riscos e Exames Complementares GHE 17.6 - Máquinas Pesadas - Recicladora

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 17.6						
Processos	Máquina Pesada - Recicladora						
Subprocessos	Opera máquina recicladora de sucata						
Atividades	Opera máquina recicladora de sucata. Operação realizada, trabalho realizado pessoalmente pelo operador.						
Gargos	Operador de Recicladora						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Execução das atividades laborais.	Danos musculares nos membros e à coluna vertebral.				
Acidente	Queda do mesmo nível.	Execução das atividades laborais.	Danos à integridade física, lesões e/ou contusões.				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Perda da audição, perturbação do sono.				
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de máquinas.	Lesões musculares, neuropatia e musculares.				
Químico	Análise de urina para toxófilos.	Não aplicável.	Não aplicável.				
Biológico	Análise de urina para toxófilos.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Registros		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Destacado
0205	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0201	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
0204	Audiometria Visual.	X	—	X	X	—	—
0003	Hemograma.	X	—	X	X	—	—
0001	Glicemia de Jejum.	X	—	X	X	—	—
0103	Electrocardiograma.	X	—	X	—	X	—

Tabela 31. Riscos e Exames Complementares GHE 17.7 - Máquinas Pesadas - Retroscavadeira

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)			
Grupo	GHE 17.7		
Processos	Máquina Pesada - Retroscavadeira		
Subprocessos	Opera máquina Retroscavadeira		
Atividades	Opera máquina Retroscavadeira. Operação realizada, trabalho realizado pessoalmente pelo operador.		
Gargos	Operador de Retroscavadeira		
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR			
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde
Ergonômico	Postura inadequada.	Execução das atividades laborais.	Danos musculares nos membros e coluna vertebral.
Acidente	Queda do mesmo nível.	Execução das atividades laborais.	Danos à integridade física, lesões e/ou contusões.
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Perda da audição, perturbação do sono.
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de máquinas.	Lesões musculares, neuropatia e másculos.
Químico	Análise de urina para toxófilos.	Não aplicável.	Não aplicável.
Biológico	Análise de urina para toxófilos.	Não aplicável.	Não aplicável.

MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Registros		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Destacado
0205	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0201	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
0204	Audiometria Visual.	X	—	X	X	—	—
0003	Hemograma.	X	—	X	X	—	—
0001	Glicemia de Jejum.	X	—	X	X	—	—
0103	Electrocardiograma.	X	—	X	—	X	—

Tabela 32. Riscos e Exames Complementares GHE 17.8 - Máquinas Pesadas - Trator de Esteira

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)			
Grupo	GHE 17.8		
Processos	Máquinas Pesadas - Trator de Esteira		
Subprocessos	Opera máquina de trator de esteira		
Atividades	Manuseio e condução do trator de esteira no percurso de trabalho: até 10 minutos, suposto regular, inserido em geral. Trabalho com cabine fechada. Trabalho realizado predominantemente sentado.		
Gargalos	Operador de Trator de Esteira		
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR			
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agressões à Saúde
Ergonômico	Postura inadequada.	Execução das atividades laborais.	Danos musculares nos membros e à coluna vertebral.
Acidente	Queda do mesmo nível.	Execução das atividades laborais.	Danos à integridade física, lesões e/ou contusões.
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Mafetização; contusão; perda auditiva.
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de maquinário.	Lesões musculares, musculopatia e musculares.
Químico	Análise de gases no ar ambiente.	Não aplicável.	Não aplicável.
Biológico	Análise de vírus no ar ambiente.	Não aplicável.	Não aplicável.

MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES								
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos						
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Especial	Demissional	
3245	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X	
3241	Audiometria.	X	---	X	X	---	X	
3273	Acuidade Visual.	X	---	X	X	---	---	
3233	Hemograma.	X	---	X	X	---	---	
3253	Glicemia de Jejum.	X	---	X	X	---	---	
3533	Exatidão aguçada.	X	---	X	---	X	---	

Página - 24 -
BRT (APTA VED - Análise Trabalhista R-192, Centro - Celso CD)

Tabela 33. Riscos e Exames Complementares GHE 17.10 - Máquinas Pesadas - Trator de Pneu

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)			
Grupo	GHE 17.10		
Processos	Máquinas Pesadas - Trator de Pneu		
Subprocessos	Opera máquina Trator de Pneu		
Atividades	Manuseio e condução do trator de esteira no percurso de trabalho: até 10 minutos, suposto regular, inserido em geral. Trabalho com cabine fechada. Trabalho realizado predominantemente sentado.		
Gargalos	Operador de Trator de Pneu		
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR			
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agressões à Saúde
Ergonômico	Postura inadequada.	Execução das atividades laborais.	Doença musculares nos membros e da coluna vertebral.
Acidente	Queda do mesmo nível.	Execução das atividades laborais.	Danos à integridade física, lesões e/ou contusões.
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Mafetização; contusão; perda auditiva.
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de maquinário.	Lesões musculares, musculopatia e musculares.
Químico	Análise de gases no ar ambiente.	Não aplicável.	Não aplicável.
Biológico	Análise de vírus no ar ambiente.	Não aplicável.	Não aplicável.

MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES								
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos						
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Especial	Demissional	
3245	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X	
3241	Audiometria.	X	---	X	X	---	X	
3273	Acuidade Visual.	X	---	X	X	---	---	
3233	Hemograma.	X	---	X	X	---	---	
3253	Glicemia de Jejum.	X	---	X	X	---	---	
3533	Exatidão aguçada.	X	---	X	---	X	---	

Página - 25 -
BRT (APTA VED - Análise Trabalhista R-192, Centro - Celso CD)

Tabela 34. Riscos e Exames Complementares GHE 17,12 - Máquinas Pesadas - Mini Carregadeira

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)			
Grupo	GHE 17,12		
Processos	Máquina Pesada - Mini Carregadeira		
Subprocessos	Opera máquina Mini Carregadeira		
Atividades	Manuseio e carregamento de fôrdo de colares para malha de dutos, pré-embalagem, supelétrio vegetal, lousas em geral. Trabalho com cabine fechada. Trabalho realizado predominantemente sentado.		
Cargos	Operador de Mini Carregadeira		
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR			
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Doença musculoesqueléticas, membros e coluna vertebral.
Acidente	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades físicas.	Doença e lesão da pele, lesões e traumas corporais.
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Perda de audição; perturbação psicológica.
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de máquinas.	Doenças musculares, membros e musculares.
Químico	Análise dos riscos específicos.	Não aplicável.	Não aplicável.
Biológico	Análise dos riscos específicos.	Não aplicável.	Não aplicável.

MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES								
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos						
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Manutenção de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Demissional	
0245	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X	X
0241	Audiometria.	X	---	X	X	---	---	X
0239	Acuidade Visual.	X	---	X	X	---	---	---
0233	Hemograma.	X	---	X	X	---	---	---
0251	Glicemia de Jejum.	X	---	X	X	---	---	---
0232	Exatidão urinária.	X	---	X	X	X	X	---

Página - 26 -
BRT / APTA VED - Avenida Tereza R. 193 - Centro - Colônia CD

Tabela 35. Riscos e Exames Complementares GHE 17,13 - Máquinas Pesadas - Rolo Compactador Liso

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)			
Grupo	GHE 17,13		
Processos	Máquina Pesada - Rolo Compactador Liso		
Subprocessos	Opera máquina Rolo Compactador Liso		
Atividades	Manuseio e operação de Rolo Compactador Liso para realizar trabalhos de compactação, aplicação vegetal, lousas em geral. Trabalho com cabine fechada. Trabalho realizado predominantemente sentado.		
Cargos	Operador de Rolo Compactador		

RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR			
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Doença musculoesqueléticas, membros e coluna vertebral.
Acidente	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades físicas.	Doença e lesão da pele, lesões e traumas corporais.
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Perda de audição; perturbação psicológica.
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de máquinas.	Doenças musculares, membros e musculares.
Químico	Análise dos riscos específicos.	Não aplicável.	Não aplicável.
Biológico	Análise dos riscos específicos.	Não aplicável.	Não aplicável.

MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES								
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos						
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Manutenção de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Demissional	
0245	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X	X
0241	Audiometria.	X	---	X	X	---	---	X
0239	Acuidade Visual.	X	---	X	X	---	---	---
0233	Hemograma.	X	---	X	X	---	---	---
0251	Glicemia de Jejum.	X	---	X	X	---	---	---
0232	Exatidão urinária.	X	---	X	X	X	X	---

Página - 27 -
BRT / APTA VED - Avenida Tereza R. 193 - Centro - Colônia CD

Tabela 36. Riscos e Exames Complementares GHE 17.14 - Máquinas Pesadas - Rolo Compactador Pata

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)			
Grupo	GHE 17.14		
Processos	Máquina Pesada - Rolo Compactador Pata		
Subprocessos	Opera máquina Rolo Compactador Pata		
Atividades	Realizar a operação do Rolo Compactador para uma realizar trabalho, por meio de controle remoto regular, inserido em geral. Máquina com ruído elevado. Trabalho realizado predominantemente sentado.		
Cargos	Operador de Rolo Compactador Pata		

RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR			
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agressões à Saúde
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Doença musculares nos membros e coluna vertebral.
Acidente	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades físicas.	Doença a integridade física, lesões e ou contusões.
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Perda de audição; surdez; tinnitus; perda auditiva.
	Vibração do corpo inteiro.	Operação de máquinas.	Doenças musculares, nervos e ou tendões.
Químico	Análise de gases no ar ambiente.	Não aplicável.	Não aplicável.
Biológico	Análise de gases no ar ambiente.	Não aplicável.	Não aplicável.

MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Social - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Especial	Demissional
0240	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0241	Audiometria.	X	---	X	X	---	X
0270	Acuidade Visual.	X	---	X	X	---	---
0280	Hemograma.	X	---	X	X	---	---
0450	Glicemia de Jejum.	X	---	X	X	---	---
0530	Exatidão urinária.	X	---	X	---	X	---

Tabela 37. Riscos e Exames Complementares GHE 17.16 - Máquinas Pesadas - Mini Retroscavadeira

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 17.16						
Processos	Máquina Pesada - Mini Retroscavadeira						
Subprocessos	Opera máquina Mini Retroscavadeira						
Atividades	Realizar a operação do Mini Retroscavadeira para realizar o trabalho, por meio de controle remoto regular, inserido em geral. Máquina com ruído elevado. Trabalho realizado predominantemente sentado.						
Cargos	Operador de Mini Retroscavadeira						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agressões à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Doença musculares nos membros e da coluna vertebral.				
Acidente	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades físicas.	Doença a integridade física, lesões e ou contusões.				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Perda de audição; surdez; tinnitus; perda auditiva.				
	Vibração do corpo inteiro.	Operação de máquinas.	Doenças musculares, nervos e ou tendões.				
Químico	Análise de gases no ar ambiente.	Não aplicável.	Não aplicável.				
Biológico	Análise de gases no ar ambiente.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Social - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Especial	Demissional
0240	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0241	Audiometria.	X	---	X	X	---	X
0270	Acuidade Visual.	X	---	X	X	---	---
0280	Hemograma.	X	---	X	X	---	---
0450	Glicemia de Jejum.	X	---	X	X	---	---
0530	Exatidão urinária.	X	---	X	---	X	---

Tabela 38. Riscos e Exames Complementares GHE 16 - Máquinas/Triturador de Toras

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 16						
Processos	Máquinas Triturador de Toras						
Subprocessos	Separação e classificação mecânica e guilho e movimentação de pedras, que possuem as fendas em horizontal						
Atividades	Separação e classificação mecânica e guilho e movimentação de pedras, que possuem as fendas em horizontal. Trabalho em segunda jornada da segurança, higiene e proteção ao meio ambiente.						
Cargos	Operador do Triturador de Toras						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agressões à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercícios das atividades: aborça	Doença musculares nos membros e coluna cervical.				
Acidente	Queda do mesmo nível.	Exercícios das atividades: aborça	Doença a integridade física, lesões e traumas corporais				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento	Perda de audição, perturbação auditiva.				
Químico	Poeiras de madeira.	Partículas de poeira suspensas no ar.	Doenças pulmonares				
Biológico	Atividade de uma natureza sazonal.	Não se aplica	Não se aplica				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Periódico Anual	Periódico Especial	Demissional
8235	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
8281	Audiometria.	X	---	X	X	---	X
1357	Espirometria.	X	---	X	---	X	---
1415	Rio X de Torça Posição CRT	X	---	X	---	X	---

Tabela 39. Riscos e Exames Complementares GHE 18 - Mecânica

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 19						
Processos	Mecânica						
Subprocessos	Manutenção para controle e substituição de máquinas e partes.						
Atividades	Manutenção e substituição de máquinas e partes de veículos e partes de máquinas. Substituição de peças, reparar e instalar o desempenho de componentes e sistemas de veículos. Realizar teste de diagnóstico eletrônico no sistema de um veículo (passagem de peças com teste de modo eventual) quando não há a possibilidade de teste de diagnóstico.						
Cargos	Auxiliar de Mecânica, Encarregado de Mecânica, Encarregado Geral de Mecânica, Mecânico.						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agressões à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades laborais.	Doença musculares nos membros e coluna cervical.				
Acidente	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades laborais.	Doença a integridade física, lesões e traumas corporais.				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Perda de audição; perturbação auditiva.				
	Vibração de baixa e média.	Operação de máquinas e equipamentos.	Doenças vasculares, musculares e articulares.				
Químico	Óleo, óleo mineral, óleo sintético, graxa.	Lubrificação, troca de óleo.	Doença dermatológica; intoxicação crônica.				
Biológico	Atividade de uma natureza sazonal.	Não se aplica.	Não se aplica.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Periódico Anual	Periódico Especial	Demissional
8235	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
8281	Audiometria.	X	---	X	X	---	X
8343	Hemograma.	X	---	X	X	---	---
1357	Espirometria.	X	---	X	---	X	---
1415	Rio X de Torção Posição CRT.	X	---	X	---	X	---

Tabela 40. Riscos e Exames Complementares GHE 20 - Operacional - CBUQ

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 20						
Processos	Operacional - CBUQ						
Subprocessos	Instalação e calagem da pia processo de centralização sanitária						
Atividades	Instalação e calagem da pia processo de centralização sanitária. Utilizam pó e ruído. Trabalho no chão e em altura. Trabalho realizado em uma pilha de tijolos.						
Cargos	Ajudante de Carga Assistida, Encarregado de Carga Assistida, Encarregado de Preparação, Mestre de Vinte Andarões (Avalista), Ruoteiros.						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Organísmico	Postura inadequada.	Execução das atividades físicas.	Doença musculoesqueléticas, tendinite e dor lombar.				
Acústico	Queda do mesmo nível.	Execução das atividades físicas.	Doença da audição (ruído), perda auditiva.				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Doença da audição, perda auditiva.				
	Estrasse, Amortecedor.	Inclusão e exclusão.	Doença da audição, perda auditiva.				
	Rodagem não horizontal (rodar).	Inclusão e exclusão.	Doença da audição, perda auditiva.				
Químico	Fumaça, fumaça, gases atmosféricos.	Pulverização (pó).	Doença pulmonares.				
	Reboco, reboco, reboco, reboco.	Pulverização (pó).	Doença pulmonares.				
Biológico	Agentes de risco biológico.	Inclusão e exclusão.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Atividade - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Monitoramento de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Demissional
0235	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0236	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
0237	Hemograma.	X	—	X	X	—	—
0238	Espirometria.	X	—	X	—	X	—
0239	Raio-X da Torso Padrão CX.	X	—	X	—	X	—

Tabela 41. Riscos e Exames Complementares GHE 21 - Operacional - Espargidor

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 21						
Processos	Operacional - Espargidor						
Subprocessos	Operar com o equipamento espargidor de limpeza do espargidor						
Atividades	Operar com o equipamento espargidor de limpeza do espargidor. Trabalho realizado podendo manusear o pó						
Cargos	Operador de Espargidor						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Organismos	Postura inadequada.	Execução das atividades físicas.	Doença musculoesqueléticas, tendinite e dor lombar.				
Acústico	Queda do mesmo nível.	Execução das atividades físicas.	Doença da audição (ruído), perda auditiva.				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Doença da audição, perda auditiva.				
Químico	Materiais, substâncias, substâncias.	Pulverização (pó).	Doença pulmonares.				
	Fumaça, fumaça, gases atmosféricos.	Pulverização (pó).	Doença pulmonares.				
Biológico	Agentes de risco biológico.	Inclusão e exclusão.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Atividade - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Monitoramento de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Demissional
0235	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0236	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
0237	Hemograma.	X	—	X	X	—	—
0238	Espirometria.	X	—	X	X	—	—
0239	Raio-X da Torso Padrão CX.	X	—	X	—	X	—

Tabela 42. Riscos e Exames Complementares GHE 22 - Operacional - Máquinas Leves - Roçadeira Costal

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 22						
Processos	Operacional - Máquinas Leves - Roçadeira Costal						
Subprocessos	Manuseio e operação de máquinas manuais e costal						
Atividades	Manuseio e operação de máquinas manuais e costal - manutenção básica de máquinas leves e operação todas as tarefas manuais e tarefas. Manuseio e operação de máquinas roçadeira costal.						
Gênero	Operador de Máquinas Leves						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômicos	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Lesões musculares, neuromusculares e ortopédicas.				
Acidentes	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades físicas.	Lesões à integridade física, lesões e ou contusões.				
Físicos	Saúde.	Máquinas e equipamentos em funcionamento.	Lesões e ou contusões, lesões e ou contusões.				
	Vibração de mãos e braços.	Operação de máquinas.	Doenças osteomusculares, neuromusculares e musculares.				
Químicos	PRODUTOS.	Partículas de poeira suspensas no ar.	Doenças respiratórias.				
Biológicos	Análise de risco específicos.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Social - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Rotacional no Trabalho	Manutenção de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Demissional
0203	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0201	Audiometria.	X	---	X	X	---	X
1307	Espirometria.	X	---	X	---	X	---
1415	Rio-X de Tórax Padrão CX.	X	---	X	---	X	---

Página - 44 -
BRT (APTA VED - Assinada Tabela R- 193 - Centro - Coluna CD)

Tabela 43. Riscos e Exames Complementares GHE 22.1 - Operacional - Máquinas Leves - Motosserra

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 22.1						
Processos	Operacional - Máquinas Leves - Motosserra						
Subprocessos	Manuseio e operação de máquinas manuais e costal						
Atividades	Manuseio e operação de máquinas manuais e costal - manutenção básica de máquinas leves e operação todas as tarefas manuais e tarefas. Manuseio e operação de máquinas roçadeira costal.						
Gênero	Operador de Máquinas Leves						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômicos	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Lesões musculares, neuromusculares e ortopédicas.				
Acidentes	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades físicas.	Lesões à integridade física, lesões e ou contusões.				
Físicos	Saúde.	Máquinas e equipamentos em funcionamento.	Lesões e ou contusões, lesões e ou contusões.				
	Vibração de mãos e braços.	Operação de máquinas.	Doenças osteomusculares, neuromusculares e musculares.				
Químicos	Poeira da madeira.	Corte da madeira com motosserra.	Doenças respiratórias.				
Biológicos	Análise de risco específicos.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Social - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Rotacional no Trabalho	Manutenção de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Demissional
0203	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0201	Audiometria.	X	---	X	X	---	X
1307	Espirometria.	X	---	X	---	X	---
1415	Rio-X de Tórax Padrão CX.	X	---	X	---	X	---

Página - 45 -
BRT (APTA VED - Assinada Tabela R- 193 - Centro - Coluna CD)

Tabela 44. Riscos e Exames Complementares GHE 23 - Operacional - Microrevestimento

Página - 48 -
 EMBIT - APTA UPEL - Avenida Teniente R. F. IRI, Ciudad - Cúcuta CO

Tabela 45. Riscos e Exames Complementares GHE 24 - Operacional Obra

Página - 47 -
 ERT : APTA VED - Avenida Tijuana R# 183, Centro - Colima CD

Tabela 46. Riscos e Exames Complementares GHE 25 - Operacional Obra - Controle

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)						
Grupo	GHE 25					
Processos	Operações Obra - Controle					
Subprocessos	Elaboração de projetos, execução, implantação, acompanhamento, gerenciamento da obra e canteiro.					
Atividades	Atividade intelectual e elaboração de projetos, execução, implantação, acompanhamento, gerenciamento da obra e canteiro.					
Gargalos	Assessoria, Assistência Administrativa de Obras, Assistência de Engenharia, Auxiliar Administrativo de Obras, Auxiliar de Controle, Auxiliar de Engenharia, Auxiliar de Topografia, Auxiliar de Trabalho, Oficial Administrativo de Obras, Oficial de Obra de Arte, Encarregado de Obras Civis, Encarregado de Saneamento, Encarregado de Topografia, Encarregado Geral de Obras, Encarregado Geral de Saneamento, Engenheiro Ambiental, Engenheiro Civil, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Engenheiro Estrutural, Engenheiro Treinador Agrônomo, Engenheiro Treinador Ambiental, Engenheiro Treinador Civil, Engenheiro Treinador Mecânico, Engenheiro de Engenharia, Fiscal de Campo, Superintendente de Padronização, Supervisor de Áreas Verdes, Técnico de Segurança do Trabalho, Técnico de Saneamento, Topógrafo.					
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR						
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agressões à Saúde			
Organizacional	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas	Doença musculares nos membros e coluna vertebral.			
Atividade	Guarda de material civil.	Exercício das atividades físicas	Doença e lesões da pele, lesões e traumas corporais.			
Físico	Ruído.	Ruído na Voz humana em funcionamento	Hérnia disco, dor de cabeça, tinnitus, etc.			
Químico	Análise de gases no ar ambiente.	Não se aplicam	Não aplicável.			
Biológico	Análise de gases no ar ambiente.	Não se aplicam	Não aplicável.			
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES						
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos				
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Demissional
8235	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X
8241	Audiometria.	X		X	X	X

Tabela 47. Riscos e Exames Complementares GHE 26 - Parques e Jardins - Sem Manipulação de Defensivos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)			
Grupo	GHE 26		
Processos	Parques e Jardins - Sem Manipulação de Defensivos		
Subprocessos	Auxílio na manutenção da cultura diversão, introduzindo sementes e mudas em solo, tornando e adaptando-as com cobertura vegetal.		
Atividades	Auxílio na manutenção da cultura diversão, introduzindo sementes e mudas em solo, tornando e adaptando-as com cobertura vegetal.		
Gargalos	Jardineiros		

RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR			
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das fontes ou circunstâncias	Possíveis Agressões à Saúde
Organizacional	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas	Doença musculares nos membros e coluna vertebral.
Atividade	Guarda de material civil.	Exercício das atividades físicas	Doença e lesões da pele, lesões e traumas corporais.
Fatores	Avaliação de gases no ar ambiente.	Não se aplicam	Não aplicável.
Químico	PRODUTOS.	Periculosidade de produtos vegetais no ar.	Doenças pulmonares
Biológico	Análise de gases no ar ambiente.	Não se aplicam	Não aplicável.

MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Especial	Demissional
8235	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
1337	Espectrometria.	X	—	X	—	X	—
1415	Radiol de Tórax Posterior (RT).	X	—	X	—	X	—

Tabela 48: Riscos e Exames Complementares GHE 26.1 - Parques e Jardins - Com Manipulação de Defensivos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)								
Grupo	GHE 26.1							
Processos	Parques e Jardins - Com Manipulação de Defensivos							
Subprocessos	Preparação e aplicação de defensivos na manutenção de viveiros e jardins, limpeza e controle de pragas e doenças.							
Atividades	Preparação e aplicação de defensivos na manutenção de viveiros e jardins, limpeza e controle de pragas e doenças, aplicação de defensivos em áreas de cultivo de plantas ornamentais, aplicação de defensivos em áreas de cultivo de plantas medicinais, aplicação de defensivos em áreas de cultivo de plantas aromáticas.							
Cargos	Jardineiro							
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR								
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde					
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercícios das atividades laborais.	Doença musculoesquelética, dor lombar e dor no pescoço.					
Acidente	Queda do mesmo nível.	Exercícios das atividades laborais.	Doença a longo prazo (doença, lesões e/ou contusões).					
Físico	Avaliação de risco específico.	Não se aplica.	Não se aplica.					
Químico	PRODUTOS, substâncias.	Partículas de poeira suspensas no ar, defensivos aplicados durante o trabalho.	Doença pulmonar.					
Biológico	Avaliação de risco específico.	Não se aplica.	Não se aplica.					
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES								
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos						
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Semestral	Período Bimestral	Demissional
3235	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X	X
1337	Exatometria.	X	---	X	---	---	---	---
1415	Ruído-X de Torno Padrão OIT.	X	---	X	---	---	X	---

Figura - 50 -
BRT (APTA VED - Avenida Tereza R. 192 Centro - Celso CD)

Tabela 49: Riscos e Exames Complementares GHE 27 - Pintura de Veículos e Máquinas

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)								
Grupo	GHE 27							
Processos	Pintura de Veículos e Máquinas							
Subprocessos	Preparação e aplicação de tintas e vernizes.							
Atividades	Preparação e aplicação de tintas e vernizes, Limpeza, preparação, Aplicação de tintas e vernizes em todos os veículos.							
Cargos	Pintor de Veículos e Máquinas							
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR								
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde					
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades laborais.	Dor e lesões nos membros e no membro superior.					
Acidente	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades laborais.	Dor e lesões nos membros, lesões e/ou contusões.					
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Doença a longo prazo, contusões, perda auditiva.					
Químico	Tolueno, xilol, acetona, n-hexano.	Partículas e vapores de tintas e vernizes.	Doença respiratória.					
Biológico	Avaliação de risco específico.	Não se aplica.	Não se aplica.					
MONITORAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES								
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos						
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Semestral	Período Anual	Período Bimestral	Demissional
3235	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X	X
3231	Audiometria.	X	---	X	---	X	---	X
3233	Hemograma.	X	---	X	---	X	---	X
1183	Tolueno Urinário.	X	---	X	X	---	---	X
3235	1,2-Glicol Urinário.	X	---	X	X	---	---	X
3234	5,8-Hidroximetil Urinário.	X	---	X	X	---	---	X
1337	Exatometria.	X	---	X	---	---	X	---
1415	Ruído-X de Torno Padrão OIT.	X	---	X	---	---	X	---

Figura - 51 -
BRT (APTA VED - Avenida Tereza R. 192 Centro - Celso CD)

Tabela 50. Riscos e Exames Complementares GHE 28 - Piscinas/Chafariz

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 28						
Processos	Piscinas/Chafariz						
Subprocessos	Realizar limpeza de administração de piscina pública.						
Atividades	Realizar limpeza de administração de piscina pública. Remover lixos da água. Tratar e equacionar os produtos químicos.						
Cargos	Piscinista						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agência	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades laborais.	Doença musculares nos membros e na coluna vertebral.				
Acidente	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades laborais.	Doença a integridade física, lesões e traumas corporais.				
Físico	Umidade.	Umidade da piscina e chafariz.	Doença de pele alérgica.				
Químico	Acido clorohidroxenado usado no tratamento.	Manuseio do produto químico.	Doença de pele alérgica.				
	Sol ultravioleta, sofrido de alvarios filtrados, dentro do filtro.	Manuseio do produto químico.	Doença de pele alérgica.				
Biológico	Microorganismos e parasitas infectocontagiosos.	Contato do acurador.	Doença de pele, infecções sistêmicas.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Bimestral	Orcional
3235	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
3331	Hemograma.	X	—	X	X	—	—
1337	Exatometria.	X	—	X	X	X	—
1415	Rio-X de Tórax Padrão OIT.	X	—	X	—	X	—

Página - 52 -
BRT (APTA MED - Avenida Tereza R. 193 Centro - Colônia CD)

Tabela 51. Riscos e Exames Complementares GHE 29 - Posto de Abastecimento

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 29						
Processos	Posto de Abastecimento						
Subprocessos	Realizar abastecimento de veículos e máquinas de empresas.						
Atividades	Realizar abastecimento de veículos e máquinas de empresas utilizando ferramentas adequadas. Auxiliar no controle de qualidade de toda. Organizar o ambiente de trabalho, manter limpeza, segurança, higiene e qualidade.						
Cargos	Fretista						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agência	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades laborais.	Doença musculares nos membros e coluna vertebral.				
Acidente	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades laborais.	Doença a integridade física, lesões e traumas corporais.				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Perda de audição, zumbido nos ouvidos.				
Químico	Vapores de diesel.	Acidentes com.	Doença pulmonar.				
Biológico	Análise de água não tratada.	Hidratação.	Doença de pele.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Bimestral	Orcional
3235	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
3231	Audiometria.	X	—	X	—	X	—
3331	Hemograma.	X	—	X	X	—	—
1331	Exatometria.	X	—	X	X	—	—
1337	Exatometria.	X	—	X	—	X	—
1415	Rio-X de Tórax Padrão OIT.	X	—	X	—	X	—

Página - 53 -
BRT (APTA MED - Avenida Tereza R. 193 Centro - Colônia CD)

Tabela 52. Riscos e Exames Complementares GHE 30 - Refrigeração de Máquinas e Autos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 30						
Processos	Refrigeração de Máquinas e Autos						
Subprocessos	Manutenção e manutenção de sistemas de ar condicionado mecânico.						
Atividades	Manutenção e manutenção de sistemas de ar condicionado mecânico - Trabalho pesado.						
Gargos	Mecânico de Refrigeração de Autos, Auxiliar Mecânico de Refrigeração de Autos.						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Fatores: uso de ferramentas, etc.	Doenças musculares, lombalgia, etc.				
Acidente	Choque elétrico.	Contato com sistemas elétricos eletrificados	Queimaduras, contusões, lacerações, contusões				
	Queda de mesmo nível.	Contato com sistemas elétricos eletrificados	Lesões por impacto, etc.				
Físico	Suave.	Máquina e equipamento em funcionamento	Inalação de partículas, etc.				
Químico	Acetileno, acetileno.	Manuseio de gás comprimido.	Doenças pulmonares.				
Biológico	Avaliação de riscos específicos.	Não se aplica	Não se aplica.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Social - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Especial	Demissional
8235	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
8231	Audiometria.	X	---	X	X	---	X
8232	Hemograma.	X	---	X	X	---	---
1337	Exatometria.	X	---	X	---	X	---
1415	Raio-X de Tórax Padrão CRT.	X	---	X	---	X	---

Página - 54 -
BRT / APTA VED - Avenida Trabalhador R- 183 Centro - Colônia CD

Tabela 53. Riscos e Exames Complementares GHE 31 - Serralheria e Solda

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)			
Grupo	GHE 31		
Processos	Serralheria e Solda		
Subprocessos	Processos de soldagem e corte.		
Atividades	Corte e solda de peças metálicas.		
Gargos	Soldador.		

RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR			
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Doenças musculares, lombalgia, etc.
Acidente	Queda de mesmo nível.	Exercício das atividades físicas.	Doenças musculares, lombalgia, etc.
Físico	Radição ionizante (solda).	Arco a solda solda.	Queimaduras.
Físico	Ruído.	Máquina e equipamento em funcionamento.	Inalação de partículas, etc.
Químico	Óxido de magnésio, óxido, manganeso.	Processos de soldagem.	Doenças pulmonares.
Químico	Óxido de cálcio, ferro, óxido (Fe2O3), óxido de metal.	Processos de soldagem.	Doenças pulmonares.
Biológico	Avaliação de risco específico.	Não aplicável.	Não aplicável.

MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES								
Social - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos						
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Especial	Demissional	
8235	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X	X
8231	Audiometria.	X	—	X	X	—	—	X
8232	Audiometria Visual.	X	—	X	X	—	—	—
8233	Hemograma.	X	—	X	X	—	—	—
1337	Exatometria.	X	—	X	—	X	—	—
1415	Raio-X de Tórax Padrão CRT.	X	—	X	—	X	—	—

Página - 55 -
BRT / APTA VED - Avenida Trabalhador R- 183 Centro - Colônia CD

Tabela 54. Riscos e Exames Complementares GHE 32 - Tornearia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 32						
Processos	Tornearia						
Subprocessos	Realiza a usinagem da peça de metal a ser produzida.						
Atividades	Realiza a usinagem da peça de metal a ser produzida. Realiza pequenos ajustes com retífica. Realiza a limpeza do ambiente, põe o óleo de desengripagem para lubrificação da peça.						
Cargos	Torneiro Mecânico						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agressões à Saúde				
Ergonômicos	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Dores musculares nos membros e coluna vertebral.				
Acidentes	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades físicas.	Danos à integridade física, lesões e traumas.				
Físicos	Ruído.	Máquinas e equipamentos em funcionamento.	Perda de audição, zumbido, tinnitus.				
	Vibração localizada de mãos e braços.	Operação de máquinas e equipamentos.	Doenças osteomusculares, neuropáticas e vasculares.				
Químicos	Óleo de corte, óleo de engrenagem, óleo de arnês.	Manuseio de máquinas e equipamentos.	Sensibilização alérgica.				
	Óleo vegetal, dielétrico, margarina, óleo de ferro.	Manuseio de máquinas e equipamentos.	Sensibilização alérgica.				
	Antimônio e compostos, como Sn, Hidróxido de cálcio.	Manuseio de máquinas e equipamentos.	Sensibilização alérgica.				
Biológicos	Análise de doenças específicas.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Especial	Demissional
3235	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
3231	Antropometria.	X	—	X	X	—	X
3239	Acuidade Visual.	X	—	X	X	—	—
3233	Hemograma.	X	—	X	X	—	—
3237	Electrocardiograma.	X	—	X	—	X	—
3413	Raio-X de Tórax Padrão OIT.	X	—	X	—	X	—

Página - 56 -
BRT / APTA VED - Avenida Trabalhadora N° 193 Centro - Colônia CD

Tabela 56. Riscos e Exames Complementares GHE 33 - Trabalho em Altura

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)						
Grupo	GHE 33					
Processos	Trabalho em Altura					
Subprocessos	Realiza a instalação e manutenção da obra.					
Atividades	Realiza a instalação e manutenção da obra.					
Cargos	Auxiliar Geral, Mão de Obra do Pedreiro, Mestre de Obra, Pedreiro, Servente Geral, Amassador, Encarregado de Armação, Carpinteiro, Operário de Motosserra, Chefe de Obra de Arte, Encarregado de Obra Civil, Encarregado Geral da Obra, Técnico de Segurança do Trabalho.					
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR						
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agressões à Saúde			
Ergonômicos	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Dores musculares nos membros e coluna vertebral.			
Acidentes	Trabalho em altura.	Exercício das atividades físicas.	Danos à integridade física, lesões e traumas.			
Físicos	Ruído.	Máquinas e equipamentos em funcionamento.	Perda de audição; zumbido; tinnitus.			
Químicos	Análise de doenças específicas.	Não aplicável.	Não aplicável.			
Biológicos	Análise de doenças específicas.	Não aplicável.	Não aplicável.			
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES						
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos				
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Demissional
3235	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X
3231	Antropometria.	X	—	X	X	X
3239	BAO.	X	—	X	X	—
3233	Hemograma.	X	—	X	X	—
3237	Electrocardiograma.	X	—	X	X	—
3244	Acuidade Visual.	X	—	X	X	—
3233	Electrocardiograma.	X	—	X	X	—
3233	Electrocardiograma.	X	—	X	X	—
3233	Avaliação Pulsooximétrica.	X	—	X	X	—

Página - 57 -
BRT / APTA VED - Avenida Trabalhadora N° 193 Centro - Colônia CD

Tabela 56, Riscos e Exames Complementares GHE 34 - Transportes - Veículos Leves

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)						
Grupo	GHE 34					
Processos	Transportar - Veículos Leves					
Subprocessos	Transportar, cobrir e carregar carga em veículo leve					
Atividades	Transportar, cobrir e carregar carga e demais atividades específicas do tempo em veículo leve, para de passeio					
Carga	Motorista de Veículo Leve					
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR						
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde			
Ergonômico	Postura inadequada.	Execução das atividades físicas.	Doença musculares nos membros e coluna vertebral.			
Acidente	Acidentes de trânsito/colisões. Queda de mesmo nível.	Concepção de risco de lesões. Execução das atividades físicas.	Lesões diversas e fraturas. Doença e fratura de fêmur, lesões e fraturas costais			
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Perda auditiva, zumbido, tinnitus.			
Químico	Análise de gases não aplicável.	Não aplicável	Não aplicável			
Biológico	Análise de vírus não aplicável.	Não aplicável	Não aplicável			
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES						
Observar - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos				
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Monitoragem de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Demissional
0293	Avaliação Clínica Ocupacional	X	X	X	X	X
0291	Audiometria	X	---	X	X	X
0292	Acuidade Visual	X	---	X	X	---

Página - 58 -
BRT (APTA VED - Avenida Tocantins N° 193, Centro - Colônia CD)

Tabela 57, Riscos e Exames Complementares GHE 33 - Transportes - Motocicletas

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 33						
Processos	Transportar - Motocicleta						
Subprocessos	Transportar, cobrir e carregar carga						
Atividades	Transportar, cobrir e carregar carga e demais atividades específicas do tempo.						
Carga	Motociclista						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Execução das atividades físicas.	Doença musculares nos membros e da coluna vertebral.				
Acidente	Acidentes de trânsito/colisões. Queda de mesmo nível.	Concepção de risco de lesões. Execução das atividades físicas.	Lesões diversas e fraturas. Doença e fratura de fêmur, lesões e fraturas costais				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Perda auditiva, zumbido, tinnitus.				
Químico	Análise de gases não aplicável.	Não aplicável.	Não aplicável.				
Biológico	Análise de vírus não aplicável.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Observar - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Monitoragem de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Semestral	Demissional
0293	Avaliação Clínica Ocupacional	X	X	X	X	X	X
0291	Audiometria	X	---	X	X	---	X
0292	Acuidade Visual	X	---	X	X	---	---
0293	Hemograma	X	---	X	X	---	---
0293	Glicemia de Jejum	X	---	X	X	---	---
0293	Electrocardiograma	X	---	X	---	X	---

Página - 59 -
BRT (APTA VED - Avenida Tocantins N° 193, Centro - Colônia CD)

Tabela 58. Riscos e Exames Complementares GHE 36 - Transportes de Inflamáveis e Beluminosos

Página - 80 -
EBRT / APTA VED - Avenida Tiradentes, R° 183, Centro - Curitiba, PR

Tabela 58. Riscos e Exames Complementares GHE 36.1 - Transportes de inflamáveis e Betuminosos

Página - 81 -
 ERRT (APTA-USD - Avenida Tijuana R. 183 Centro - Culiacán CD

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS INGR

Página - 62 -
 IPRT : APTA-UPD - Antraxo Temporária R° 183 Caxito - Caxias DO

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS INGR

Page 11 - 12 -
 EPRF / APTA / VED - Associação Turcaçana R. 183 Centro - Caxias CE

Tabela 62. Riscos e Exames Complementares GHE 39 - Usina de Asfalto - Operacional

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 39						
Processos	Usina de Asfalto - Operacional						
Subprocessos	Supervisão e operação de usina de asfalto. Manutenção e limpeza do asfalto.						
Atividades	Supervisão e operação de usina de asfalto (preparo, manutenção de usina que realiza produção de betão quente, controle de qualidade do produto, controle de temperatura do concreto, controle de qualidade do material, realização de amostras e o acondicionamento). Realiza manutenção básica do sistema, controle de temperatura de mistura para conformar os requisitos de material especificados (controle técnico).						
Cargos	Encarregado de Usina de Asfalto, Auxiliar de Usina de Asfalto						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercícios com movimentos repetitivos.	Doença musculoesquelética, dor no membro superior inferior.				
Acústico	Queda do ruído máximo nível.	Condição de trabalho (excesso).	Perda da audição, tinnitus, zumbido.				
Físico	Ruído.	Vibrações em funcionamento.	Lesão nos membros superiores e inferiores.				
Químico	Fumaça, fuligem, fumaça aromática.	Partículas finas em suspensão - usina de asfalto.	Doença pulmonar.				
	Bactérias, vírus, parasitas, fungos, etc.	Partículas finas em suspensão - usina de asfalto.	Doença pulmonar.				
Biológico	Análise de risco específico.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Social - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Especial	Demissional
0205	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0201	Audiometria.	X	---	X	X	---	X
0203	Hemograma.	X	---	X	X	---	---
1007	Exatometria.	X	---	X	---	X	---
1415	Raios-X de Tórax (Pulmão CX).	X	---	X	---	X	---

Página - 64 -
BRT (APTA MED - Avenida Teófilo R. 193, Centro - Colônia CD)

Tabela 63. Riscos e Exames Complementares GHE 40 - Borracharia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 40						
Processos	Borracharia						
Subprocessos	Borracharia						
Atividades	Manutenção e limpeza do veículo.						
Cargos	Borracharia						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Doença musculoesquelética no membro superior inferior.				
Acústico	Queda do ruído máximo nível.	Exercício das atividades físicas.	Doença da audição (surdez), tinnitus, zumbido.				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Lesão nos membros superiores e inferiores.				
Químico	Exposição de fumaça e vapores.	Exposição de fumaça e vapores.	Doença pulmonar, irritação da mucosa.				
Biológico	Análise de risco específico.	Não aplicável.	Não aplicável.				
Biológico	Análise de risco específico.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Social - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Especial	Demissional
0205	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0201	Audiometria.	X	—	X	X	—	X

Página - 65 -
BRT (APTA MED - Avenida Teófilo R. 193, Centro - Colônia CD)

Tabela 64, Riscos e Exames Complementares GHE 41.1 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Fresadora

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 41.1						
Processos	Máquina Fresadora II - Cabine Aberta - Fresadora						
Subprocessos	Opção mecânica, fresadora de colado.						
Atividades	Opção máquina fresadora de colado, Cabine aberta, Trabalho realizado dentro do perímetro de trabalho, Realizado pela remoção de material bruto, situação do corte e deslocar de uma ou mais partes do componente sob risco de processo mecânico e térmico, é realizado através de cortes por movimento relativo controlado, seguido de seleção do material baseado na espessura do material.						
Cargos	Operador da Fresadora						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Funções das atividades laborais.	Doença musculoesqueléticas, membros e coluna vertebral.				
Acidente	Queda do mesmo nível.	Funções das atividades laborais.	Danos à integridade física, lesões e traumas.				
Físico	Ruído.	Máquinas e equipamentos em funcionamento.	Perda de audição; perturbação psicológica.				
	Vibração de corpo inteiro.	Operação da máquina.	Doenças musculares, neurológicas e vasculares.				
Químico	PRODUTOS.	Partículas de poeira suspensas no ar.	Doenças respiratórias.				
Biológico	Análise de risco biológico.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Social - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Demissional
0205	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0201	Audiometria.	X	---	X	X	---	X
0203	Acuidade Visual.	X	---	X	X	---	---
0303	Hemograma.	X	---	X	X	---	---
0304	Glicemia de Jejum.	X	---	X	X	---	---
0302	Electrocardiograma.	X	---	X	---	X	---
0307	Espirografia.	X	---	X	---	X	---
0405	Rio-X de Tórax Padrão OIT.	X	---	X	---	X	---

Página - 66 -
BRT (APTA VED - Avenida Torquato R. 193 Centro - Colônia CD)

Tabela 65, Riscos e Exames Complementares GHE 41.2 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Motocroscoper

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)			
Grupo	GHE 41.2		
Processos	Máquina Fresadora II - Cabine Aberta - Motocroscoper		
Subprocessos	Opção mecânica, fresadora de colado		
Atividades	Opção máquina fresadora de colado, Cabine aberta, Trabalho realizado dentro do perímetro de trabalho.		
Cargos	Operador da Motocroscoper		
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR			
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde
Ergonômico	Postura inadequada.	Execução das atividades laborais.	Doença musculoesqueléticas, membros e coluna vertebral.
Acidente	Queda do mesmo nível.	Execução das atividades laborais.	Danos à integridade física, lesões e traumas.
Físico	Ruído.	Máquinas e equipamentos em funcionamento.	Perda de audição, perturbação psicológica.
	Vibração de corpo inteiro.	Operação da máquina.	Doenças musculares, neurológicas e vasculares.
Químico	PRODUTOS.	Partículas de poeira suspensas no ar.	Doenças respiratórias.
Biológico	Análise de risco biológico.	Não aplicável.	Não aplicável.

MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Social - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Demissional
0205	Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0201	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
0203	Acuidade Visual.	X	—	X	X	—	—
0303	Hemograma.	X	—	X	X	—	—
0304	Glicemia de Jejum.	X	—	X	X	—	—
0302	Electrocardiograma.	X	—	X	—	X	—
0307	Espirografia.	X	—	X	—	X	—
0405	Rio-X de Tórax Padrão OIT.	X	—	X	—	X	—

Página - 67 -
BRT (APTA VED - Avenida Torquato R. 193 Centro - Colônia CD)

Tabela 66. Riscos e Exames Complementares GHE 41.3 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Pá Carregadeira

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)			
Grupo	GHE 41.3		
Processos	Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Pá Carregadeira		
Subprocessos	Opera máquina carregadeira		
Atividades	Opera máquina carregadeira. Cabine aberta. Trabalho realizado predominantemente sentado.		
Gênero	Operador de Pá Carregadeira		
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR			
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde
Ergonômico	Postura inadequada.	Execução das atividades físicas.	Doença musculares nos membros e coluna vertebral.
Acidente	Queda do mesmo nível.	Execução das atividades físicas.	Danos à integridade física, lesões e/ou contusões.
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Perda da audição, perda auditiva.
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de máquina.	Doenças musculares, neuropatia e musculares.
Químico	PRODUTOS.	Partículas de poeira suspensas no ar.	Doenças respiratórias.
Biológico	Análise de risco específico.	Não aplicável.	Não aplicável.

MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Especial	Demissional
0209	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0201	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
0202	Audição Visual.	X	—	X	X	—	—
0203	Hemograma.	X	—	X	X	—	—
0204	Glicemia de Jejum.	X	—	X	X	—	—
0205	Diastolado agudo.	X	—	X	—	X	—
0206	Exatometria.	X	—	X	—	X	—
0207	Raio-X da Tórax Padrão CX.	X	—	X	—	X	—

Página - 66 -
BRT (APTA VED - Avenida Teófilo R. 193 Centro - Colônia CD)

Tabela 67. Riscos e Exames Complementares GHE 41.4 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Rolo Hyster

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 41.4						
Processos	Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Rolo Hyster						
Subprocessos	Opera máquina rolo Hyster						
Atividades	Manutenção e operação de máquina rolo Hyster. Cabine aberta. Serviço realizado na temperatura de frio.						
Gênero	Operador de Rolo Hyster						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Execução das atividades físicas.	Doença musculares nos membros e coluna vertebral.				
Acidente	Queda do mesmo nível.	Execução das atividades físicas.	Danos à integridade física, lesões e/ou contusões.				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Perda da audição, perda auditiva.				
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de máquinas.	Doenças musculares, neuropatia e musculares.				
Químico	PRODUTOS.	Partículas de poeira suspensas no ar.	Doenças respiratórias.				
Biológico	Análise de risco específico.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Período Anual	Período Especial	Demissional
0209	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
0201	Audiometria.	X	—	X	X	—	X
0202	Audição Visual.	X	—	X	X	—	—
0203	Hemograma.	X	—	X	X	—	—
0204	Glicemia de Jejum.	X	—	X	X	—	—
0205	Diastolado agudo.	X	—	X	—	X	—
0206	Exatometria.	X	—	X	—	X	—
0207	Raio-X da Tórax Padrão CX.	X	—	X	—	X	—

Página - 67 -
BRT (APTA VED - Avenida Teófilo R. 193 Centro - Colônia CD)

Tabela 68, Riscos e Exames Complementares GHE 41.5 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Retroscavadeira

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 41.5						
Processos	Máquina Pesada II - Cabine Aberta - Retroscavadeira						
Subprocessos	Operação de retroscavadeira						
Atividades	Manuseio e carregamento de retroscavadeira, Cabine aberta. Serviço realizado na construção civil fora						
Gargalhos	Operador de Retroscavadeira						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômicos	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Doença musculoesquelética, lombalgia e dor vertebral.				
Acidentes	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades físicas.	Doença, fratura, lesão de pele, lesão nos membros.				
Físicos	Ruído.	Máquinas e equipamentos em funcionamento.	Perda da audição, perda auditiva.				
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de máquinas.	Doença vascular, neurológica e musculoesquelética.				
Químicos	PRODUTOS.	Periculosidade de poeira suspensa no ar.	Doença respiratória.				
Biológicos	Avaliação de risco específico.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Peródico Anual	Particular Especial	Demissional
9299	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
9291	Audiometria.	X	---	X	X	---	X
9292	Audiometria Visual.	X	---	X	X	---	---
9293	Hemograma.	X	---	X	X	---	---
9294	Glicemia de Jejum.	X	---	X	X	---	---
9295	Exame de urina.	X	---	X	---	X	---
9297	Exame de urina.	X	---	X	---	X	---
9298	Raios-X de Tórax Padrão CIT.	X	---	X	---	X	---

Página - 70 -
BRT (APTA VED - Avenida Tereza R. 192 Centro - Colônia CD)

Tabela 68, Riscos e Exames Complementares GHE 41.6 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Mini Carregadeira

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 41.6						
Processos	Máquina Pesada II - Cabine Aberta - Mini Carregadeira						
Subprocessos	Operação de retroscavadeira						
Atividades	Manuseio e carregamento de mini carregadeira, Cabine aberta. Serviço realizado na construção civil fora						
Gargalhos	Operador de Mini Carregadeira						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômicos	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Doença musculoesquelética, lombalgia e dor vertebral.				
Acidentes	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades físicas.	Doença, fratura, lesão de pele, lesão nos membros.				
Físicos	Ruído.	Máquinas e equipamentos em funcionamento.	Perda da audição, perda auditiva.				
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de máquinas.	Doença vascular, neurológica e musculoesquelética.				
Químicos	PRODUTOS.	Periculosidade de poeira suspensa no ar.	Doença respiratória.				
Biológicos	Avaliação de risco específico.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
eSocial - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Peródico Anual	Particular Especial	Demissional
9299	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
9291	Audiometria.	X	---	X	X	---	X
9292	Audiometria Visual.	X	---	X	X	---	---
9293	Hemograma.	X	---	X	X	---	---
9294	Glicemia de Jejum.	X	---	X	X	---	---
9295	Exame de urina.	X	---	X	---	X	---
9297	Exame de urina.	X	---	X	---	X	---
9298	Raios-X de Tórax Padrão CIT.	X	---	X	---	X	---

Página - 71 -
BRT (APTA VED - Avenida Tereza R. 192 Centro - Colônia CD)

Tabela 70. Riscos e Exames Complementares GHE 41.7 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Rolo Compactador

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 41.7						
Processos	Máquina Pesada II - Cabine Aberta - Rolo Compactador						
Subprocessos	Opção mecânica rolamento compactador						
Atividades	Manutenção e operação do rolo compactador. Trabalho aberto. Serviço realizado na compactação de terra.						
Gênero	Operador de Rolo Compactador						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes de Contaminação	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercícios das unidades locomotoras.	Doença musculoesquelética relacionada ao trabalho.				
Acústico	Queda do ruído médio.	Exercícios das unidades locomotoras.	Doença da audição (surdez), doença da comunicação (perda auditiva).				
Físico	Ruído.	Máquinas e equipamentos em funcionamento.	Doença cardiovascular, doenças neurológicas.				
Químico	Mistura de óleo lubrificante.	Operação do equipamento.	Doença respiratória, doenças neurológicas.				
Biológico	Agentes de doenças zoonóticas.	Período de trabalho em campo aberto.	Doença respiratória.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Social - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Peródico Anual	Peródico Especial	Demissional
0202	Análise Clínica Ocupacional.	A	X	X	X	A	A
0201	Autismia.	A	—	X	X	—	A
0208	Acidente Alérgico.	A	—	X	X	—	—
0003	Hemograma.	X	—	X	X	—	—
0004	Glucose de Jejum.	X	—	X	X	—	—
0503	Exame de urina.	X	—	X	—	X	—
0307	Exame de sangue.	X	—	X	—	X	—
0405	Rio-X da Tórax Padrão CIT.	X	—	X	—	X	—

Página - 72 -
BRT / APTA MED - Avenida Tereza R. 193 - Centro - Colônia CD

Tabela 71. Riscos e Exames Complementares GHE 41.8 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Rolo de Pneu

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 41.8						
Processos	Máquina Pesada II - Cabine Aberta - Rolo de Pneu						
Subprocessos	Opção mecânica rolamento de pneu						
Atividades	Manutenção e operação do rolo de pneu. Trabalho aberto. Serviço realizado na compactação de terra.						
Gênero	Operador de Rolo de Pneu						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes de Contaminação	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercícios das unidades locomotoras.	Doença musculoesquelética relacionada ao trabalho.				
Acústico	Queda do ruído médio.	Exercícios das unidades locomotoras.	Doença da audição (surdez), doença da comunicação (perda auditiva).				
Físico	Ruído.	Máquinas e equipamentos em funcionamento.	Doença cardiovascular, doenças neurológicas.				
Químico	Mistura de óleo lubrificante.	Operação do equipamento.	Doença respiratória, doenças neurológicas.				
Biológico	Agentes de doenças zoonóticas.	Período de trabalho em campo aberto.	Doença respiratória.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Social - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Risco Ocupacional	Peródico Anual	Peródico Especial	Demissional
0202	Análise Clínica Ocupacional.	A	X	X	X	A	A
0201	Autismia.	A	—	X	X	—	A
0208	Acidente Alérgico.	A	—	X	X	—	—
0003	Hemograma.	X	—	X	X	—	—
0004	Glucose de Jejum.	X	—	X	X	—	—
0503	Exame de urina.	X	—	X	—	X	—
0307	Exame de sangue.	X	—	X	—	X	—
0405	Rolo-X da Tórax Padrão CIT.	X	—	X	—	X	—

Página - 73 -
BRT / APTA MED - Avenida Tereza R. 193 - Centro - Colônia CD

Tabela 72. Riscos e Exames Complementares GHE 41.8 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Trator de Pneu

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 41.8						
Processos	Máquina Pesada II - Cabine Aberta - Trator de Pneu						
Subprocessos	Opera máquina de trator com arado						
Atividades	Manuseio e manejo do trator com arado no processo de preparação do solo e na preparação para preparação da plantação agrícola.						
Gargos	Operador de Trator de Pneu						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Doença musculares nos membros e coluna vertebral.				
Acidente	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades físicas.	Doença a integridade física, lesões e ou contusões.				
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Perda da audição, perda auditiva.				
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de máquinas.	Doença musculares, neurológicas e musculares.				
Químico	PRODUTOS.	Partículas de poeira suspensas no ar.	Doença respiratória.				
Biológico	Análise de risco específico.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Social - Tabela 27 - Procedimentos e Registros		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Doutoramento
8283	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
8281	Audiometria	X	---	X	X	---	X
8284	Audiometria Visual	X	---	X	X	---	---
8333	Hemograma	X	---	X	X	---	---
8334	Glicemia de Jejum	X	---	X	X	---	---
8335	Diastol e sístole	X	---	X	---	X	---
1337	Exatometria	X	---	X	---	X	---
1413	Rio-X de Tórax Padrão CIT.	X	---	X	---	X	---

Página - 74 -
BRT (APTA VED - Assento Tratorista R-192 Centro - Coluna CD)

Tabela 73. Riscos e Exames Complementares GHE 41.10 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)			
Grupo	GHE 41.10		
Processos	Máquina Pesada II - Cabine Aberta		
Subprocessos	Manuseio para cultivo e opera máquina de campo agrícola.		
Atividades	Manuseio agrícola, manuseio manuseio, banco de máquinas pesadas e operar todas as máquinas inerentes à função. Opera máquina pesada de fertilização.		
Gargos	Operador de Trator Agrícola, Operador de Máquinas.		
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR			
Agentes	Riscos inerentes à função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde
Ergonômico	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Doença musculares nos membros e coluna vertebral.
Acidente	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades físicas.	Doença a integridade física, lesões e ou contusões.
Físico	Ruído.	Máquina e equipamentos em funcionamento.	Perda da audição, perda auditiva.
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de máquinas de fertilização.	Doença musculares, neurológicas e musculares.
Químico	PRODUTOS.	Partículas de poeira suspensas no ar.	Doenças respiratórias.
Biológico	Análise de risco específico.	Não aplicável.	Não aplicável.

MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Social - Tabela 27 - Procedimentos e Registros		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Doutoramento
8283	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
8281	Audiometria	X	—	X	X	—	X
8284	Audiometria Visual	X	—	X	X	—	—
8333	Hemograma	X	—	X	X	—	—
8334	Glicemia de Jejum	X	—	X	X	—	—
8335	Diastol e sístole	X	—	X	—	X	—
1337	Exatometria	X	—	X	—	X	—
1413	Rio-X de Tórax Padrão CIT.	X	—	X	—	X	—

Página - 75 -
BRT (APTA VED - Assento Tratorista R-192 Centro - Coluna CD)

Tabela 74. Riscos e Exames Complementares GHE 41.11 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Empilhadeira

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 41.11						
Processos	Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Empilhadeira						
Subprocessos	Operação Básica						
Atividades	Manuseio e condução de carga pesada.						
Cargos	Operador de Empilhadeira						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agências	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômicas	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Lesões musculoesqueléticas, lombalgia e dor vertebral.				
Acidentes	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades físicas.	Lesões, fraturas, lacerações, hematomas e contusões.				
Fatores	Saúde.	Máquinas e equipamentos em funcionamento.	Lesões por impacto, perfuração, corte e amolação.				
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de máquinas.	Doenças osteomusculares, neurológicas e circulatórias.				
Químicos	PRODUTOS.	Partículas de poeira suspensas no ar.	Doenças respiratórias.				
Biológicos	Análise de risco específica.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Social - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Mutual no Trabalho	Mutual de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Outros
9299	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
9291	Audiometria.	X	---	X	X	---	X
9392	Audiometria Visual.	X	---	X	X	---	---
9393	Hemograma.	X	---	X	X	---	---
9394	Glicemia de Jejum.	X	---	X	X	---	---
9395	Diagnóstico de Diabetes.	X	---	X	---	X	---
9397	Exames de Urina.	X	---	X	---	X	---
9415	Raios-X de Tórax Padrão OIT.	X	---	X	---	X	---

Página - 76 -
BRT / APTA VED - Avenida Trabalhador N° 192 Centro - Colônia CD

Tabela 75. Riscos e Exames Complementares GHE 41.12 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Trator Giro Zero - Roçadeira

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)			
Grupo	GHE 41.12		
Processos	Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Trator Giro Zero - Roçadeira		
Subprocessos	Operação Trator Giro Zero - Roçadeira		
Atividades	Manuseio e condução de Trator Giro Zero - Roçadeira		
Cargos	Tratorista Operador de Roçadeira		

RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR			
Agências	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde
Ergonômicas	Postura inadequada.	Exercício das atividades físicas.	Lesões musculoesqueléticas, lombalgia e dor vertebral.
Acidentes	Queda do mesmo nível.	Exercício das atividades físicas.	Lesões, fraturas, lacerações, hematomas e contusões.
Fatores	Saúde.	Máquinas e equipamentos em funcionamento.	Lesões por impacto, perfuração, corte e amolação.
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de máquinas.	Doenças osteomusculares, neurológicas e circulatórias.
Químicos	PRODUTOS.	Partículas de poeira suspensas no ar.	Doenças respiratórias.
Biológicos	Análise de risco específica.	Não aplicável.	Não aplicável.

MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Social - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Mutual no Trabalho	Mutual de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Outros
9299	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
9291	Audiometria.	X	---	X	X	---	X
9392	Audiometria Visual.	X	---	X	X	---	---
9393	Hemograma.	X	---	X	X	---	---
9394	Glicemia de Jejum.	X	---	X	X	---	---
9395	Diagnóstico de Diabetes.	X	---	X	---	X	---
9397	Exames de Urina.	X	---	X	---	X	---
9415	Raios-X de Tórax Padrão OIT.	X	---	X	---	X	---

Página - 77 -
BRT / APTA VED - Avenida Trabalhador N° 192 Centro - Colônia CD

Tabela T6. Riscos e Exames Complementares GHE 41.14 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Rolo TI

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)							
Grupo	GHE 41.12						
Processos	Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Rolo TI						
Subprocessos	Opera Rolo TI						
Atividades	Manutenção e operação do Rolo TI						
Cargos	Operador do Rolo Compostador						
RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR							
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde				
Ergonômicos	Postura inadequada.	Função das máquinas limitadas.	Riscos de lesões por contusões, entorses e por vibração.				
Acidentes	Queda do mesmo nível.	Função das máquinas limitadas.	Riscos de lesões por quedas, lesões por contusões e por impacto.				
Fatores	Saúde.	Máquinas e equipamentos em funcionamento.	Lesões por impacto, lesões por contusões e por impacto.				
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de máquinas.	Doenças osteomusculares, neurológicas e circulatórias.				
Químicos	PRODUTOS.	Partículas de poeira suspensas no ar.	Doenças respiratórias.				
Biológicos	Análise de risco específica.	Não aplicável.	Não aplicável.				
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Social - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Mutual no Trabalho	Mutual de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Outros
9299	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
9291	Audiometria.	X	---	X	X	---	X
9292	Audiometria Visual.	X	---	X	X	---	X
9293	Hemograma.	X	---	X	X	---	---
9294	Glicemia de Jejum.	X	---	X	X	---	---
9295	Diagnóstico de Diabetes.	X	---	X	---	X	---
9296	Exames de Urina.	X	---	X	---	X	---
9297	Raios-X de Tórax Padrão CIT.	X	---	X	---	X	---

Figura - T6 -
BRT (APTA MED - Assinatura Tabela R-172) Centro - Colônia CD

Tabela T7. Riscos e Exames Complementares GHE 41.15 - Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Trator de Esteira

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO E ATIVIDADES CONFORME PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)			
Grupo	GHE 41.12		
Processos	Máquinas Pesadas II - Cabine Aberta - Trator de Esteira		
Subprocessos	Opera Trator de Esteira		
Atividades	Manutenção e operação do Trator de Esteira		
Cargos	Operador do Trator de Esteira		

RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME PGR			
Agentes	Riscos inerentes à Função	Identificação das Fontes ou Circunstâncias	Possíveis Agravos à Saúde
Ergonômicos	Postura inadequada.	Funcionamento inadequado da máquina.	Riscos de lesões musculoesqueléticas e por vibração.
Acidentes	Queda do mesmo nível.	Funcionamento inadequado da máquina.	Riscos de lesões por quedas, lesões por contusões e por impacto.
Fatores	Saúde.	Máquinas e equipamentos em funcionamento.	Lesões por impacto, lesões por contusões e por impacto.
	Vibração de corpo inteiro.	Operação de máquinas.	Doenças osteomusculares, neurológicas e circulatórias.
Químicos	PRODUTOS.	Partículas de poeira suspensas no ar.	Doenças respiratórias.
Biológicos	Análise de risco específica.	Não aplicável.	Não aplicável.

MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL - EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTARES							
Social - Tabela 27 - Procedimentos e Diagnósticos		Periodicidade dos Exames Médicos					
Código	Procedimento	Admissional	Mutual no Trabalho	Mutual de Riscos Ocupacionais	Período Anual	Período Especial	Outros
9299	Análise Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X	X
9291	Audiometria.	X	---	X	X	---	X
9292	Audiometria Visual.	X	---	X	X	---	X
9293	Hemograma.	X	---	X	X	---	---
9294	Glicemia de Jejum.	X	---	X	X	---	---
9295	Diagnóstico de Diabetes.	X	---	X	---	X	---
9296	Exames de Urina.	X	---	X	---	X	---
9297	Raios-X de Tórax Padrão CIT.	X	---	X	---	X	---

Figura - T7 -
BRT (APTA MED - Assinatura Tabela R-172) Centro - Colônia CD

NOTAS EXPLICATIVAS DO MONITORAMENTO BIOLÓGICO

Os Exames Médicos Compreendem:

- a) Avaliação Clínica, abrangendo anamnese ocupacional e exame físico e mental;
- b) Exames complementares, realizados de acordo com os termos específicos da NR-7 e seus anexos.

O exame clínico deve obedecer aos prazos e à seguinte periodicidade:

III. **No exame admissional:** ser realizado antes que o empregado assuma suas atividades;

IV. **No exame periódico:** ser realizado de acordo com os seguintes intervalos:

- a) Para empregados expostos a riscos ocupacionais identificados e classificados no PGR e para portadores de doenças crônicas que aumentem a susceptibilidade a tais riscos:
 - 1. A cada ano ou a intervalos menores, a critério do médico responsável;
 - 2. De acordo com a periodicidade especificada no Anexo IV da NR-7, relativo a empregados expostos a condições hiperbáricas;
- b) Para os demais empregados, o exame clínico deve ser realizado a cada dois anos.

* **ASO – ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL**, será emitido para cada exame médico realizado.

** EXAME AUDIOMÉTRICO

O Trabalhador deverá permanecer em repouso auditivo por um período mínimo de 14 horas até o momento da realização do exame.

Conforme Portaria Nº. 19 de 09 de abril de 1998 da Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.

EXAMES COMPLEMENTARES ADICIONAIS - TRABALHO EM ALTURA (NR-35)

Todos os cargos com permissão prévia ao trabalho em altura deverão realizar os seguintes exames pré-atividade.

35.1.2 Considera-se trabalho em altura toda atividade executada acima de 2,00 m (dois metros) do nível inferior, onde haja risco de queda.

Tabela 78. Exames Complementares Adicionais - Trabalho em Altura (NR-35)

MONITORAMENTO BIOLÓGICO TRABALHO EM ALTURA	PERIODICIDADE DE EXAMES MÉDICOS				
	Admissional	Retorno ao Trabalho	Mudança de Riscos Ocupacionais	Periódico Anual	Demissional
Avaliação Clínica Ocupacional.	X	X	X	X	X
Audiometria.	X	---	X	X	X
EAS.	X	---	X	X	---
Hemograma.	X	---	X	X	---
Glicemia de Jejum.	X	---	X	X	---
Acuidade Visual.	X	---	X	X	---
Eletrcardiograma.	X	---	X	X	---
Eletronecefalograma.	X	---	X	X	---
Avaliação Psicossocial.	X	---	X	X	---

A aptidão para o trabalho em altura deverá ser anotada, pelo Médico Examinador no Atestado de Saúde Ocupacional, conforme o quadro abaixo.

APTIDÃO PARA O TRABALHO EM ALTURA

() SIM () NÃO () NÃO AVALIADO

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO OCUPACIONAL

Tabela 79. Calendário de Vacinação Ocupacional

IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
16 a 59 Anos	Hepatite B ⁽¹⁾ (Grupos vulneráveis) Vacina Hepatite B (recombinante)	Três doses	Hepatite B
	Dupla tipo adulto (dT) ⁽²⁾ Vacina absorvida difteria e tétano adulto	Uma dose a cada dez anos	Difteria e tétano
	Febre Amarela ⁽³⁾ Vacina febre amarela (atenuada)	Dose única	Febre amarela
	Triplice viral (SCR) ⁽⁴⁾ (de 20 a 59 Anos) Vacina sarampo, caxumba e rubéola	20 aos 29 anos - 2 (duas) doses. 30 aos 59 anos - 1 (uma) dose.	Sarampo, caxumba e rubéola
	COVID-19 Vacina vírus inativado ou vetor viral ou RNA viral	Duas doses com intervalos e reforços, ou uma dose com reforços (no caso Janssen) de acordo com a recomendação oficial do Ministério da Saúde/Anvisa.	COVID-19
60 Anos e mais	Hepatite B ⁽¹⁾ (Grupos vulneráveis) Vacina Hepatite B (recombinante)	Três doses	Hepatite B
	Febre Amarela ⁽³⁾ Vacina febre amarela (atenuada)	Dose única	Febre amarela
	Influenza sazonal ⁽⁵⁾ Vacina influenza (fracionada, inativada).	Dose anual	Influenza sazonal ou gripe.
	Pneumocócica 23-valente (Pn23) ⁽⁶⁾ Vacina pneumocócica 23-valente (polissacarídica).	Dose única	Infecções causadas pelo Pneumococo.
	Dupla tipo adulto (dT) ⁽²⁾ Vacina absorvida difteria e tétano adulto	Uma dose a cada dez anos	Difteria e tétano
	COVID-19 Vacina vírus inativado ou vetor viral ou RNA viral	Duas doses com intervalos e reforços, ou uma dose com reforços (no caso Janssen) de acordo com a recomendação oficial do Ministério da Saúde/Anvisa.	COVID-19

Notas:

1. Mantida a nomenclatura do Programa Nacional de Imunização e inserida a nomenclatura segundo a Resolução de Diretoria Colegiada – RDC nº 61 de 25 de agosto de 2008 – Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.
2. Deve ser seguido o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19 – PNO, edição vigente.
3. Deve ser mantida vacinação de acordo com CARTÃO DE VACINA de cada colaborador.
4. O Programa Nacional de Imunização é custeado pelo SUS – Sistema Único de Saúde, sem custos para o empregado e empregador.

Orientações importantes para a vacinação do adulto e idoso.

(1) vacina hepatite B (recombinante): oferecer aos grupos vulneráveis não vacinados ou sem comprovação de vacinação anterior, a saber: Gestantes, após o primeiro trimestre de gestação; trabalhadores da saúde; bombeiros, policiais militares, civis e rodoviários; caminhoneiros, carcereiros de delegacia e de penitenciárias; coletores de lixo hospitalar e domiciliar; agentes funerários, comunicantes sexuais de pessoas portadoras de VHB; doadores de sangue; homens e mulheres que mantêm relações sexuais com pessoas do mesmo sexo (HSH e MSM); lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, (LGBT); pessoas reclusas (presídios, hospitais psiquiátricos, instituições de menores, forças armadas, dentre outras); manicures, pedicures e podólogos; populações de assentamentos e acampamentos; potenciais receptores de múltiplas transfusões de sangue ou politransfundido; profissionais do sexo/prostitutas; usuários de drogas injetáveis, inaláveis e pipadas; portadores de DST.

A vacina está disponível nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE) para as pessoas imunodeprimidas e portadores de deficiência imunológica ou adquirida, conforme indicação médica.

(2) vacina adsorvida difteria e tétano - dT (Dupla tipo adulto): Adultos e idosos não vacinados ou sem comprovação de três doses da vacina, seguir o esquema de três doses. O intervalo entre as doses é de 60 (sessenta) dias e no mínimo de 30 (trinta) dias. Os vacinados anteriormente com 3 (três) doses das vacinas DTP, DT ou dT, administrar reforço, dez anos após a data da última dose. Em caso de gravidez e ferimentos graves antecipar a dose de reforço sendo a última dose administrada a mais de cinco (5) anos. A mesma deve ser administrada no mínimo 20 dias antes da data provável do parto. Diante de um acaso suspeito de difteria, avaliar a situação vacinal dos comunicantes. Para os não vacinados, iniciar esquema com três doses. Nos comunicantes com esquema incompleto de vacinação, este deve ser completado. Nos comunicantes vacinados que receberam a última dose há mais de 5 anos, deve-se antecipar o reforço.

(3) vacina febre amarela (atenuada): Indicada aos residentes ou viajantes para as seguintes áreas com recomendação da vacina: estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais e alguns municípios dos estados do Piauí, Bahia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para informações sobre os municípios destes estados, buscar as Unidades de Saúde dos mesmos. No momento de a vacinação considerar a situação epidemiológica da doença. Para os viajantes que se deslocarem para os países em situação epidemiológica de risco, buscar informações sobre administração da vacina nas embaixadas dos respectivos países a que se destinam ou na Secretaria de Vigilância em Saúde do Estado. Administrar a vacina 10 (dez) dias antes da data da viagem.

Precaução: A vacina é contraindicada para gestantes e mulheres que estejam amamentando, nos casos de risco de contrair o vírus buscar orientação médica. A aplicação da vacina para pessoas a partir de 60 anos depende da avaliação do risco da doença e benefício da vacina.

(4) vacina sarampo, caxumba e rubéola – SCR: Pessoas sem história vacinal dos 20 aos 29 anos administrar 2 (duas) doses, dos 30 aos 49 anos administrar 1 (uma) dose.

(5) vacina influenza sazonal (fracionada, inativada): Oferecida anualmente durante a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso.

(6) vacina pneumocócica 23-valente (polissacarídica): Administrar 1 (uma) dose durante a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso, nos indivíduos de 60 anos e mais que vivem em instituições fechadas como: casas geriátricas, hospitais, asilos, casas de repouso, com apenas 1 (um) reforço 5 (cinco) anos após a dose inicial.

(7) vacina covid-19: O esquema vacinal primário é considerado completo quando uma pessoa recebe duas doses de vacinas da Pfizer, AstraZeneca e CoronaVac, ou uma dose da Janssen. Os reforços devem seguir a recomendação do Ministério da Saúde.

FLUXOGRAMA DE EMERGÊNCIA

TELEFONES ÚTEIS

Tabela 80. Fluxograma de Emergência - Telefones Úteis

Bombeiros	-	193
SAMU	-	192
Polícia Rodoviária Civil	-	197
Polícia Militar	-	190
Polícia Rodoviária Federal	-	191

Tabela 81. Unidade de Atendimento Ocupacional

UNIDADE DE ATENDIMENTO OCUPACIONAL
APTAMED - Avenida Tocantins, Nº 160, QD. 16, LT. 16, Centro - Goiânia GO

Tabela 82. Unidades de Atendimento Hospitalar

Os Centros de Atenção Integrada à Saúde (Cais) são unidades de atendimento aos usuários do SUS que oferecem serviços ambulatoriais e também de urgência e emergência 24 horas. Acesse o link abaixo para verificar a listagem completa com endereço e telefone das unidades de saúde, Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia GO.

<https://saude.goiania.go.gov.br/wp-content/uploads/sites/3/2021/11/LISTA-DAS-UNIDADES-DE-SAUDE-SMS-2021.pdf>

CAIS Nova Era

Endereço: Avenida São João Batista, Quadra 1/7, Setor Jardim Nova Era - Aparecida de Goiânia GO - Telefone: (62) 3545 5911 / 5925

CAIS Chácara do Governador

Endereço: Rua DF 02, LT. 14, Chácara do Governador - Goiânia Go - Telefone: (62) 3524 3108

CAIS de Campinas

Endereço: Rua P-30 Esq. P-26 Setor dos Funcionários- Goiânia Go - Telefone: (62) 3524 1932

HUGOL - Hospital de Urgência Governador Otávio Lage Siqueira

Endereço: Av. Anhanguera, Nº. 14.527 - Setor Santos Dumont - Goiânia GO - Telefone: (62) 3312 1190

HUGO - Hospital de Urgência de Goiânia

Endereço: Av. 1ª Radial, QD. F, S/N, LT. 01 - Setor Pedro Ludovico - Goiânia GO - Telefone: (62) 3201 4444

HUAPA - Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia

Endereço: Avenida Diamantes Esq. Com Mucuri QD. 2 A - Setor Condi dos Arcos - Aparecida de Goiânia GO
Telefone: (62) 3217 8926

CAIXA DE PRIMEIROS SOCORROS

Um TELEFONE é a melhor caixa de primeiros socorros que pode ter. Tenha sempre em mente o número do pronto socorro, resgate, etc. Há sempre dúvida sobre o que deve conter uma caixa de primeiros socorros, mas na verdade ela deve ser personalizada.

Mais simples é saber o que não deve conter: remédios.

Deve-se primeiro analisar o ambiente a que se destina, detectando os riscos e tipos de acidentes que podem ocorrer. SUGESTÃO/EXEMPLO simplificado de como montar uma caixa de Primeiros Socorros.

Tabela 83. Caixa de Primeiros Socorros (sugestão de materiais)

SUGESTÃO DE MATERIAIS DA CAIXA DE PRIMEIROS SOCORROS PARA CANTEIRO DE OBRAS		
Materiais necessários sugeridos		Quantidade sugerida a cada 50 colaboradores
Compressas de Gaze		06 unidades
Atadura		03 unidades
Esparadrapo		01 unidade
Algodão		01 caixa
Soro Fisiológico		02 frascos (250 ml)
Antisséptico (Iódico)		01 frasco
Tesoura Ponta Romba		01 unidade
Luva de Látex (procedimento)		01 caixa
Observação	Maca Rígida	Apenas nas frentes de serviços que houver ambulatório médico.
	Colar Cervical	
	Talax	

ORIS: O uso dos materiais de Primeiros Socorros, bem como a sua manutenção quanto aos itens constantes da relação, validade dos mesmos e higiene do material não descartável, deverá ser exclusivamente realizado por pessoal treinado através do Curso de Primeiros Socorros.

AUTO-MEDICAÇÃO / MEDICAÇÃO SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA

As maiores incidências de problemas com automedicação estão ligadas à intoxicação e às reações de hipersensibilidade ou alergia manifestada por pequena irritação.

Em algumas situações ou em determinados pacientes estas complicações podem ser fatais, mas o normal é o agravamento de doenças.

O uso do medicamento sem acompanhamento médico pode esconder alguns sintomas e algum tempo depois a doença volta a se manifestar de forma mais grave.

Por outro lado, quando o consumidor negligencia no tratamento, reduzindo ou interrompendo o uso do medicamento antes de atingir a dosagem e o tempo de tratamento prescrito pelo médico, pode-se ter o aparecimento de outras doenças devido ao agravamento da primeira. **Exemplo:** um simples resfriado, por exemplo, pode transformar-se em pneumonia.

Colocar à disposição dos funcionários de uma empresa suprimento de remédios como analgésicos, antiácidos, etc. com o intuito de "evitar a saída dos funcionários...", é considerado antes de tudo um objetivo econômico, e não se enquadra nas situações de melhoria das condições de saúde dos funcionários.

O ato de prescrever medicamentos é um ato médico, e como tal deve ser realizado à luz dos conhecimentos científicos abrangidos pela medicina.

Desta forma por mais aparentemente simples que seja o sintoma e/ou sinal clínico que apresente o empregado este deve encaminhado ao posto de saúde ou pronto socorro mais próximo para avaliação médica adequada, sem automedicação prévia ou fornecida pelo empregador sem prescrição médica.

Nome	Médico Responsável pelo PCMSO	
Leonardo César Silva e Sousa	LEONARDO CESAR SILVA E SOUSA:78088054168	Assinado de forma digital por LEONARDO CESAR SILVA E SOUSA:78088054168 Dados: 2025.11.12 09:16:53 -03'00' Versão do Adobe Acrobat Reader: 2025.001.20844
Título Profissional		
Médico do Trabalho CRMGO 9560 RQEGO 5964		

ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL (ASO)

O atestado de saúde ocupacional (ASO) será emitido em três vias, a primeira via ficará arquivada na empresa, a segunda via será obrigatoriamente entregue ao trabalhador, a terceira via ficará na empresa contratada (**IBMT/APTA MED**) como prontuário médico clínico do funcionário. O atestado de saúde ocupacional (ASO), emitido pelo médico examinador, deverá conter:

- a) Razão Social e CNPJ ou CAEPF da organização;
- b) Nome completo do empregado, número de registro de seu CPF e sua função;
- c) A descrição dos perigos ou fatores de risco identificados e classificados no PGR que necessitem de controle médico previsto no PCMSO, ou a sua inexistência;
- d) Indicação e data de realização dos exames ocupacionais clínicos e complementares a que foi submetido o empregado;
- e) Definição de apto ou inapto para a função do empregado;
- f) Médico responsável pelo PCMSO, Dr. Leonardo César Silva e Sousa, CRM – GO 9860, Médico do Trabalho especialista pela ANAMT - Associação Nacional de Medicina do Trabalho e AMB – Associação Médica Brasileira.
- g) Data, número de registro profissional e assinatura do médico que realizou o exame clínico.

RELATÓRIO ANÁLITICO DO PCMSO

O médico responsável pelo PCMSO deve elaborar relatório analítico do Programa, anualmente, considerando a data do último relatório, contendo, no mínimo:

- a) O número de exames clínicos realizados;
- b) O número e tipos de exames complementares realizados;
- c) Estatística de resultados anormais dos exames complementares, categorizados por tipo do exame e por unidade operacional, setor ou função;
- d) Incidência e prevalência de doenças relacionadas ao trabalho, categorizadas por unidade operacional, setor ou função;
- e) Informações sobre o número, tipo de eventos e doenças informadas nas CAT, emitidas pela organização, referentes a seus empregados;
- f) Análise comparativa em relação ao relatório anterior e discussão sobre as variações nos resultados.

O relatório analítico deve ser apresentado e discutido com os responsáveis por segurança e saúde no trabalho da organização, incluindo a CIPA, quando existente, para que as medidas de prevenção necessárias sejam adotadas na organização.

As organizações de graus de risco 1 e 2 com até 25 (vinte e cinco) empregados e as organizações de graus de risco 3 e 4 com até 10 (dez) empregados podem elaborar relatório analítico apenas com as informações supracitadas nas alíneas "a" e "b".

3. PLANO DE AÇÃO

O PCMSO - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional deverá ter caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, inclusive de natureza subclínica, além das constatações de casos de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores.

Tabela 84. Plano de Ação

AÇÕES E DEVERES	PLANEJAMENTO ANUAL		
	Formas de Acompanhamento	Responsável	Prazo
A observância das Normas Regulamentadoras - NR não descobre as empresas do cumprimento de outras disposições que, com relação à matéria, sejam incluídas em códigos de obras ou regulamentos sanitários dos estados ou municipais, e outras, oriundas de convenções e acordos coletivos de trabalho.	Legislação Ativa	SESMT	Diariamente
Estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PCMSO e Plano de Ação, como atividade permanente da empresa. Caso contrário, a empresa estará passível de AUTUAÇÃO da Superintendência Regional do Trabalho - MTE.	Legislação Ativa	SESMT	Diariamente
Manter os exames médicos atualizados, cumprindo a tabela de periodicidade.	Relatório ASO - Atestado de Saúde Ocupacional	SESMT	Mensal
aSocial - Eventos SST Enviar o evento S-2220 - Monitoramento da Saúde do Trabalhador. O evento detalha as informações relativas ao monitoramento da saúde do trabalhador (avaliações clínicas), durante todo o vínculo laboral com o declarante, por trabalhador, bem como os exames complementares aos quais foram submetidos, com respectivas datas e conclusões.	Recibo do Envio	SESMT Serviços de Mensageria (interno ou externo)	Mensal O evento deve ser enviado até o dia 15 (quinze) do mês subsequente ao da realização do correspondente exame (ASO)
Vacinar os colaboradores conforme Calendário de Vacinação Ocupacional (Programa Nacional de Imunização). O Programa Nacional de Imunização é custeado pelo SUS - Sistema Único de Saúde, sem custos para o empregado e empregador. A empresa deverá monitorar os cartões de vacinação dos colaboradores.	Programa Nacional de Imunização Carteira de Vacinação	SESMT	Acompanhamento periódico de acordo com o vencimento de cada imunização
Controle das doenças crônicas.	Relatório	SESMT	Acompanhamento Mensal
Controle de absenteísmo por motivo de agravo de saúde.	Relatório	SESMT	Acompanhamento Mensal
Der início ao processo de renovação do PCMSO, obedecendo ao prazo exigido.	Renovação do Programa	SESMT Medicina do Trabalho	11 Meses contados a partir do início da vigência
Elaborar o Relatório Analítico Anual do PCMSO.	Relatório	SESMT Medicina do Trabalho	12 Meses contados a partir do início da vigência



Objetivo da ação

Trazar informação e orientar os funcionários, fazendo com que realmente assimilem a importância da prevenção de doenças e acidentes de trabalho.

Tabela 85. Cronograma de Palestras - Prevenção e Saúde do Trabalhador

SUGESTÃO DE PALESTRAS	PLANEJAMENTO ANUAL (SUGESTÃO)											
	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
Palestra sobre prevenção à Dengue, Zika e Chikungunya, doenças transmitidas pelo mosquito <i>Aedes Aegypti</i> .	■											
Palestra sobre Segurança do Trabalho .		■										
Palestra sobre Tabagismo, Alcoolismo e Drogas , objetiva sensibilizar, informar e orientar sobre o uso do álcool e o alcoolismo como doença, apresentando formas de prevenção e tratamento. Também são abordados os riscos e efeitos nocivos do cigarro para fumantes ativos e passivos, sensibilizando-os para mudanças de hábitos mais saudáveis, e as consequências e prejuízos à saúde quanto ao uso abusivo das drogas na sociedade, no trabalho e na família.			■									
Setembro Amarelo - Prevenção ao Suicídio.				■								
Prevenção e combate ao Assédio Moral, Sexual e Outras Violências no Trabalho .				■								
Outubro Rosa - Trata da saúde da mulher, visando compartilhar informações sobre o Câncer de Mama e, mais recentemente, câncer do colo do útero, promovendo a conscientização sobre as doenças, proporcionando maior acesso aos serviços de diagnóstico e contribuindo para a redução da mortalidade.					■							
Novembro Azul - Saúde do homem, visando alertar para a importância da diagnóstico precoce do Câncer de Próstata , uma doença que pode ser derrotada com diagnóstico precoce e prevenção.						■						
Dezembro Vermelho - Luta contra o vírus HIV, a AIDS e outras IST (infecções sexualmente transmissíveis), chamando a atenção para a prevenção, a assistência e a proteção dos direitos das pessoas infectadas com o HIV.							■					
Janeiro Branco - O principal objetivo da campanha é discutir a relevância da Saúde Mental e do cuidado com as emoções.								■				
Proteção Auditiva, Visual e Respiratória .									■			
Uso de Produtos Químicos na obra e seus impactos na saúde do trabalhador									■			
Ações gerais para Prevenção de Acidentes e Doenças Ocupacionais ou do Trabalho .										■		
Abril Verde - Visa conscientizar a sociedade sobre a importância da prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.											■	
Noções de Primeiros Socorros , Plano de Resposta a Emergências e Combate a Incêndio.												■

Nota Informativa:

- A realização das **PALESTRAS** não é obrigatória, trata-se de uma sugestão, visando à conscientização e a importância da prevenção de doenças no ambiente de trabalho.
- A sugestão de **TEMAS** e meses para realização das palestras poderá ser alterada conforme cronograma interno da empresa.
- Os treinamentos supracitados poderão ser ministrados na **SIPAT** - Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho. Além disso, poderão ser ministrados de forma conjunta observando a carga horária e conteúdo programático sugerido no **PGR**.

4. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Responsável pela elaboração do PCMSO, Dr. Leonardo César Silva e Sousa, Médico do Trabalho,

Nome	Médico Responsável pelo PCMSO
Leonardo César Silva e Sousa	LEONARDO CESAR SILVA E SOUSA:78088054168 Assinado de forma digital por LEONARDO CESAR SILVA E SOUSA:78088054168 Dados: 2025.11.12 09:17:17 -03'00' Versão do Adobe Acrobat Reader: 2025.001.20844
Título Profissional	
Médico do Trabalho CRMGO 9880 RQEGO 5964	

5. APROVAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO

A reavaliação deste PCMSO é de responsabilidade da organização, que se compromete ao processo de melhoria contínua, implementando e assegurando o cumprimento das medidas de controle que se fizerem necessárias, de acordo com o plano de ação estabelecido, bem como seu monitoramento.

O Não cumprimento das disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho acarretará a aplicação das penalidades previstas na legislação pertinente.

Responsável pela validação, aprovação e gestão do PCMSO.

Nome
Lázaro Adriano de Bastos
Título Profissional
Engenheiro de Segurança do Trabalho

6. ANEXOS

- Medidas para prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão do Coronavírus (covid-19) em ambientes de trabalho.
- Manual de Primeiros Socorros.
- Títulos de Proficiência Técnica concedido ao Dr. Leonardo César Silva e Sousa: CRM – Conselho Regional de Medicina (cópia) e Título de Especialização em Medicina do Trabalho (cópia).

CORONAVÍRUS

COVID-19

Fonte: Portaria Interministerial MTP/MS Nº 14, de 20 e janeiro de 2022, altera o Anexo I da Portaria Conjunta nº 20, de 18 de junho de 2020.

Medidas para prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão do Coronavírus (covid-19) em ambientes de trabalho

1. Medidas gerais

1.1 A organização deve estabelecer e divulgar orientações ou protocolos com a indicação das medidas necessárias para prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da Covid-19 nos ambientes de trabalho.

1.1.1 As orientações ou protocolos devem estar disponíveis para os trabalhadores e suas representações, quando solicitados.

1.2 As orientações ou protocolos devem incluir:

- a) medidas de prevenção nos ambientes de trabalho, nas áreas comuns da organização, como refeitórios, banheiros, vestiários, áreas de descanso e no transporte de trabalhadores, quando fornecido pela organização;
- b) ações para identificação precoce e afastamento dos trabalhadores com sinais e sintomas compatíveis com a Covid-19;
- c) procedimentos para que os trabalhadores possam reportar à organização, inclusive de forma remota, sinais ou sintomas compatíveis com a Covid-19 ou contato com caso confirmado da doença; e
- d) instruções sobre higiene das mãos e etiqueta respiratória.

1.2.1 As orientações ou protocolos podem incluir a promoção de vacinação, a fim de evitar outras síndromes gripais que possam ser confundidas com a Covid-19.

1.3 A organização deve informar aos trabalhadores sobre a Covid-19, as formas de contágio, os sinais, os sintomas e os cuidados necessários para a redução da transmissão no ambiente de trabalho e na comunidade.

1.3.1 A organização deve estender essas informações aos trabalhadores terceirizados e de outras organizações que adentrem o estabelecimento.

1.4 As instruções aos trabalhadores podem ser transmitidas durante treinamentos ou por meio de diálogos de segurança, documento físico ou eletrônico, cartazes e normativos internos, evitado o uso de panfletos.

2. Conduta em relação aos casos suspeitos e confirmados da Covid-19 e seus contatantes

2.1 Considera-se caso confirmado o trabalhador nas seguintes situações:

- a) Síndrome Gripal - SG ou Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG, conforme definição do Ministério da Saúde, associada à anosmia (disfunção olfativa) ou à ageusia aguda (disfunção

gustatória) sem outra causa pregressa, e para o qual não foi possível confirmar Covid-19 por outro critério;

- b) SG ou SRAG com histórico de contato próximo ou domiciliar de caso confirmado de Covid-19, nos quatorze dias anteriores ao aparecimento dos sinais e sintomas;
- c) SG ou SRAG com resultado de exame laboratorial que confirme Covid-19, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde;
- d) indivíduo assintomático com resultado de exame laboratorial que confirme Covid-19, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde; ou
- e) SG ou SRAG ou óbito por SRAG para o qual não foi possível confirmar Covid-19 por critério laboratorial, mas que apresente alterações nos exames de imagem de pulmão sugestivas de Covid-19, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde.

2.2 Considera-se caso suspeito todo o trabalhador que apresente quadro compatível com SG ou SRAG, conforme definição do Ministério da Saúde.

2.2.1 É considerado trabalhador com quadro de SG aquele com pelo menos dois dos seguintes sinais e sintomas:

- I. febre (mesmo que referida);
- II. tosse;
- III. dificuldade respiratória;
- IV. distúrbios olfativos e gustativos;
- V. calafrios;
- VI. dor de garganta e de cabeça;
- VII. coriza; ou
- VIII. diarreia.

4.2.2. É considerado trabalhador com quadro de SRAG aquele que além da SG apresenta:

- I. dispneia e/ou desconforto respiratório ou pressão ou dor persistente no tórax; ou
- II. saturação de oxigênio menor que 95% em ar ambiente ou coloração azulada (cianose) dos lábios ou no rosto.

2.3 Considera-se contatante próximo de caso confirmado de Covid-19 o trabalhador assintomático que esteve próximo de caso confirmado de Covid-19, entre dois dias antes e dez dias após o início dos sinais ou sintomas ou a data da coleta do exame de confirmação laboratorial (caso confirmado assintomático) do caso, em uma das situações:

- a) teve contato durante mais de quinze minutos a menos de um metro de distância, com um caso confirmado, sem
- b) ambos utilizarem máscara facial ou a utilizarem de forma incorreta;
- c) teve um contato físico direto, como aperto de mãos, abraços ou outros tipos de contato com pessoa com caso
- d) confirmado;
- e) permaneceu a menos de um metro de distância durante transporte por mais de quinze minutos; ou
- f) compartilhou o mesmo ambiente domiciliar com um caso confirmado, incluídos dormitórios e alojamentos.



2.4 Considera-se contatante próximo de caso suspeito da Covid-19 o trabalhador assintomático que teve contato com caso suspeito de Covid-19, entre dois dias antes e dez dias após o início dos sintomas do caso, em uma das situações:

- a) teve contato durante mais de quinze minutos a menos de um metro de distância sem ambos utilizarem máscara
- b) facial ou utilizarem de forma incorreta;
- c) teve contato físico direto com pessoa com caso suspeito; ou
- d) compartilhou ambiente domiciliar com um caso suspeito, incluídos dormitórios e alojamentos.

2.5 A organização deve afastar das atividades laborais presenciais, por dez dias, os trabalhadores considerados casos confirmados de Covid-19.

2.5.1 A organização pode reduzir o afastamento desses trabalhadores das atividades laborais presenciais para sete dias desde que estejam sem febre há 24 horas, sem o uso de medicamento antitérmicos, e com remissão dos sinais e sintomas respiratórios.

2.5.2 A organização deve considerar como primeiro dia de isolamento de caso confirmado o dia seguinte ao dia do início dos sintomas ou da coleta do teste por método molecular (RT-PCR ou RT-LAMP) ou do teste de antígeno.

2.6 A organização deve afastar das atividades laborais presenciais, por dez dias, os trabalhadores considerados contatantes próximos de casos confirmados de Covid-19.

2.6.1 O período de afastamento dos contatantes próximos de caso confirmado de Covid-19 deve ser considerado a partir do último dia de contato entre os contatantes próximos e o caso confirmado.

2.6.2 A organização pode reduzir o afastamento desses trabalhadores das atividades laborais presenciais para sete dias desde que tenha sido realizado teste por método molecular (RT-PCR ou RT-LAMP) ou teste de antígeno a partir do quinto dia após o contato, se o resultado do teste for negativo.

2.6.3 Os contatantes próximos que residem com caso confirmado de Covid-19 devem apresentar documento comprobatório da doença do caso confirmado.

2.7 A organização deve afastar das atividades laborais presenciais, por dez dias, os trabalhadores considerados casos suspeitos de Covid-19.

2.7.1 A organização pode reduzir o afastamento desses trabalhadores das atividades laborais presenciais para sete dias desde que estejam sem febre há 24 horas, sem o uso de medicamento antitérmicos, e com remissão dos sinais e sintomas respiratórios.

2.7.2 A organização deve considerar como primeiro dia de isolamento de caso suspeito o dia seguinte ao dia do início dos sintomas.

2.8 A organização deve orientar seus empregados afastados do trabalho nos termos dos itens 2.5, 2.6 e 2.7 a permanecer em suas residências, assegurada a manutenção da remuneração durante o afastamento.

2.9 A organização deve estabelecer procedimentos para identificação de casos suspeitos, incluídos canais para comunicação com os trabalhadores referente ao aparecimento de sinais ou sintomas compatíveis com a Covid-19, e sobre contato com caso confirmado ou suspeito da Covid-19, admitidas enquetes, por meio físico ou eletrônico, contato telefônico ou canais de atendimento eletrônico.

2.10 A organização deve levantar informações sobre os contatantes próximos, as atividades, o local de trabalho e as áreas comuns frequentadas pelo trabalhador suspeito ou confirmado da Covid-19.

2.11 Os contatantes próximos de caso suspeito da Covid-19 devem ser informados sobre o caso e orientados a relatar imediatamente à organização o surgimento de qualquer sinal ou sintoma relacionado à doença, descritos no item 2.2.

2.12 A organização deve, na ocorrência de casos suspeitos ou confirmados da Covid-19, reavaliar a



implementação das medidas de prevenção indicadas.

2.13 A organização deve manter registro atualizado à disposição dos órgãos de fiscalização com informações sobre:

- a) trabalhadores por faixa etária;
- b) trabalhadores com condições clínicas de risco para desenvolvimento de complicações que podem estar relacionadas a quadros mais graves da Covid-19, de acordo com o subitem 2.13.1, não permitida a especificação da doença e preservado o sigilo;
- c) casos suspeitos;
- d) casos confirmados;
- e) trabalhadores contatantes próximos afastados; e
- f) medidas tomadas para a adequação dos ambientes de trabalho para a prevenção da Covid-19.

2.13.1 São consideradas condições clínicas de risco para desenvolvimento de complicações da COVID-19: cardiopatias graves ou descompensadas (insuficiência cardíaca, infartados, revascularizados, portadores de arritmias, hipertensão arterial sistêmica descompensada); pneumopatias graves ou descompensadas (dependentes de oxigênio, portadores de asma moderada/grave, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica - DPOC); imunodeprimidos; doentes renais crônicos em estágio avançado (graus 3, 4 e 5); diabéticos, conforme juízo clínico, e gestantes de alto risco.

2.14 A organização deve encaminhar para o ambulatório médico da organização, quando existente, os casos suspeitos para avaliação e acompanhamento adequado.

2.14.1 O atendimento de trabalhadores sintomáticos deve ser separado dos demais e fornecida máscara cirúrgica a todos os trabalhadores a partir da chegada no ambulatório.

3. Higiene das mãos e etiqueta respiratória

3.1 Todos os trabalhadores devem ser orientados sobre a higienização correta e frequente das mãos com utilização de água e sabonete ou, caso não seja possível a lavagem das mãos, com sanitizante adequado como álcool a 70%.

3.2 Devem ser adotados procedimentos para que, na medida do possível, os trabalhadores evitem tocar superfícies com alta frequência de contato, como botões de elevador, maçanetas e corrimãos.

3.3 Devem ser disponibilizados recursos para a higienização das mãos próximos aos locais de trabalho, incluindo água, sabonete líquido, toalha de papel descartável e lixeira, cuja abertura não demande contato manual, ou sanitizante adequado para as mãos, como álcool a 70%.

3.4 Deve haver orientação sobre o não compartilhamento de toalhas e produtos de uso pessoal.

3.5 Os trabalhadores devem ser orientados sobre evitar tocar boca, nariz, olhos e rosto com as mãos e sobre praticar etiqueta respiratória, incluindo utilizar lenço descartável para higiene nasal, cobrir nariz e boca ao espirrar ou tossir e higienizar as mãos após espirrar ou tossir.

4. Distanciamento social

4.1 A organização deve adotar medidas para aumentar o distanciamento e diminuir o contato pessoal entre trabalhadores e entre esses e o público externo, com orientações para que se evitem contatos próximo como abraços, apertos de mão e conversações desnecessárias.

4.2 Deve ser mantida distância mínima de um metro entre os trabalhadores e entre os trabalhadores e o público.



4.2.1 Se o distanciamento físico de ao menos um metro não puder ser implementado para reduzir o risco de transmissão entre trabalhadores, clientes, usuários, contratados e visitantes, além das demais medidas previstas neste Anexo, deve-se:

- a) para as atividades desenvolvidas em postos fixos de trabalho, manter o uso de máscara cirúrgica ou de tecido,
- b) observado o item 8 e seus subitens, e adotar divisórias impermeáveis ou fornecer proteção facial do tipo viseira plástica (**face shield**) ou óculos de proteção; e
- c) para as demais atividades, manter o uso de máscara cirúrgica ou de tecido, observado o item 8 e seus subitens.

4.2.2 Medidas alternativas podem ser adotadas com base em análise de risco, realizada pela organização.

4.3 Devem ser adotadas medidas para limitação de ocupação de elevadores, escadas e ambientes restritos, incluídas instalações sanitárias e vestiários.

4.4 A organização deve demarcar e reorganizar os locais e espaços para filas e esperas com, no mínimo, um metro de distância entre as pessoas.

4.5 A organização deve adotar medidas para evitar aglomerações nos ambientes de trabalho.

4.6 Pode ser adotado teletrabalho ou em trabalho remoto, a critério do empregador, observando as orientações das autoridades de saúde.

5. Higiene e limpeza dos ambientes

5.1 A organização deve promover a higienização e limpeza dos locais de trabalho e áreas comuns no intervalo entre turnos ou sempre que houver a designação de um trabalhador para ocupar o posto de trabalho de outro.

5.2 Deve-se aumentar a frequência dos procedimentos de limpeza e higienização de instalações sanitárias e vestiários, além de pontos de grande contato como teclados, corrimãos, maçanetas, terminais de pagamento, botoeiras de elevadores, mesas e cadeiras.

6. Ventilação dos locais de trabalho e áreas comuns

6.1 A ventilação natural dos locais de trabalho e das áreas comuns deve ser privilegiada como medida para aumentar ao máximo a exaustão e a troca de ar dos recintos, observada a viabilidade técnica ou operacional.

6.2 Em ambientes climatizados, a organização deve utilizar o modo de renovação de ar do equipamento, a fim de evitar a recirculação de ar interior.

6.2.1 As manutenções preventivas e corretivas dos equipamentos de climatização devem ser realizadas em atendimento às orientações dos fabricantes e às normas técnicas vigentes.

6.2.2 Quando utilizado sistema de climatização do tipo **split**, recomenda-se que as portas e janelas sejam mantidas abertas ou que seja adicionado sistema de renovação de ar, observada a viabilidade técnica ou operacional.

6.3 Os sistemas de exaustão instalados devem ser mantidos em funcionamento durante o horário de expediente.

7. Trabalhadores do grupo de risco

7.1 Os trabalhadores com 60 anos ou mais ou que apresentem condições clínicas de risco para desenvolvimento de complicações da COVID-19, de acordo com o subitem 2.12.1, devem receber atenção especial, podendo ser adotado teletrabalho ou em trabalho remoto a critério do empregador.

7.1.1 A organização deve fornecer a esses trabalhadores máscaras cirúrgicas ou máscaras do tipo PFF2 (N95) ou equivalentes, quando não adotado o teletrabalho ou trabalho remoto.

8. Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e outros equipamentos de proteção

8.1 Devem ser criados ou revisados os procedimentos de uso, higienização, acondicionamento e descarte dos EPI e outros equipamentos de proteção utilizados na organização, a fim de evitar os riscos gerados pela Covid-19.

8.1.1 A organização deve orientar os trabalhadores sobre o uso, higienização, descarte e substituição das máscaras, higienização das mãos antes e após o seu uso, e, inclusive, limitações de sua proteção contra a Covid-19, seguidas as orientações do fabricante, quando houver, e as recomendações pertinentes dos Ministérios do Trabalho e Previdência e da Saúde.

8.1.2 As máscaras cirúrgicas e de tecido não são consideradas EPI nos termos definidos na Norma Regulamentadora nº 6 - Equipamentos de Proteção Individual e não substituem os EPI para proteção respiratória, quando indicado seu uso.

8.2 Máscaras cirúrgicas ou de tecido devem ser fornecidas para todos os trabalhadores e seu uso exigido em ambientes compartilhados ou naqueles em que haja contato com outros trabalhadores ou público.

8.2.1 As máscaras cirúrgicas ou de tecido devem ser substituídas, no mínimo, a cada quatro horas de uso ou quando estiverem sujas ou úmidas.

8.2.2 As máscaras de tecido devem ser confeccionadas e higienizadas de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.

8.2.3 As máscaras de tecido devem ser higienizadas pela organização, após cada jornada de trabalho, ou pelo trabalhador sob orientação da organização.

8.3 Os EPI e outros equipamentos de proteção não podem ser compartilhados entre trabalhadores durante as atividades.

8.3.1 Os EPI e outros equipamentos de proteção que permitam higienização e desinfecção somente poderão ser reutilizados após a higienização.

8.4 Os profissionais responsáveis pela triagem ou pré-triagem dos trabalhadores, os trabalhadores da lavanderia (área suja) e que realizam atividades de limpeza em sanitários e áreas de vivências devem receber EPI de acordo com os riscos a que estejam expostos, em conformidade com as orientações e regulamentações dos Ministérios do Trabalho e Previdência e da Saúde.

8.5 Os profissionais do serviço médico da organização, quando houver, devem receber EPI ou outros equipamentos de proteção, de acordo com os riscos, incluindo proteção respiratória tipo máscara PFF2 (N95), em conformidade com as orientações e regulamentos do Ministério do Trabalho e Previdência e do Ministério da Saúde.

9. Refeitórios e bebedouros

9.1 É vedado o compartilhamento de copos, pratos e talheres, sem higienização.

9.2 Devem ser implementadas medidas de controle, como:

- a) higienização das mãos antes de se servir ou fornecimento de luvas descartáveis;

- b) higienização ou troca frequentes de utensílios de cozinha de uso compartilhado, como conchas, pegadores e
- c) colheres;
- d) instalação de protetor salivar sobre as estruturas de autosserviço; e
- e) utilização de máscaras e orientações para evitar conversas durante o serviço.

9.3 A organização deve realizar limpeza e desinfecção frequentes das superfícies das mesas, bancadas e cadeiras.

9.4 A organização deve promover nos refeitórios espaçamento mínimo de um metro entre as pessoas na fila, com marcação e delimitação de espaços, e nas mesas, com orientação para o cumprimento das recomendações de etiqueta respiratória e para que sejam evitadas conversas.

9.4.1 Quando o distanciamento frontal ou transversal não for observado nas mesas, devem ser utilizadas barreiras físicas que possuam altura de, no mínimo, um metro e cinquenta centímetros em relação ao solo.

9.5 A organização deve distribuir os trabalhadores em diferentes horários nos locais de refeição.

9.6 Deve ser entregue jogo de utensílios higienizados, como talheres e guardanapo de papel, embalados individualmente.

9.7 Todos os bebedouros do tipo jato inclinado devem ser adaptados de modo que somente seja possível o consumo de água com o uso de copo descartável ou recipiente de uso individual.

10. Vestiários

10.1 Deve-se evitar aglomeração de trabalhadores na entrada, na saída e durante a utilização do vestiário.

10.1.1 A organização deve orientar os trabalhadores para manter a distância de um metro entre si durante a sua utilização.

10.2 A organização deve orientar os trabalhadores sobre a ordem de desparamentação de vestimentas e equipamentos, de modo que o último equipamento de proteção a ser retirado seja a máscara.

10.3 Devem ser disponibilizados pia com água e sabonete líquido e toalha descartável ou dispensadores de sanitizante adequado para as mãos, como álcool a 70%, na entrada e na saída dos vestiários.

11. Transporte de trabalhadores fornecido pela organização

11.1 Devem ser implantados procedimentos para comunicação, identificação e afastamento de trabalhadores com sintomas da Covid-19 antes do embarque no transporte para o trabalho, quando fornecido pelo empregador, de maneira a impedir o embarque de pessoas sintomáticas ou contatantes próximos de casos confirmados de Covid-19, incluídos terceirizados da organização de fretamento.

11.2 O embarque de trabalhadores no veículo deve ser condicionado ao uso de máscara de proteção, que deve ser utilizada durante toda a permanência no veículo.

11.3 Os trabalhadores devem ser orientados a evitar aglomeração no embarque e no desembarque do veículo de transporte, e devem ser implantadas medidas que garantam distanciamento mínimo de um metro entre eles.

11.4 A organização deve obedecer a capacidade máxima de lotação de passageiros, limitada ao número de assentos do veículo.

11.5 Deve-se manter preferencialmente a ventilação natural dentro dos veículos e, quando for necessária a utilização do sistema de ar-condicionado, deve-se evitar a recirculação do ar.



11.6 Os assentos e demais superfícies do veículo mais frequentemente tocadas pelos trabalhadores devem ser higienizados regularmente.

11.7 Os motoristas devem higienizar frequentemente as mãos e o seu posto de trabalho, inclusive o volante e superfícies mais frequentemente tocadas.

11.8 A organização deve manter registro dos trabalhadores que utilizam o transporte, listados por veículo e viagem.

12. Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

12.1 SESMT e CIPA, quando existentes, devem participar das ações de prevenção implementadas pela organização.

12.2 Os trabalhadores de atendimento de saúde do SESMT, como enfermeiros, auxiliares e médicos, devem receber EPI de acordo com os riscos a que estejam expostos, em conformidade com as orientações e regulamentações dos Ministérios do Trabalho e Previdência e da Saúde.

13. Medidas para retomada das atividades

13.1 Quando houver a paralisação das atividades de determinado setor ou do próprio estabelecimento, decorrente da Covid-19 devem ser adotados os seguintes procedimentos antes do retorno das atividades:

- a) assegurar a adoção das medidas de prevenção previstas neste Anexo e que possíveis situações que possam ter
- b) favorecido a contaminação dos trabalhadores nos ambientes de trabalho tenham sido corrigidas;
- c) higienizar e desinfetar o local de trabalho, as áreas comuns e os veículos utilizados;
- d) reforçar a comunicação aos trabalhadores sobre as medidas de prevenção à Covid-19; e
- e) reforçar o monitoramento dos trabalhadores para garantir o afastamento dos casos confirmados, suspeitos e contatantes próximos de casos confirmados da Covid-19.

13.1.1 Não deve ser exigida testagem laboratorial para a Covid-19 de todos os trabalhadores como condição para retomada das atividades do setor ou do estabelecimento por não haver, até o momento da edição deste Anexo, recomendação técnica para esse procedimento.

13.1.1.1 Quando adotada a testagem de trabalhadores, esta deve ser realizada de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde em relação à indicação, metodologia e interpretação dos resultados.

MANUAL DE PRIMEIROS SOCORROS

Todo estabelecimento deverá estar equipado com material necessário à prestação de primeiros socorros, considerando-se as características da atividade desenvolvida; manter esse material guardado em local adequado, e **aos cuidados de pessoa treinada** para esse fim.

OS 10 MANDAMENTOS DO SOCORRISTA

1. Mantenha a calma e chame ajuda;
2. Tenha em mente a seguinte ordem de segurança quando você estiver prestando socorro:
 - **PRIMEIRO EU** (o socorrista);
 - **DEPOIS MINHA EQUIPE** (Incluindo os transeuntes);
 - **E POR ÚLTIMO A VÍTIMA.**

Isto parece ser contraditório à primeira vista, mas tem o intuito básico de não gerar novas vítimas.

3. Ao prestar socorro, é fundamental ligar no atendimento pré-hospitalar de imediato ao chegar ao local do acidente. Podemos por exemplo discar 193 (Corpo de Bombeiros) e 192 SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência);

4. Sempre verifique se há riscos no local, para você e sua equipe, antes de agir no acidente;
5. Mantenha sempre o bom senso;
6. Mantenha o espírito de liderança, pedindo ajuda e afastando os curiosos;
7. Distribua tarefas, assim os transeuntes que poderiam atrapalhar lhe ajudarão e se sentirão mais úteis;
8. Evite manobras intempestivas (realizadas de forma imprudente, com pressa);
9. Em caso de múltiplas vítimas dê preferência àquelas que correm maiores risco de vida como, por exemplo, vítimas em parada cardiorrespiratória ou que estejam sangrando muito;
10. Seja socorrista e não herói (lembre-se do 2º mandamento).

TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Recomendamos que a empresa mantenha uma caixa de primeiros socorros em local de fácil acesso.

Inspire Confiança - ao abordar a vítima, fale sempre com segurança, observando seu estado de consciência. Não faça nada mais do que o rigorosamente essencial, para controlar a situação até a chegada do socorro qualificado.

Se a vítima estiver consciente, perguntar seguidamente: NOME, DIA, ENDEREÇO, etc. Caso comece a trocar ideias ou não se lembrar, observar e removê-la o mais rápido possível para socorro especializado. Caso a vítima tenha sede, não oferecer líquidos, apenas molhar a boca com gaze úmida.

ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

Em caso de ocorrência de acidentes, onde a vítima precisa ser removida para centro de atendimento, devem ser tomadas as seguintes providências:

- **Acidente Leve:** Pequenos cortes, simples perfurações, pequenas contusões, etc.
Procedimentos: Encaminhar a vítima para um hospital mais próximo do local, onde será atendido.
- **Acidente Moderado e Grave:**

SEM ÓBITO - PROCEDIMENTOS

- Prestar primeiros socorros à vítima (quando possível);
- Diante da impossibilidade de remoção imediata solicitar ajuda de uma ambulância (resgate);
- Comunicar ao departamento de segurança do trabalho (SESMT) ou ao departamento de recursos humanos da empresa.
- Encaminhar a vítima ao Hospital mais próximo do local, onde será atendido.
- **Telefones Úteis: 193 (Corpo de Bombeiros) e 192 SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).**

COM ÓBITO - PROCEDIMENTOS

- Isolar a área do acidente;
- Comunicar à Polícia pelo Fone – 190;
- Comunicar à Delegacia Regional do Trabalho da região;
- Não remover o corpo até liberação por parte das autoridades competentes.
- **Acidentes Fatais:** Em caso de ocorrência de acidente fatal é obrigatória a adoção das seguintes medidas:
- Procedimentos - Comunicar o acidente fatal de imediato à autoridade policial competente e ao órgão regional do Ministério do Trabalho, que repassará imediatamente ao sindicato da categoria profissional.
- Isolar os locais diretamente relacionados ao acidente, mantendo suas características até sua liberação pela autoridade policial competente e pelo órgão regional do Ministério do Trabalho.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA

Corpo de Bombeiros	193
Defesa Civil	199
Delegacias de Atendimento à Mulher	180
Disque-Denúncia	181
Polícia Civil	197
Polícia Federal	194
Polícia Militar	190
Polícia Rodoviária Estadual	198
Polícia Rodoviária Federal	191
SAMU	192

PROTOCOLO ABCDE DO TRAUMA

A técnica é composta por 5 etapas, descritas pelas primeiras letras do alfabeto "A, B, C, D e E" e a estabilização das vítimas é um dos focos principais desta abordagem. Abaixo são descritas cada uma das etapas:

A (airway)***Via aérea e coluna cervical***

Nesta etapa o médico deverá checar se a vítima está com as vias aéreas desobstruídas. Em acidentes corpos estranhos podem obstruir as vias aéreas da vítima, uma das causas que leva a óbito mais rapidamente, por isso está em primeiro lugar na abordagem. Nesta etapa também deverá ser realizado o controle da coluna cervical com a colocação do colar cervical.

**B (breathing)*****Respiração e ventilação***

Após garantir que as vias respiratórias estão livres e realizada a estabilização cervical, esta etapa consiste em verificar se a vítima está realmente respirando e se existe algum comprometimento ou lesão torácica, para tanto o movimento do tórax deve ser observado e auscultado, em caso de necessidade a ventilação mecânica é recomendada.

C (circulation)***Circulação e controle de hemorragia***

Esta etapa consiste na identificação e controle de hemorragias, impedindo desta forma que a vítima perca muito sangue e evolua para um choque hemorrágico. A identificação rápida do foco da hemorragia pode ser determinante para sobrevivência da vítima. Nesta etapa também são verificados: o pulso, pressão arterial, coloração da pele, sudorese e nível de consciência [2].

D (disability)***Exame neurológico***

O principal foco desta etapa é o exame neurológico. A primeira verificação deverá ser realizada utilizando o método AVDI: Alerta, resposta ao estímulo Verbal, resposta ao estímulo Doloroso ou Inconsciente aos estímulos [2]. O teste é repetido até a chegada da unidade de atendimento.

CHOQUE ELÉTRICO**O que acontece**

O choque elétrico, geralmente causado por altas descargas, é sempre grave, podendo causar distúrbios na circulação sanguínea e, em casos extremos, levar à parada cardiorrespiratória. Na pele, podem aparecer duas pequenas áreas de queimaduras (geralmente de 3º grau) - a de entrada e de saída da corrente elétrica.

Primeiras providências

Desligue o aparelho da tomada ou a chave geral.

Se tiver que usar as mãos para remover uma pessoa, envolva-as em jornal ou um saco de papel. Empurre a vítima para longe da fonte de eletricidade com um objeto seco, não-condutor de corrente, como um cabo de vassoura, tábua, corda seca, cadeira de madeira ou bastão de borracha.

O que fazer

Se houver parada cardiorrespiratória, aplique a ressuscitação.

Cubra as queimaduras com uma gaze ou com um pano bem limpo.

Se a pessoa estiver consciente, deite-a de costas, com as pernas elevadas. Se estiver inconsciente, deite-a de lado. Se necessário, cubra a pessoa com um cobertor e mantenha-a calma.

Procure ajuda médica imediata.

A ressuscitação cardiopulmonar

Com a pessoa no chão, coloque uma mão sobre a outra e localize a extremidade inferior do osso vertical que está no centro do peito (o chamado osso esterno).



Ao mesmo tempo uma outra pessoa deve aplicar respiração boca-a-boca, firmando a cabeça da pessoa e fechando as narinas com o indicador e o polegar, mantendo o queixo levantado para esticar o pescoço.



Enquanto o ajudante enche os pulmões soprando adequadamente para insuflá-los, pressione o peito a intervalos curtos de tempo, até que o coração volte a bater.

Esta sequência deve ser feita da seguinte forma: se você estiver sozinho, faça dois sopros para cada quinze pressões no coração; se houver alguém ajudando-o faça um sopro para cada cinco pressões.

CORPO ESTRANHO**O que são:**

Pequenas partículas de vidro, madeira, poeira, carvão, areia ou limalha, grãos diversos, sementes, insetos, mosquitos, formigas, moscas, besouros, etc. que podem penetrar nos olhos, nariz e ouvidos. Crianças pequenas podem, acidentalmente, introduzir objetos nas cavidades do corpo, em especial no nariz, boca e ouvidos. Estes objetos são, na maioria das vezes, peças de brinquedos, sementes, moedas, bolinhas de papel e grampos. Se houver asfixia, a vítima apresentará pele azulada e respiração difícil ou ausente.

No ouvido

Não tente retirar objetos profundamente introduzidos, nem coloque nenhum instrumento no canal auditivo. Não bata na cabeça para que o objeto saia, a não ser que se trate de um inseto vivo. Pingue algumas gotas de óleo mineral morno (vire a cabeça para que o óleo e o objeto possam escorrer para fora) e procure ajuda médica especializada imediatamente.

Nos olhos

Não deixe a vítima esfregar ou apertar os olhos, pingue algumas gotas de soro fisiológico ou de água morna no olho atingido. Se isso não resolver cubra os 2 olhos com compressas de gaze, sem apertar e procure um médico. Se o objeto estiver cravado no olho, não tente retirá-lo, cubra-os e procure ajuda médica. Se não for possível fechar os olhos, cubra-os com um cone de papel grosso (por exemplo, um copo) e procure ajuda médica imediata.

No nariz

Instrua a vítima para respirar somente pela boca, orientando-a para assoar o nariz. Não introduza nenhum instrumento nas narinas para retirar o objeto. Se ele não sair, procure auxílio médico.

Objetos engolidos

Nunca tente puxar os objetos da garganta ou abrir a boca para examinar o seu interior. Deixe a pessoa tossir com força, este é o recurso mais eficiente quando não há asfixia. Se o objeto tem arestas ou pontas e a pessoa reclamar de dor, procure um médico. Se a pessoa não consegue tossir com força, falar ou chorar é sinal de que o objeto está obstruindo as vias respiratórias, o que significa que há asfixia.

ASFIXIA**O que fazer**

Aplice a chamada "manobra de Heimlich". Fique de pé ao lado e ligeiramente atrás da vítima. A cabeça da pessoa deve estar mais baixa que o peito. Em seguida, dê 4 pancadas fortes no meio das costas, rapidamente com a mão fechada. A sua outra mão deve apoiar o peito do paciente. Se o paciente continuar asfixiado, fique de pé, atrás, com seus braços ao redor da cintura da pessoa. Coloque a sua mão fechada com o polegar para dentro, contra o abdômen da vítima, ligeiramente acima do umbigo e abaixo do limite das costelas. Agarre firmemente o pulso com a outra mão e exerça um rápido puxão para cima. Repita, se necessário, 4 vezes numa sequência rápida.

Procure auxílio médico.

**ENVENENAMENTOS****O que acontece**

Medicamentos, plantas, produtos químicos e substâncias corrosivas são os principais causadores de envenenamentos ou intoxicação, especificamente em crianças. Os sinais e sintomas mais comuns são queimaduras nos lábios e na boca, hálito com cheiro da substância ingerida, vômitos, alteração da pulsação, perda de consciência, convulsões e, eventualmente, parada cardiorrespiratória.

O que não fazer

- Se a vítima estiver inconsciente, não provoque vômitos;
- Não induza o vômito se a substância ingerida for corrosiva ou derivada de petróleo (removedor, gasolina, querosene, polidores, ceras, aguarrás, thinner, graxas, amônia, soda cáustica, água sanitária, etc.). Estes produtos causam queimaduras quando ingeridos e podem provocar novas queimaduras durante o vômito ou liberar gases tóxicos para os pulmões.

O que fazer

- Se possível, identifique o tipo de veneno ingerido e a quantidade;
- Se a vítima estiver consciente, induza vômitos se o agente tóxico for medicamentos, plantas, comida estragada, álcool, bebidas alcoólicas, cosméticos, tinta, fósforo, naftalina, veneno para ratos ou água oxigenada.